ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1945 — N.º 11.873

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A MAIOR DERROTA DA HISTÓRIA DA ALEMANHA

EISENHOWER, o comandante em chefe das fôrças aliadas em operações contra o Ocidente alemão, anunciou em entrevista coletiva que as atuais operações visam o aniquilamento do exército nazista a Oeste do Reno e que, se o inimigo persistir na resistência fanática e sem justificativa, as fôrças das Nações Unidas sob seu comando prosseguirão pelo solo alemão até se encontrarem com as tropas russas no interior da Alemanha Central.

As sucessivas ofensivas, que puseram tôda a frente ocidental em marcha, vieram provar como as palavras do comandante em chefe estavam fundadas na decisão e no poderio aliados. Umas após outras, cada vez em ritmo mais acentuado e em maior número, vão sendo conquistadas as cidades, as defesas fixas e móveis e os bastiões que os alemães julgavam suficientes para garantir a inviolabilidade de seu território. Dezenas de milhares de soldados germânicos vão pagando com seu sangue a tentativa vã de obstar o avanço contra o Ruhr, a Renânia e o Sarre, últimas áreas industriais com que conta o inimigo para se abastecer de armas e assim prosseguir em sua luta, enquanto outros milhares vão sendo constantemente aprisionados.

Tôdas as grandes cidades da bacia industrial alemã estão sob ameaça de conquista e seus nomes vão aparecendo cada vez mais no noticiário, à medida que delas se aproximam os exércitos aliados. De ambos os lados, assim como do "front" italiano, onde os bravos soldados brasileiros também pagam seu tributo de sangue para a extinção do nazismo e do militarismo germânicos, com sua horda de horrores, a Alemanha está sendo cada vez mais acuada e submetida ainda a constante e gigantesco martelamento aéreo, que hão de resultar no final vitorioso e ansiosamente esperado.

O que significam as vitórias aliadas obtidas durante a maior conflagração que o mundo jamais conheceu, demonstram êstes mapas. O lema de todos os estrategistas germânicos — desde Clausewitz, através dos nomes de von Moltke e o conde von Schlieffen, até von Seeckt e outros — sempre indicava como fundamento de qualquer ação bélica teuta a "guerra de uma só frente", ao menos "numa só frente numa só vez" ou seja: vencer sempre numa frente e depois de ter alcançado uma vitória decisiva nesta, lutar na outra, ou nas outras. Mas "nunca" se empenhar ao mesmo tempo em frentes diversas.

Foi Hitler que introduziu a nova estratégia germânica: lutar em um número já ilimitado de frentes ao mesmo tempo. O primeiro mapa mostra os países em guerra contra a Alemanha em 1939: a França, a Grã-Bretanha, a Polônia. Foi só esta coalisão que lutou contra o Reich. O segundo contra o Reich, exceção feita da Suécia, Suíça, Espanha e Portugal, todos os Estados europeus, alguns países da África, do Oriente Médio e Oriente Extremo, e das três Américas. E Hitler, que subverteu a tradicional estratégia germânica, vê-se assim a braços com a maior derrota militar que a Alemanha enfrentou em tôda a sua história.

Soldados americanos retirando a bandeira nazista [illegible] de Saarlautern, na Alemanha.

Coluna de tanques anfíbios aliados [illegible] áreas inundadas, entre Nijmegen e C[illegible] suprimentos para as tropas do Prim[illegible] Canadense.

UMA RAÇA FORTE PARA O BRASIL DE AMANHÃ

A Escola Nacional de Educação Física, criado pelo govêrno Getulio Vargas, poderia ter por lema a frase: "Sem povo forte, não haverá nação forte". A legenda, entretanto, não se lê em nenhum recanto da utilíssima organização. Mesmo porque a escola dispensa encômios para mostrar o que de fato é: um empreendimento que exalta o interêsse do Poder Público pela saúde do povo, que, no passado, jamais mereceu qualquer consideração dos governantes e muito menos essa, de criar-se uma escola para o preparo físico da nossa juventude.

Não é preciso recorrer-se aos dados estatísticos, aos alfarrábios dos arquivos para destacar-se o valor da educação física como fator primordial para a formação de uma coletividade sadia. Basta que se compare o presente e o passado, traçando um paralelo entre a apatia dos tempos idos e a agitação que caracteriza no Brasil de hoje a capacidade criadora do nosso povo. Se nem tudo se deve à educação física, cabe a esta uma grande parte no desdobramento do nosso progresso e prosperidade. Diremos que os outros fatores terão sido a prática de uma educação alimentar bem orientada, a garantia de uma educação alimentar bem orientada, a garantia de uma política social-trabalhista bem conduzida e o sucesso de um plano de realizações que se espraiou por todos os quadrantes da pátria, criando novas indústrias, organizando novos campos de produção, recuperando terras ao abandono, abrindo novas estradas, combatendo males e endemias e concretizando, enfim, num programa de gigantescos empreendimentos, os mais justos anseios e as mais claras previsões da aspiração nacional. E tudo isto resulta de realizações oportunas e grandiosas do presidente Getulio Vargas.

★

O objetivo aqui é mostrar o que se passa no momento na Escola Nacional de Educação Física. E isto pode ser dito pondo em evidência, não apenas as finalidades do estabelecimento, mas a situação curiosa ali criada com as bolsas de estudo instituídas pelo govêrno para a formação de elementos especializados e capazes de difundir os benefícios da educação física em todos os Estados do Brasil. Essas bolsas que, no ano passado, foram em número de 40, atingiram, êste ano, o total de 80 e, no ano próximo, segundo declarações do ministro da Educação e Saúde, deverá ser bem maior o número de bolsistas.

★

Beneficiados por essas bolsas, encontram-se nesta capital, matriculados na escola, numerosas moças e rapazes de todos os recantos do país. E a situação resultante dessa reunião é que vale ser destacada, pois, além das suas finalidades, a Escola Nacional de Educação Física é bem um elo de grande significação para estreitar na prática de uma salutar camaradagem a juventude. vigorosa da nossa terra. As fotografias que ilustram esta página documentam expressivamente as atividades diárias da Escola Nacional de Educação Física. As moças focalizadas pela nossa objetiva vieram de todos os Estados do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, incluindo os novos territórios. Na graça e na perfeição da sua beleza física, são legítimas representantes da nossa mocidade, dessa mocidade que, forte e sadia, contribuirá para a formação de uma coletividade digna do Brasil futuro.

A Finlândia declarou guerra à Alemanha

Aprovada a Declaração de Chapultepec

Será fundado o Banco da Prefeitura do Distrito Federal

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Fizeram junção

Canadenses e Americanos!

Estabelecida sólida frente a oeste do Reno — Consideravel número de tropas alemãs teria sido encurralado — Os nazistas fizeram explodir várias pontes sôbre o rio, quando patrulhas aliadas, em botes de borracha, procuravam assegurar a posse das mesmas — Segundo o rádio germânico, o centro de Colônia, de onde os "yankees" distam apenas dois e meio quilômetros, está sendo canhoneado — 17 cidades conquistadas pelo 3.º Exército de Patton, nas últimas 24 horas (Telegramas na 10.ª página)

Política e políticos

A atitude dos trabalhadores paulistas

Em São Paulo, quando um grupo de estudantes, orientados ou sugestionados por antigos politicos e professores contrários ao go-

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de março de 1945 — N. 11.873

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Apesar de feridos, os soldados brasileiros dão constantemente provas de coragem e pertinácia. Aqui vemos um "four" deles fazendo o "V" da vitória, enquanto os assiste o tenente médico Martin M. Lewis, de Nova York. (Foto INS para A NOITE).

"Não há segurança a leste do Reno"

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

OFENSIVA EM LARGA ESCALA SOBRE STETTIN

Quatro exércitos russos avançam sôbre a capital da Pomerânia, segundo o rádio de Berlim — 700.000 alemães cercados na Letônia, na Prússia, em Dantzig e no corredor polonês — Stalin anunciou a captura de Rummelsberg e Pollnow — Pontas de lança na direção de Dramburg

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Tomou posse do cargo de ministro da Justiça, ontem, o Sr. Agamemnon Magalhães. Na cerimônia falaram o novo titular e o Sr. Marcondes Filho, que, interinamente, vinha respondendo pela pasta. Os discursos então proferidos foram publicados em nossa edição final de ontem. A gravura mostra o flagrante tomado durante o ato, vendo-se o Sr. Agamemnon Magalhães quando era cumprimentado pelos Srs. Marcondes Filho, José Roberto de Macedo Soares e Barros Barreto.

CHOCARAM-SE OS BONDES NA PONTE DOS MARINHEIROS

Mihailovich, criminoso de guerra

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que o general Draja Mihailovich, chefe dos "chetniks", foi considerado criminoso de guerra pela Comissão de Estado iugoslava.

Um dos feridos graves quando era medicado, sendo submetido a uma trans fusão de sangue

O motorneiro teve as pernas amputadas no H. P. S. — Elevado o número de feridos — Socorro Urgente para conter os curiosos — Morreu uma das vítimas

Na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, registrou-se doloroso acidente na confluência da Avenida Presidente Vargas com Paulo de Frontin, conhecida sob a designação de Ponte dos Marinheiros. Fazem-se ali obras da Prefeitura com objetivo de alargar a ponte sôbre o canal do Mangue, aumentando o espaço necessário ao considerável tráfego de veiculos que ali se observa em todas as horas do dia. Foi justamente sôbre um trecho afetado pelas obras que dois bondes, repletos de passageiros, colidiram fortemente.

Um dos elétricos, o de linha "Lins e Vasconcelos", n. 2.004,

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

"Serviço de administração militar francesa na Alemanha"

PARIS, 3 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, sob a presidência do general De Gaulle, tendo aprovado o projeto do Ministro da Guerra sôbre a criação do "Serviço de Administração Militar Francesa na Alemanha".

O comunicado não detalha a lacônica informação inicial, porém se presume que o "Serviço" referido está destinado a administrar a zona de ocupação correspondente à França, de conformidade com o "Big Three".

Reunião de representantes da Justiça Militar de vários paises americanos

(Texto na 9.ª página)

DEBATERÃO A QUESTÃO ARGENTINA

O COMICIO EM SÃO PAULO — São Paulo, 2 (Da sucursal de A NOITE) — O anunciado comício, na Praça da Sé, no qual tomariam parte estudantes e outros elementos favoráveis à oposição, transformou-se numa manifestação de simpatia das classes trabalhadoras ao presidente Vargas. Operários e outros populares deram "vivas" ao chefe da Nação. Depois, uma grande massa popular veio até a redação de A NOITE, edição paulista, fazendo-lhe uma manifestação carinhosa de apreço pelo seu ponto de vista na questão politica, aplaudindo o presidente Getulio Vargas. E' um flagrante dessa manifestação o clichê que reproduzimos.

Mais do que nunca existem as melhores perspectivas para a discussão do assunto na Conferência do México, segundo fontes autorizadas — Espera-se a aprovação unânime da Ata de Chapultepec, que, segundo o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, é um farol no caminho para o conclave de São Francisco — Vitorioso um ponto de vista brasileiro — Os falangistas espanhóis seriam considerados perigosos para a paz futura

MÉXICO, 3 (Por William B. Lander, da U. P.) — A Ata de Chapultepec, já aprovada pela competente Comissão da Conferência Inter-Americana, por certo será aprovada hoje por unanimidade. Juntamente com o plano sôbre a Reorganização da União Pan-Americana, o importante documento é um dos últimos a merecer a atenção dos delegados ao importante conclave reunido em território mexicano, exceto no que diz respeito aos trabalhos sôbre a Carta Econômica da América e os projetos econômicos relacionados com a mesma.

A Declaração de Chapultepec, como poderíamos denominar com propriedade a Ata representa a mais radical alteração nas relações entre os paises americanos registrada desde que Bolivar lançou a idéia do pan-americanismo, porque hoje, os latino-americanos convidam os Estados Unidos a participar na solução das disputas continentais ao lado dessas nações.

Considera-se tal sucesso como o acontecimento mais esplêndido desde que se conheceu a doutrina de Monroe e, com o tempo, poderá superar a doutrina do homem público norteamericano.

A declaração que será, doravante, conhecida pelo nome de

(CONTINUA NA NONA PAGINA)

A Finlândia na guerra

HELSINK, 3 (U. P.) — A FINLANDIA DECLAROU GUERRA À ALEMANHA.

A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO DE 1944

HELSINK, 3 (U. P.) — A declaração de guerra da Finlândia ao Eixo; publicada hoje às 11,30, (hora filandesa) está datada de primeiro de março. Nela o govêrno anuncia que está em guerra com a Alemanha desde 15 de setembro de 1944.

ATACADA A ILHA DE HOGLAND

HELSINK, 3 (U. P.) — Em consequência da declaração de guerra na Finlândia, as tropas germânicas atacaram a Ilha de Hogland.

Entrementes, continuam as operações bélicas contra as tropas nazistas, que estavam estacionadas no norte do país.

O comício de São Paulo

Uma nota da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo à Imprensa

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Com relação às noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais seriam elementos provocadores, adrede importados da Capital Federal, aquelas pessoas que com demonstrações favoráveis ao Presidente

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Pacifico em grande harmonia...

O FRONT OCIDENTAL — A parte sombreada mostra a região já ocupada pelas fôrças aliadas, e as setas indicam as varias direções da ofensiva

Crônicas e Comentários

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

APELO AO BOM SENSO

Jarbas de Carvalho

Em chegando a hora das eleições o homem compreende melhor que não pode viver isolado. Os direitos individuais, respeitáveis, lhe dão dignidade e consciência — mas o voto, uma consequência dêsses direitos, lhe dá a função de célula viva no corpo vivo de sua nação. O homem revestido das prerrogativas de cidadão sabe que é o momento de votar que lhe dá o direito de opinar e decidir. Nesse momento é que êle se pode julgar a própria nação. Não há nada mais belo e nobre que votar.

Ora, depois de um largo período de restrições — justificadas por duas agressões à mão armada e prementes necessidades econômicas de aparelhamento para a guerra — o govêrno vem oferecer ao povo o exercício de sua soberania plena. Ofereceu espontaneamente, reconhecendo ter chegado a oportunidade da nação retomar seu ritmo normal. Como se deve receber êsse gesto? Penso que com regozijo. Não discutamos os motivos de certos antagonismos — alguns mesmo respeitáveis. Homens públicos, que se julgavam credores de serviços nacionais, viviam inconformados com o surto dos acontecimentos, desde que a revolução transformou a expressão política do país. Outros, porém, aceitaram o fato consumado — e prestaram, se não seu apôio integral ao govêrno, seus serviços à nação. Mas outros, responsáveis também pela subversão da ordem interna, divergiram e se afastaram das esferas dirigentes. A todos aproveita a presente resolução do govêrno, convocando o povo para se pronunciar perante as urnas.

Nesta hora não deveria haver divergências. Oposicionistas, situacionistas, até neutros — porque a neutralidade é apenas uma aparência — que é que desejavam? Uns reclamando medidas, outros protestando pelo excesso delas, ainda os que, por comodismo, sorriam com displicência — o que todos queriam, e querem, é serem ouvidos na solução dos problemas pátrios.

Eis que é chegado o momento de opinar. Por que então essa exageração que se verificou à primeira hora, as recriminações pelo que passou e o repúdio antecipado do que se presume venha a acontecer?

Estamos diante de um fato incontestável: o govêrno continúa aparelhado com os mesmos elementos de contenção e repressão. Os que se julgam garantidos em suas expansões reacionárias devem refletir que essas garantias não lhes vêm de outra parte que do próprio govêrno.

Precisamos não exagerar essas expansões. Se a atitude do govêrno não fôsse fruto da meditação, do estudo, da ponderação — que lhe vieram dar a convicção de ter encontrado o caminho da ordem tão desejada — bastaria meia dúzia de agressões e convites à desordem para justificar o cancelamento de sua última disposição de espírito.

Estou certo de que isso não se dará — porque, convocando eleições gerais, início de uma nova era promissora, não se teve certamente outro escopo que integrar o Brasil no quadro das potências, onde lhe está reservado um pôsto de destaque.

Pode-se divergir de atos e atitudes dos homens que estão à frente da administração, pode-se mesmo divergir do chefe do Estado em algum detalhe — mas, sem dúvida, o conjunto da obra governamental do Sr. Getulio Vargas resultou em benefícios largos ao Brasil. As reformas nos serviços públicos — que ganharam muito em eficiência e cultura em seus processos. As sucessivas etapas de legislação trabalhista — que deram ao proletariado garantias de estabilidade e o salário mínimo, com uma justiça técnica aparelhada, e a atuação constante pelo seu conforto. O preparo do Exército, da Marinha e da Aviação — que tornou o Brasil mais forte e mais respeitado. O programa industrial, com a siderurgia — velha aspiração centenária — elevada à condição de potência econômica. O serviço assistencial, desenvolvido a proporções imensas por todo o território nacional. A instrução caminhando a passos largos — e, o que é melhor, a instrução profissional organizada, a proporcionar a milhares de jovens brasileiros as alegrias da saúde e do trabalho bem remunerado. As grandes obras públicas, mudando os aspectos urbanos, criando usinas e núcleos novos de população, e o aproveitamento da nossa prodigiosa fôrça hidráulica. E, para coroar o êxito da gestão dêsse homem dotado de altas qualidades de visão, de ponderação e de tolerância, a projeção do Brasil na vida mundial.

Essas são verdades reconhecidas fora das nossas fronteiras. Ainda agora elas foram exaltadas pelas nações continentais na voz de sua representação na conferência do México, destacando-se a dos Estados Unidos, nosso poderoso aliado de todos os tempos.

Fez bem o govêrno em permitir as expansões de um certo nervosismo ocasionado pela mudança da atmosfera política. Mas, essas expansões, levadas à intolerância não se justificam.

O Brasil segue uma rota vitoriosa. Seria lamentavel que se perturbasse de tal sorte a vida do país a ponto de comprometer a posição magnifica que se lhe delineia.

Por que se discutir desde já objetivos vindouros. O fato auspicioso, o motivo de regozijo é o regresso à vida civil em tôda a sua plenitude.

Queixam-se os exaltados de que estavam no fundo da ganga. Permitamos a imagem, ainda que de pura imaginação. Pois bem: alguem chega à margem e lhes atira a ponta de uma corda — e essa corda é a salvação. Mas, êles a repelem, não a querem porque não é uma corda de sêda...

Mas, não há perigo. Queiram ou não queiram, o Brasil retomará seu ritmo no compasso dos seus desenvolvimentos naturais, para felicidade e glória de seu povo.

A PAZ DE 1845

Theophilo de Andrade

A passagem do centenário da paz que encerrou a Revolução Farroupilha convida-nos a algumas reflexões sôbre a sabedoria daquele documento, que mais do que um episódio representa um exemplo para a posteridade.

O acontecimento está fixado e já foi objeto da apreciação de historiadores e sociólogos, que o estudaram sob todos os aspectos, há poucos anos, quando se evocou a proclamação da República de Piratini. De um lado, estavam Bento Gonçalves, o herói republicano, David Canabarro, o chefe do exército rebelde, que fizera com Garibaldi a campanha de Santa Catarina e os afamados guerrilheiros Antonio Neto e João Antonio. Do outro, representando o Império, estava Luis Alves de Lima e Silva, já agraciado pelos seus serviços à Pátria com o título de Barão de Caxias, e que reunia em suas mãos a dupla função de presidente da Província e comandante das fôrças legais.

Muito sangue, muita rivalidade e dez anos de luta fratricida dividiam as duas frações. Naquele momento, as armas imperiais levavam a melhor. Era possivel pensar na submissão total, pela fôrça, dos rebeldes. Mas o homem que ali se encontrava, representando o Império, não era nem um simples soldado, nem um simples político: era mais, muito mais, porque era um estadista. A piedade da Pátria lhe ensinara a agir generosamente com os vencidos nas lutas civis. A sua atuação anterior, como pacificador do Maranhão, de São Paulo e de Minas Gerais, garantia-lhe uma aureola de respeito e confiança. Os rebeldes não se defrontavam com um general inimigo a quem houvesse sorrido a sorte das armas, mas com um magistrado em cujas mãos podiam depor a vida, os bens e a honra.

Desde que se apresentara à Provincia, Caxias não fizera segredo de que o seu desejo era a pacificação. Mas a pacificação tinha que ser digna, ressalvado o respeito à autoridade do Estado. A condição *sine qua non* era a deposição das armas e o reconhecimento da ordem jurídica imposta pelo Império. Recusou discutir sequer as propostas baseadas no reconhecimento da República ou da independência da Provincia. E fez questão de que tudo fôsse resolvido entre brasileiros, para que não influisse na solução da questão farroupilha as correntes inquietas que, àquela época, se agitavam nas repúblicas do Prata. Por duas vezes recusou os oferecimentos de mediação de Frutuoso Rivera, o afamado caudilho uruguaio, cujo contacto com as frações em luta no Rio Grande era notório. Preferiu tratar diretamente com os chefes rebeldes. E ofereceu-lhes tais condições, que êles não tiveram dúvidas em, confiantes, apertar-lhe a mão, encerrando, assim, um dos episódios mais graves de tôda a nossa história.

* * *

E quais foram aquelas condições? As únicas capazes de, em todos os tempos, encerrar, definitivamente, as lutas civis: anistia ampla para todos, sob a bandeira generosa que Lima e Silva soube desfraldar sôbre as cochilhas — "união e tranquilidade". Não só o crime de rebelião foi esquecido, para todos os efeitos, como o serviço militar nas fôrças rebeldes foi reconhecido e todos os chefes que o desejaram puderam continuar nas fileiras, em seus postos, a serviço do Império. Mais do que isso: os revoltosos ficaram com o direito de indicar o novo presidente da Provincia.

A sabedoria de tais condições de paz, se evidentes na hora, porque permitiram a volta imediata de todos aos seus lares e o restabelecimento do trabalho pacífico de reconstrução da Provincia, muito mais clara se tornou com o andar dos tempos. É que, apesar dos dez anos de lutas e de sangue, a paz de 1.º de março de 1845 reintegrou o Rio Grande, definitivamente, dentro da comunhão brasileira. Foi aquela paz que liquidou, uma vez por tôdas, as intrigas platinas, as tentativas de Rosas e o plano de Artigas de criar, entre o Império do Brasil e a Confederação Argentina, uma república federativa forte, de que fizessem parte o Uruguai, o Rio Grande do Sul, o Paraguai e as provincias argentinas de Corrientes e Entre-Rios.

Integrados na comunhão nacional, os riograndenses puderam escapar, definitivamente, à órbita platina, para tornarem-se as sentinelas avançadas, os defensores de primeira linha da Pátria comum, nas guerras contra Rosas, contra os "blancos" do Uruguai e, por fim, na guerra de cinco anos contra o Paraguai, que custou à Provincia a vida de milhares e milhares dos seus melhores filhos.

Não será talvez exagero dizer que a paz de 1.º de março de 1845 assegurou a integridade do Brasil, para sempre, e fez dos gaúchos os mais ardorosos dos brasileiros.

Que nos aproveite a lição, nesta hora em que estamos tentando a liquidação de uma época e a inauguração de uma era nova, em nossa história.

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Antonio Carlos Machado

Os textos concernentes à revolução farroupilha são de molde a não deixar margem para qualquer hesitação quanto às suas verdadeiras causas e finalidades. A um observador menos avisado, alguns dêles podem parecer pouco esclarecedores e até mesmo obscuros. A verdade, porém, é que em conjunto os documentos exumados não comportam nenhuma discrepância de análise, mostrando à evidência que o transcendente acontecimento embebeu as suas raizes históricas nos mais avançados princípios político-sociais da época, adquirindo, de golpe, a feição de nítida reivindicação ideológica.

Não colhem as objeções de que, ao deflagrar a revolta, o povo gaucho não estaria espiritualmente preparado para a compreensão objetiva dos postulados doutrinários arvorados em lema norteador dos insurretos. Não pode vingar, igualmente, a afirmativa alhures articulada de que o magno evento teve, como sua principal fôrça motriz, o descontentamento popular, oriundo da voracidade "profiscum" do Império.

Aceitar, como procedentes, essas considerações será o mesmo que negar aos idealistas de 1835 o seu mais alto florão de orgulho, o seu mais belo e legítimo título de glória: o republicanismo.

Para termos uma idéia exata do ideal republicanista que empolgou a população rio-grandense no triênio imediatamente anterior ao surto insurrecional é bastante deitar um relance de vista sôbre os jornais do tempo. Todos afinavam pelo mesmo diapasão doutrinário, endossando os conceitos de Voltaire, Montesquieu, Jean-Jacques Rousseau, Robespierre, Mirabeau e tantos outros.

Muitas das incendiárias gazetas da década de 30 exibiam em seus cabeçalhos aforismos e pensamentos célebres dos mais ardorosos propagandistas do liberalismo, dedicando amplas colunas à [illegible] questões de ordem política. E tudo isso sem falar nos reiterados ataques às instituições imperiais, no completo desacordo com a índole democrática da formação brasileira.

Não é de estranhar que um longo período de preparação espiritual, conjugado às condições específicas da sociogênese rio-grandense, tenha propiciado o ambiente de vibração e excitamento indispensável à irrupção da gloriosa jornada decenal.

E' indiscutivel que o índice de alfabetização não seria muito elevado, não existindo, senão em pequeno número, as pessoas verdadeiramente letradas. Mas a propaganda de uma idéia não se faz apenas através da palavra escrita. Em certos casos, mesmo, a palavra falada atua com maior vigor sôbre o espírito coletivo. A difusão do ideal republicano na Provincia de São Pedro fez-se muito mais por via oral do que por intermédio da palavra impressa. Nesse particular sobejam os documentos. Quanto à alegação de que a revolta foi inspirada sobretudo pela exorbitância dos impostos, nada há que justifique esse modo de pensar.

Ninguem ignora que um movimento armado é sempre o resultado de um concurso de fatores circunstanciais mais ou menos complexos, não se podendo atribuir a nenhuma causa, isoladamente considerada, a condição de principal. Numerosas circunstâncias, umas gerais, outras particulares, concorreram para o irrompimento e a longa duração da guerra civil. Entre elas, é claro, deve figurar a genérica arrecadação do Império que, sem levar em conta as possibilidades econômicas da Provincia de novos e pesados tributos, muitas vezes totalmente arbitrários.

O definhamento das rendas provinciais em face dessa sangria tributária teria naturalmente que contribuir importantemente para o deflagrar da revolução. Não foi, entretanto, o seu movel impulsionador.

Este não poderia ter sido outro senão o republicanismo, advogado desde o raiar do século XIX e acolhido por consenso unânime como a única solução adequada para os angustiosos problemas que obstaculizavam a marcha ascencional da nacionalidade.

DA NOITE PARA O DIA

Politicos

Vamos entrar no regime republicano representativo, de que tão saudosos estavam os brasileiros em geral e os politicos em particular. Já em todo o país se estão pulindo, esmerilando e brunindo as chapas tradicionais, votos, discursos e artigos de fundo: "o sagrado direito do voto", a "verdade das urnas", "a soberania popular", "a manifestação da consciência nacional" e tantíssimas outras.

Quem tem cabelos brancos, por mais pretos que os mostre, lembra-se de tê-las lido e ouvido nos jornais e nos comicios, em todos os tons e estilos, desde o de Ruy Barbosa a Irineu Machado até o do Vicente Ferreira e o do cidadão Pingó.

Mas antes, muito antes, nos tempos da monarquia já eram essas mesmas as frases feitas da oratória política, quando se degladiavam pela pena e pela palavra os jornalistas e tribunos conservadores e liberais.

São outros os politicos, mas a politica é a mesma. E a mesma velha arte de convencer as multidões para dominá-las, de hipnotizar as massas para conduzi-las, de conquistar, nos regimes em que o povo manda, o titulo e a função de mandatário do povo, com todas as suas honras e proventos.

O povo é, afinal de contas, uma abstração: não tem ele cabeça para pensar, boca para mandar, mãos para premiar ou castigar. Para fazer valer a sua autoridade sobre si mesmo — govêrno do povo pelo povo — tem de, forçosamente, fazer-se representar por um reduzido número de unidades humanas, sem procuradores. Estes são os politicos.

Mas para ser politico não basta querer. É vocação inata que se desenvolve e aperfeiçôa, mas que se traz do berço como a veia poética e a inspiração musical.

E por isso que vemos nas épocas de agitação eleitoral surgirem, de todos os cantos, indivíduos que se põem à frente dos movimentos, ditos, da opinião — declarando-se intérpretes das aspirações populares. Há os antigos que vêm do velhos tempos, que nunca perderam o "élan" primitivo, como há os novíssimos que aparecem, não se sabe como, por indicação ninguem sabe de quem; são estes os inspirados, cuja vocação espontaneamente se revela e que chegam na hora oportuna para renovar os quadros.

Evite, portanto, caro leitor, se não é um destes predestinados, a meter-se na politica, a discuti-la, a tentar compreendê-la. Limite-se a levar o seu voto à urna, quando o momento chegar, votando nos nomes que lhe indicar o seu amigo Politico.

ORAGA

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

DEPOIMENTO SÔBRE O NAZISMO

Doze anos de um regime condenado pelo conciência dos homens livres, o nazismo violento e mistificador, vai sendo posto a nu por todos aqueles que, tendo vivido no país como "neutros" no periodo em que as fôrças organizadas de Hitler entravam pela primeira vez em choque com a realidade, ou seja, em choque com o poderio inimigo que lhe vinha do "front" oriental, doze anos assim passados vão mostrando, através de inúmeros depoimentos, como agiu um govêrno e como viveram subjugados vários povos.

A história, sendo uma marcha continua através do tempo, por sôbre o próprio tempo, tem que ser escrita, por isso mesmo, ininterruptamente. Feita de pedaços — pois o cotidiano é por si mesmo subsidio para a história global — a vida dos homens, as ações dos homens e a conciência internacional das nações, não relega o detalhe nem despreza o heroismo dos deuses para a sua apoteóse final.

Mais que nunca estamos agora atravessando o periodo dos "livros brancos" denunciadores, num curioso paradoxo que se aproxima muito do trocadilho, de mazelas, sujeiras e mistérios que sempre foram encobertados pela bôa fé dos inadvertidos ou pela propaganda cinica porém eficiente dos estados totalitários. Aliás, é êsse bem um procedimento e uma auto-defesa dos govêrnos fortes, os quais, divorciando-se da opinião pública por não identificados com ela, amparam-se fortemente nas três poderosas máquinas da ditadura moderna: policia, propaganda e administração pública: e com elas, indômitamente, movem os cordéis do govêrno, até que percam o crédito nas praças internacionais dos homens livres, dos homens que são homens e nunca meramente ratos. Os estados titeres, com seus governos fantoches de aproveitadores, formando as sucursais do nazismo por todo o mundo, esboroaram-se como poeira ao vento diante dos primeiros e decisivos sintômas de decadência interna do papai nacional-socialismo alemão.

Como viveu, como passou, que foi enfim o povo alemão durante êsses malfadados doze anos de nazismo? Eis o que estamos começando a saber, agora que se escreve a história sem o sêlo da propaganda remunerada; a história sôbre um govêrno e uma politica condenados ao desaparecimento, simplesmente porque pretenderam condenar outros povos e outros governos à falência.

Mais um depoimento sôbre a Alemanha hitlerista acaba de nos chegar em forma de livro. Arvid Fredborg, jornalista sueco, que por muitos anos viveu e trabalhou na Alemanha como correspondente de um jornal do seu país, conseguiu deixar a cidadela nazista no verão de 1943, carregando consigo todos os seus apontamentos que agora podemos ler em tradução de Wilson Veloso para a Companhia Editora Nacional. "Atrás da muralha de aço" são essas memórias que põem a nú um regime e revelam um govêrno. Livro de um observador neutro, não deixa, contudo, de evidenciar as misérias do nazismo. Do ponto de vista jornalistico, encontra-se em "Atrás da muralha de aço" tôda uma história de vilanias e torpezas gravadas pelos anelos de Hitler contra a dignidade de uns quantos homens que tiveram a desventura de assistir ao espetáculo degradante das agressões sucessivas com atenuações encomendadas pelos escribas profissionais do Terceiro Reich.

Arvid Fredborg é desses jornalistas que costumâmos chamar de veteranos, não apenas pelos anos invertidos na profissão, mas sim pela experiência em se conduzir nela e sobretudo pela capacidade de sair-se bem em um país onde tudo é proibido. O livro, mais de caráter político que informativo, consegue não raro fazer revelações que para a memória do leitor menos avisado são interessantes. Nêle se encontra igualmente um retrospecto da guerra e uma infinidade de dados históricos que ainda hoje interessam, sobretudo pelo valor que poderá ter se os confrontarmos com os acontecimentos atuais. A exposição feita por Fredborg sôbre a malograda campanha alemã na Rússia revela episódios da administração interna nazista bem interessantes para um conhecimento até quanto possivel exato da situação internacional. Jornalista experimentado, habituado ao jogo dos nazistas, Fredborg — todos sentimos — faz

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

UNIDADE ESTRATEGICA E POLITICA DOS ALIADOS

(De Wickham Steed)

LONDRES, 3 (Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE) — Raramente, um debate sôbre assuntos do transcendental importância é iniciado em circunstâncias mais propicias do que as que cercaram a declaração do primeiro ministro Churchill, na Câmara dos Comuns, acerca dos resultados da Conferencia da Criméia. Pode-se prevêr, com segurança, que ambas as casas do Parlamento aprovarão, por esmagadora maioria, a politica da Criméia.

A imperiosa necessidade de se continuar a unidade de ação da Grã Bretanha, União Soviética e Estados Unidos, na paz como na guerra, torna vãos todos os esforços em sentido contrário. Ainda mesmo que os argumentos verbais tivessem sido mais vigorosos na critica ou mais debeis no apôio à politica da Criméia, falaria mais alto a formidavel eloquência da ofensiva aliada dentro dos limites da Alemanha nazista.

Com os ataques partidos de leste e de oeste, a resistência alemã vai se tornando mais desesperadora, de dia para dia e quase que de hora para hora. Os brilhantes sucessos do Primeiro Exército canadense do general Crerar — que, na realidade, se compõe de três quartas partes de tropas do Reino Unido e uma quarta parte de tropas canadenses — se sincronizam com o avanço dos exércitos norte-americanos em outros setores da frente ocidental.

Colônia já se encontra ao alcance da artilharia aliada, sendo o Reno o objetivo fundamental. Na Frente Oriental, onde ameaçam Berlim, os russos podem avistar as colunas de fumaça que se levantam dos grandes incêndios que a aviação britânica e americana ateou na capital do Reich. Tão acentuada é a supremacia aérea aliada que as comunicações ferroviárias, rodoviárias e fluviais dos alemães, à retaguarda das frentes de batalha, se encontram tão desorganizadas como se encontravam na Normândia, antes da libertação da França. A cooperação militar aliada constitui, assim, a feição predominante do panorama atual. A perspectiva de uma cooperação politica aliada constitui, também, a feição predominante do panorama da paz, que já se póde avistar.

Nenhuma outra parte do discurso de Winston Churchill foi aguardada com mais interesse que suas declarações sôbre a Polonia. A simpatia do povo britânico pelo heróico e sofredor povo da Polônia não é menor que o pesar do povo britânico pela incapacidade politica revelada, ultimamente, pelo govêrno polonês de Londres. Churchill declarou francamente que não haveria necessidade do govêrno provisório de Lublin nem da separação entre os poloneses de Londres e a Rússia, se tivessem sido ouvidos os veementes conselhos do govêrno britânico, no ano passado. Foi irrefutavel a demonstração feita pelo primeiro ministro da justesa da fronteira polonesa traçada tendo como base a linha Curzon. Não seria preciso relembrar o extremo cuidado que tiveram os peritos aliados, evidentemente amistosos para com a Polônia, em 1919, para traçar a leste, a fronteira que fosse mais favoravel à Polônia. Os governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França aceitaram, então, as suas conclusões. Seu desejo era fortalecer a Polonia, evitando, assim, incluir em seu território zonas onde predominassem populações russas. A situação atual demonstra a sensatez do seu ponto de vista.

Churchill está, portanto, bem autorizado para afirmar que, se defende agora a linha Curzon como fronteira ocidental da Rússia, não é porque se tenha curvado a uma imposição soviética. O fato das decisões da Conferência da Criméia não terem sido aceitas pelo govêrno polonês de Londres não o levou a retirar o reconhecimento britânico do govêrno exilado. Êsse reconhecimento — observou êle — será mantido, até que o govêrno britânico considere que foi devidamente organizado o novo govêrno provisório na Polonia. A Grã Bretanha — acrescentou — jamais repudiará a divida contraída para com os soldados poloneses que, se desejarem, poderão gozar a liberdade e a cidadania do Império Britânico.

O povo polonês e os poloneses que se encontram no estrangeiro e desejarem regressar à sua patria deverão gozar das liberdades democráticas e independência, mantendo amizade com a Rússia, a cujos exércitos se deveu, principalmente, a libertação de seu país.

Essa politica será, na minha opinião, apoiada decididamente pela opinião pública britânica. Na verdade, é uma politica inspirada na determinação, plenamente compartilhada pelos Estados

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... — que a sanguessuga conta com a bagatela de dez olhos; que existe uma espécie de lagarto marinho que tem dois olhos na cabeça e uma fileira em cada lado do corpo; que alguns lagartos possuem um ôlho a mais no alto da cabeça; e que a abelha e a vespa teem dois grandes olhos compostos que usam, provavelmente, para ver de perto, e três olhinhos simples mais em cima que lhes servem para ver as côisas distantes.

2... — que a mais longa carta de amor de que se tem noticia no mundo foi escrita por uma dama da côrte da Rainha Isabel, da Inglaterra, no século XVI; e que essa carta, atualmente no Museu Britânico, contem 410.000 palavras, isto é, quatro vezes o número de palavras habitualmente empregado num romance de tamanho médio moderno.

3... — que no Japão, um quarto do alimento total da população é constituido de peixe; e que, naquele país, há um ditado que diz que "com peixe e arroz um homem vive 100 anos".

4... — que há 44 mulheres nos Estados Unidos ocupando atualmente o cargo de promotor público.

5... — que numa recente recepção no palácio real de Kabul, Afganistão, um dos cortezãos, no afã de agradar ao monarca, fêz-lhe a reverência protocolar com tal infelicidade que produziu um "galo" na própria testa.

6... — que somente quatro dos 2.500 quadros a óleo existentes no Museu do Louvre, em Paris, foram pintados por artistas norteamericanos.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

VARIAÇÕES SÔBRE A DANÇA

Igor Schwezoff começou a ensaiar o corpo de baile do Municipal para a temporada de 1945. Que nos reservará ela? É pergunta que se fazem a si mesmos os raros "balletomanes" do Rio. Tivemos, o ano passado uma esplendida temporada. Nela vimos algumas criações coreográficas do mais alto estilo, dadas com uma perfeição admiravel. Não se pode olvidar aquela "Pastorale" da Sinfonia Fantástica de Berlioz, uma das mais nobres e mais altas composições da dança moderna. É indiscritivel a sóbria nobreza dêsse movimento, onde Massine parece ter posto tôda a sua ciência e tôda a sua arte de coreógrafo, cheia de qualidades e defeitos, mas em todo o caso, uma das mais curiosas e pessoais de quantas tenha visto o mundo. O "pas de deux" da menina ingênua com o moço pastor, dando uma nota de poesia intensa, depois da ingenuidade dos brinquedos e das rondas representa um ponto alto da coreografia expressiva, que dificilmente poderá ser atingido. Devemos ao coronel De Basil essa admiravel temporada. Saiu êle do Rio sem as suas melhores bailarinas, que trocaram a glória de figurar nos livros de dança pelas lantejoulas de latão de um grill de cassino, onde os seus "deboulés" e os "entrechats" já menos elásticos são marcados pelo rolar das fichas e pelo estourar das garrafas de champanhe, quando não pelas elegantissimas "touradas" que trazem os "choques" da policia especial para aquele recinto tão ao parecer dedicado apenas ao culto de Venus, de Mercúrio e de Baco.

Deixemos, entretanto, os cassinos em paz e voltemos ao palco do Municipal. Schwezoff começou a trabalhar. Nada conheço dêle, a não ser a tradição que formou em Londres, Paris e Nova York, e a simpatia que põe na sua palestra. Ainda há poucos dias em casa de Vaslav Veltchek, Schwezoff deliciava um grupo de jornalistas e criticos de arte, com sua palestra viva e suas observações precisas e irônicas sôbre a dança. A senhora Foster, uma amadora das mais distintas, que trabalhou com Schwezoff, referiu-se à sua energia e à sua capacidade de trabalho. Duas coisas de que precisa, urgentemente, o nosso corpo de baile. Dança não é brincadeira de meninas gran-finas que desejem mostrar as pernas, fóra da praia de Copacabana. É disciplina grave e rude, absorvente e brutal. O bailarino que compreende a sua arte é, ao mesmo tempo, um acrobata e um asceta. Tem que preparar os músculos com o mesmo cuidado de um equilibrista ou de um az do trapézio. As longas horas de trabalho, na barra ou na prática dos passos, reduzem o corpo a um frangalho cansado, depois do exercicio. E a preparação estética, indispensavel a quem queira fazer da dança uma arte, exige ainda horas de estudo e meditação, visitas a museus, leituras sôbre umas quantas artes afins...

O PROBLEMA DO BAILADO

O bailado representa um papel excepcional na arte contemporânea. Danâmico por excelência, êle permite a comunicação imediata com tôdas as platéias, como a música. Para o drama é necessária a tradução, que sempre põe uma pessoa estranha entre o autor e o espectador. A ópera, quase perempta, pelo menos no seu aspecto verista e melodramático, o preferido dos públicos que esperam o "dó" de peito como um presente dos deuses, cede cada vez mais o seu lugar ao cinema, na popularidade. Resta a dança, como expressão cênica e musical, simultaneamente. Já os gnósticos, do segundo século da nossa era, cantavam em seus hinos: "Quem não dança não conhece o que se passa em torno dêle". Esse sentido de explicação do universo através do gesto constitue a base de tôda a dança artística, cuja origem deve ter sido ritual e sacra. A dança teria sido — dizem alguns estudiosos das sociedades primitivas — um dos primeiros meios de comunicar-se com o desconhecido.

Um estudo da evolução da dança através dos tempos será bastante util para a compreensão do bailado moderno e para o fixar de suas bases. Muita surpresa terá o leitor desprevenido, ao ver que algumas "novidades" que hoje aplaudimos têm barbas de metro e meio e eram já comentadas no tempo em que se descobriu o Brasil.

Talvez aproveite esta secção para um breve resumo da matéria. Creio que não seria de todo inútil, para os que vão aplaudir o trabalho de Schwezoff ou criticá-lo, o conhecimento das bases históricas da dança. Não caiu do céu o "ballet" clássico, que transplantado para a Rússia, através dos franceses e dos italianos, encontrou um clima tão favoravel que quase "naturalizou-se" slavo. Quando Dauberval compôs a "Fille mal gardée", ou Didelot "Flore et Zephyre", já a arte coreográfica tinha chegado a um grau altíssimo, embora mais tarde fossem introduzidos grandes melhoramentos técnicos, principalmente ao tempo de Pierina Legnani. As senhoras Hilligsberg, Rose, Parisot e Bossi, que em 1796 dançaram êsse último bailado no King's Theatre, já representavam uma longa tradição, que vinha da "Commedia dell'arte" e passara pela côrte do Rei Sol.

ÓPERA E BALLET

Ópera e "ballet" tiveram influências reciprocas, que também convém acentuar. Mas, enquanto a ópera procurou desesperadamente caminhos novos, sem encontrá-los, o "ballet" evoluiu harmoniosamente até que, em Diaghileff, veio encontrar o seu máximo esplendor e, paradoxalmente, o começo da decadência. Escravizada ao músico, ao decorador, ao pintor, ao poeta, a dança perdeu aquela fôrça elementar de sua pureza, quando era apenas gesto e ritmo, despidos de qualquer elemento extra-plástico ou extra-dinâmico. A dança, que era Mozart, passou a conhecer a impureza de Puccini. Uma espécie de "verismo" coreográfico, de que é exemplo a famo-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

NOTA DOS SETE DIAS

T. T.

Meu amigo naturalista é um sujeito que vive fóra deste nosso mundo agitado e pretensioso. De todos os seres vivos o que êle mais despreza é o homem, bipede pensante ou semi-pensante, coroado por si-mesmo rei de tôda a criação.

Para êle, o homem, sendo o mais anti-natural de todos os bichos, deveria figurar em último lugar na escala dos povoadores deste planeta. Suas qualidades originais nada valem comparadas com os seus defeitos. E' muito mais cruel do que a hiena, mais egocentrista do que a lesma e mais vaidoso e fútil do que o pavão.

De todos os animais que viajaram na Arca, é o único que extermina os seus semelhantes, não pelo prazer fisiológico de papá-los, mas pela crueldade espiritual de impor-lhes idéias e principios. Organiza tais matanças periódicas em nome de entidades abstratas, que a sua fantasia cinica engendrou para justificar todos os excessos.

— Pense, — diz êle frequentemente —, na vida anti-natural do bicho-homem. De tôda a vasta fáuna terrestre, é o único que não se satisfaz com a própria pele e rouba a pele dos outros para cobrir-se. E' o único que come sem apetite, que bebe sem sêde e que dorme sem sono. Além de ser o único a usar o riso, que é a expressão mais requintada da maldade.

Ontem, encontrei meu amigo naturalista e resolvi puxá-lo do seu mundo para este nosso mundo de bichos que falam. Perguntei-lhe o que pensava do momento e da agitação politica dos últimos dias, essa confusão de homens e de palavras que abarrota as esquinas e os noticiários.

— Você sabe que eu não entêndo dessas coisas. As únicas criaturas que me interessam são as que vocês costumam chamar de irracionais.

— Certamente, na sua opinião, o homem, sendo o único animal anti-natural, é também o único animal politico que se encontra na Criação.

— Não disse isso. Nem é verdade. A politica, além de ser a ciência de bem mandar e de ser bem mandado, é também sinônimo de manha, dissimulação, artificio, lábia. Tanto num sentido como no outro, ela é vastamente aplicada no meu mundo zoológico. Há animais dos chamados irracionais que passariam a perna em qualquer Maquiavel ou Richelieu.

A mussuraná, por exemplo. Você não conhece a mussuraná? E' uma cobra escura das nossas matas, que, apesar de medir um metro e tanto de comprimento, é uma criatura mansa, bondosa e completamente inofensiva. Nunca ataca sem ser atacada e, como não tem peçonha, só usa a fôrça. Uma fôrça a que não resiste a mais feroz e venenosa das serpentes.

Em outros climas, ela é conhecida também por cobra-rainha, talvez pela majestade de sua figura e pela displicência superior de suas atitudes. Não teme os homens nem os outros bichos que andam de pé, e despreza, elegantemente, os de sua espécie. Tem a serenidade como brazão e a agilidade e a fôrça como arma e escudo.

Se as cobras tivessem os defeitos humanos, sua expressão habitual seria o sorriso. Enquanto as criaturas de sua espécie se agitam desordenadamente ou tocaiam na sombra a presa incáuta que alcançarão, de surpresa, com seu bote, a mussuraná deslisa placidamente, sem medo, sem pressa e sem veneno. As outras destilam sua peçonha, ela dorme tranquila entre os arbustos. Mas que ninguém se lembre de afrontá-la e bulir com a sua calma de bicho manso.

As corais, cascavéis, surucucús, tôdas essas criaturas venenosas, respeitam a placidez da cobra-rainha e conservam-se distantes dos seus dominios. Há algumas afoitas, como a jararaca, que se decidem, às vezes, a agredi-la. Então a coisa muda de figura e o espetáculo é dos mais interessantes.

A jararaca prepara o bote com o olhar fuzilando de ódio, e a mussuraná, sem perder a calma, aproxima-se, sinuosamente, do inimigo. Fareja o seu corpo com a volúpia de quem cheira um bom prato antes de engulí-lo. E vai se aproximando, vagarosamente, da cabeça alçada do adversário.

E' então que êste ataca rápido e lhe crava as prêsas envenenadas. Mas a mussuraná, imune à peçonha, escancara-lhe a boca com a própria boca e as duas se enrodilham na luta de morte. Afinal, com um movimento súbito, desloca-lhe a cabeça e mata-a. Depois, — ao vencedor as batatas —, começa a devorá-la tranquilamente.

O mais interessante é que a mussuraná, que não se alimenta em tempo frio, tem um apetite feroz em tempo quente. Mas, apesar de tudo, é bicho manso, que se faz respeitar por sua brandura. Sabe que a violência não adianta e que nem todos os venenos são perigosos.

Diga-me agora, meu amigo, se não existem politicos entre os bichos. Esta cobra, se tivesse duas pernas, já seria chefe de partido ou primeiro ministro.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18.90 10/16	77.77 15/16
Dolar...	19.60	19.30
Escudo..	0.79 5/16	0.78 6/16
Peso arg.	4.91 3/8	4.08 3/4
Peso chil.	0.62 15/16	0.59 9/16
Cor. suec.	4.72	4.39 5/8
Fr. suiço	4.65	4.45 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66.49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corea sueca a 3.93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,40.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços. Entradas, 1.155; saidas, 8 361; existência, 168.710.

Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, 503; saidas, 144; existência, 26.778.

Resenha semanal do "Stok Exchange" de Londres

LONDRES, 3 — (R.) — O "Stock Exchange" desta capital não revelou no decorrer da semana nenhuma atividade digna de nota, porém as excelentes noticias do prosseguimento da guerra, juntamente com o discurso do primeiro ministro britânico acerca da Conferência da Criméia, imprimiram uma firmeza que continua a prevalecer. O índice Reuters para os valores industriais voltou ao alto nivel alcançado em janeiro, e se continuar a atual alta, poderá se aproximar do record de tempo de guerra, registrado em agosto último.

Os titulos brasileiros encontraram algumas compras pelo Fundo de Amortização no principio da semana, destacando-se os dos Empréstimos de Café de São Paulo, que continuaram firmes, apesar do aparecimento de certa reação atribuida à da falta de no . ção atribuida aos preços menos favoraveis por conta do Fundo de Amortização e da falta de novas compras. Entre êsses empréstimos, o de 7 % foi cotado a £ 98 os titulos não-optados, £ 93-15-0 os do Plano "A" e £ 73-15-0 os do Plano "B". As ações ordinárias da "São Paulo Railway" caíram £ 1-10-0, cotadas a £ 60.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas segunda-feira, dia 5, na Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 5° dia útil:

Aposentados da Guerra, livros 4.201 a 4.207. Aposentados da Marinha, livros 4.301 a 4.307. Cobradores da Divida Pública, livro 2.166.

Falências

Industrias Megason Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Civel homologou concordata preventiva de Industrias Megason Ltda.

J. Santos — O juiz da 11.ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, a Cartonagem Cruz de Malta, credora da falência da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, às seguintes feiras-livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — Rua Coração de Maria; Inhauma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha Circular — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, às seguintes feiras-livres:

Leblon — Rua Henrique Dumond com Visconde de Pirajá; Gambôa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo de Catumbi; Tijuca — Rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Stettinius visitará Cuba

MÉXICO, 3 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. Stettinius, tem o propósito de visitar Cuba, quando do seu regresso para os Estados Unidos, segundo se informou hoje. A noticia foi divulgada pelo embaixador cubano em Washington, Sr. Guillermo Belt, o qual declarou que pretende acompanhar o secretário norte-americano.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A 8 KM. DE LASHIO

Duas colunas chinesas avançam sôbre a importante base nipônica no norte da Birmânia — Yungsin reconquistada

KANDY, 3 (U. P.) — O comando aliado do sudeste da Ásia anunciou que as tropas do 1.º Exército chinês na Birmânia avançaram até um ponto situado 8 quilômetros distante de Lashio.

YUNGSIN RECAPTURADA PELOS CHINESES

CHUNGKING, 3 (A. P.) — Os chineses recapturaram Yungsin, 192 quilômetros a leste de Hengyang, cortando, assim, o contacto do inimigo com Suichwan e Kanhsien, bases aéreas de Kiangsi.

DUAS COLUNAS

CALCUTA, 3 (A. P.) — Três colunas do 1.º Exército chinês estão se aproximando de Lashio, 215 quilômetros a nordeste de Mandalay.

Uma dessas colunas chegou a 13 quilômetros da cidade.

O REGRESSO DO CORONEL COSTA NETTO — Regressou da sua viagem ao Paraná onde foi tratar de assuntos de sua administração, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto. A gravura mostra o superintendente das Empresas Incorporadas num flagrante feito à sua chegada ao aeroporto Santos Dumont.

DOS JORNALISTAS DO BRASIL AO PRESIDENTE VARGAS

A imprensa baiana estará representada na expressiva homenagem

Como se verificou em todos os sectores da imprensa brasileira, também na Bahia, no meio da coletividade jornalística da próspera capital do norte, o ato do presidente Getulio Vargas, fixando, em niveis correspondentes a uma remuneração ponderavel e decente, os salários dos profissionais da pena, foi recebido com o maior contentamento. Com o estabelecimento dos padrões da compensação pecuniária do seu trabalho, viram os jornalistas da Bahia a maior conquista da classe, a qual há tanto tempo aspiram por autonomia, que só uma base econômica podia dar, como se veio a positivar, através da sábia e magnânima medida do chefe do govêrno.

Na ocasião mesma da publicação do decreto-lei de 10 de novembro, numerosas manifestações, partidas de entidades de classe ou de profissionais, isoladamente, vieram testemunhar, perante o presidente Vargas, a satisfação e o agradecimento dos jornalistas baianos, pela promulgação da redentora lei dos salários.

Com a iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, promovendo uma homenagem de todos os profissionais da Imprensa ao Chefe da Nação, em sinal de reconhecimento, têm agora os homens de jornal daquele Estado a oportunidade de exprimir, de forma mais concreta, os seus sentimentos.

Solidarizando-se com a justa e tão significativa homenagem, preparam-se os jornalistas da Bahia para vir a esta capital, através de uma delegação constituida de figuras de relêvo, entre êles. Precedendo os seus confrades, já aqui se encontra o dr. Jorge Calmon, de quem, em rápida palestra, ouvimos impressões sôbre o modo de sentir dos jornalistas baianos, de referência à próxima homenagem, considerada, por todos êles, como uma idéia que veio ao encontro do desejo em que se encontravam de patentear ao presidente Vargas os seus francos agradecimentos, pela providência benemérita.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ao menos um tostão para a abertura de novas escolas

A nova campanha da Cruzada Nacional de Educação

A senhorita Jurema Rocha dos Santos quando falava ao redator

A Cruzada Nacional de Educação muito já deve o ensino primário no Brasil. Dezenas de escolas, por iniciativa sua, foram criadas em todo o território nacional. Não se limita ela, porém, a fundar novos estabelecimentos escolares. Fornece-lhes, também, todo o material didático necessário, sem falar no corpo discente, cuja manutenção, em determinadas regiões, muitas vezes demanda onerosos encargos de ordem financeira.

É verdade que não lhe tem faltado, em todas as oportunidades, a compreensão e a boa-vontade do povo, disposto sempre a dar o seu apoio a todas as obras, cuja consecução interesse de perto o progresso do país.

Assim, só para citar um exemplo, a campanha do tostão, desde o seu lançamento, logrou êxito integral, carreando para os cofres da patriótica instituição, avultados recursos, invertidos, todos, na abertura de novas unidades escolares em todos os Estados. Seria ocioso e supérfluo recapitular o ponderavel acervo de benefícios já prestados pela Cruzada à grande tarefa de alfabetizar as novas gerações brasileiras. Em todo o país se encontram provas concretas do trabalho persistente desenvolvido por essa organização, cujo nome já se acha definitivamente inscrito na história da luta contra o analfabetismo em nossa terra. Agora, a Cruzada Nacional de Educação apresta-se para lançar mais uma campanha em prol da infância escolarizavel, aproveitando a sugestão feita por uma antiga aluna da Escola Darcy Vargas, em Braz de Pina, fundada e mantida pela Cruzada. Trata-se da senhorita Jurema Rocha dos Santos, residente naquele suburbio leopoldinense, que procurou o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, para expor-lhe a sua idéia de ser lançada nova campanha de coleta de fundos por intermédio dos restaurantes, cafés, bars e confeitarias. A idéia apresenta todas as condições de exiquibilidade e está fadada a inteiro êxito. Hoje, pela manhã, a senhorita Jurema Rocha dos Santos esteve em nossa redação inteirando-nos dos detalhes da nova campanha e dizendo que a sua atitude foi inspirada em sentimentos de gratidão pela Cruzada, pois não fosse ela talvez tivesse retardado de muito o seu aprendizado primário. Pelo que nos adiantou, dentro de poucos dias será lançada a campanha, já estando assegurada a colaboração de muitos restaurantes de luxo.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Dirigiu-se ontem, com estas palavras, aos trabalhadores brasileiros — como aliás faz todas as noites — o ministro Alexandre Marcondes Filho, através do microfone da Radio Nanal:

"Tive hoje a honra de transmitir ao ilustre ministro Agamemnon Magalhães as responsabilidades da pasta da Justiça e Negócios Interiores, que juntamente com as do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vinha exercendo por ordem do Sr. presidente da República, desde Julho de 1942.

Durante êsse periodo, como assinalei, em meu discurso de hoje, a arregimentação das indústrias, a produção bélica, as restrições impostas às faculdades de locomoção e reunião, o regime de propriedade de estrangeiros e a vigilância dos súditos do Eixo que entravam com alta percentagem na composição dos quadros de operários, de técnicos e de responsáveis pelo desenvolvimento da economia nacional, constituiam problemas de interesses prementes, em cujo estudo, a cada instante, as órbitas de competência dos Ministérios se conjugavam.

Agora, porém, o fim da guerra vai criar para cada um deles imensas tarefas que, embora paralelas, reclamam retôrno à independência de ação. Deve a Justiça orientar a adaptação do país às formas jurídicas nascentes, completar as instituições, apresentar o ponto de vista do Govêrno para a revisão da Constituição, reorganizar a vida politica e oferecer um quadro legal às correntes de opinião. Cabe ao Trabalho dirigir a desmobilização das indústrias em vista da volta às atividades pacificas, ativar a produção para socorrer os paises devastados, promover o desenvolvimento tecnológico e reequipamento de nossas fábricas, executar a planificação econômica, ampliar o conjunto das leis sociais e levá-las ao vasto campo das atividades agrárias; promover a elevação do nivel de vida dos trabalhadores, desenvolver o sistema previdencial.

Voltando exclusivamente para as atividades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tenho a esperança de que novos e melhores esforços poderei dedicar a todos êsses interesses, a serviço do operariado nacional, do equilibrio entre o capital e o trabalho, do engrandecimento econômico do país.

Terei, pois, a satisfação de um ainda mais intimo convivio com os empregados e empregadores que o acúmulo das responsabilidades anteriores não me permitiu levasse ao grau de intensidade que sempre desejei.

Boa-noite, trabalhadores do Brasil".

O BANCO DA PREFEITURA

Como será constituido

Autorizando a constituição do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei.

Art. 1º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a constituir o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sob a forma de Sociedade Anônima, de economia mista, nos termos da legislação vigente, e de acôrdo com o preceituado neste decreto-lei.

Art. 2º — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal terá por séde a cidade do Rio de Janeiro. (D. F.)

Art. 3º — A duração da sociedade será de 50 anos, a contar da sua instalação, podendo êsse prazo ser prorrogado nos têrmos da lei.

Art. 4º — Os recursos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal serão constituidos do seguinte:

a) — capital social;
b) — depósitos a prazo fixo;
c) — emissão de cédulas hipotecárias;
d) — empréstimos;
e) — fundo de reserva.

Art. 5º — O capital do Banco da Prefeitura do Distrito Federal será de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) dividido em 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) das quais a Prefeitura do Distrito Federal subscreverá 60 (sessenta por cento) no valor de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) ficando a parte restante aberta à subscrição pública.

Parágrafo único — Para realização do capital entregue à subscrição pública, terão preferência o Montepio dos Empregados Municipais e os servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 6º — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal será administrado por uma diretoria, composta por diretor-presidente, um diretor da Carteira de Financiamento, um diretor da Carteira Hipotecária e um diretor da Carteira de Titulos, Depósitos e Consignações.

Art. 7º — Além da diretoria haverá um conselho de administração, com cinco conselheiros, e um conselho fiscal com três membros efetivos e três suplentes.

Art. 8º — Ao Conselho de Administração incumbe opinar, quando ouvido pela diretoria, sôbre matéria não regulamentada, e sôbre os limites das operações financeiras que excedam a alçada da diretoria.

Parágrafo único — Das deliberações do Conselho de Administração, que terão efeito suspensivo, caberá à diretoria recurso para a Assembléia Geral.

Art. 9º — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal realizará, por intermédio das suas carteiras, as seguintes operações:

1) — Empréstimos sob hipoteca, a curto prazo, de propriedades situadas no Distrito Federal em em regiões circunvizinhas;
2) — empréstimos a agricultores, sob o penhor agricola, "Warrants", conhecimentos de embarques ou outros papéis de crédito;
3) — empréstimos garantidos por caução de letras hipotecárias;
4) — empréstimos à Prefeitura do Distrito Federal por antecipação de sua receita;
5) — financiamento de obras públicas da Prefeitura de carater reprodutivo;
6) — empréstimos aos servidores da Prefeitura mediante consignação em fôlha;
7) — desconto e cobrança de cupões de juros de titulos da Prefeitura do Distrito Federal;
8) — recebimento de receitas e pagamento de despesas da Prefeitura do Distrito Federal, mediante mandato desta;
9) — adquirir terras incultas ou não, divididas, de marcá-las e revendê-las aos adquirentes, por intermédio da Carteira Hipotecária, com facilidades de pagamento;
10) — empréstimos hipotecários a prazo máximo de 20 anos, com amortizações mensais, garantidos por propriedades rurais situadas no Distrito Federal e em regiões circunvizinhas;
11) — financiamento de casa própria aos servidores da Prefeitura o Distrito Federal;
12) — financiamento de outras iniciativas de eminente interêsse público e imediatamente relacionadas com o bem-estar da população, como colégios, hospitais, teatros, hotéis.
13) — financiamento de construções em terrenos resultantes dos planos de urbanização do Distrito Federal, quando tais construções sejam de interêsse imediato da Prefeitura.
14) — financiamento, sob garantia hipotecária das indústrias no Distrito Federal e regiões circunvizinhas, especialmente as novas e as pequenas indústrias destinadas à produção de utilidade de consumo, para desenvolvimento das mesmas e aquisição ou renovação de máquinas e equipamentos.

Art. 10 — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal poderá contrair empréstimo hipotecários, até o decuplo do capital realizado, tendo a faculdade de emitir letras hipotecárias, fundadas em hipotecas de propriedades rurais situadas no Distrito Federal e regiões circunvizinhas e hipotecas urbanas situadas nesta Capital, com a garantia da Prefeitura do Distrito Federal, nos termos do contrato que será celebrado entre a referida Prefeitura e o Banco.

Art. 11 — Os empréstimos hipotecários, serão realizados em dinheiro ou em letras hipotecárias, ao par, da emissão do Banco. Quando os empréstimos forem feitos em letras, o Banco poderá negociá-las de acôrdo com o mutuário, e quando em dinheiro, o Banco transacionará quando e como lhe aprouver.

Art. 12 — A Prefeitura do Distrito Federal depositará as suas disponibilidades financeiras no Banco da Prefeitura do Distrito Federal em conta corrente à ordem ou o prazo fixo.

Art. 13 — Os estatutos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal serão aprovados pelo assembléia de constituição que será convocada pelo Prefeito, logo que do capital, inteiramente subscrito, estejam realizados 30 por cento.

Art. 14 — A remuneração dos diretores, conselheiros e membros do conselho fiscal, será fixada pela Assembléia Geral.

Art. 15 — O diretor presidente do Banco será nomeado pelo Prefeito do Distrito Federal ad-referendum do Presidente a República, e os demais diretores serão eleitos pela Assembléia Geral de acionistas.

Art. 16 — O prazo do madato da diretoria, será de 4 anos, o do conselho de administração de 2 anos e o conselho fiscal será de 1 ano. Os diretores e os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal podem ser reconduzidos para o periodo seguinte.

Art. 17 — Para as funções de diretor e de membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal poderão ser nomeados ou eleitos, funcionários da Prefeitura, que, em consequência, serão licenciados pelo tempo do mandato.

Parágrafo único — Para o exercicio de funções técnicas em comissão, poderão ser requisitados funcionários da Prefeitura, a juizo do Prefeito, respeitadas as disposições do decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941.

Art. 18 — A seleção dos empregados do Banco, será feita mediante concurso de provas.

Parágrafo único — será aplicável aos empregados do Banco a legislação que regule o trabalho privado

Artigo 19 — A distribuição dos resultados obedecerão às seguintes normas:

I — Dos lucros serão separados:

a) — 5% para o Fundo de Reserva;
b) — 5% para o Fundo de Previsão;
c) — 5% para gratificação à Diretoria, em partes iguais aos diretores;
d) — 10% para gratificação ao pessoal do Banco a critério da diretoria;
e) — 75% para distribuição de dividendos até o limite de 12% ao ano do capital.

II — Se o dividendo for inferior a 6%, não se fará a distribuição referida nas letras c e d do item anterior.

III — As gratificações, nos casos referidos nas letras c e d do item I, não serão superiores, num ano, a seis vezes a remuneração fixa mensal dos diretores e empregados do Banco.

IV — As sobras serão acumuladas aos resultados dos exercicios subsequentes.

V — O prejuizo apurado em balanço será liquidado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Artigo 20 — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a nomear a Comissão incorporadora do Banco, abrir os créditos necessários à execução dêste Decreto-lei e a promover a concluir os acordos autorizados neste Decreto-lei.

Artigo 21 — O Banco da Prefeitura promoverá os entendimentos e acordos necessários com a Prefeitura do Distrito Federal e com o Montepio dos Empregados Municipais para a Encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos, cujos serviços passará a executar, salvo quanto a empréstimos de emergência, que ficarão a cargo do Montepio dos Empregados Municipais.

Artigo 22 — Êste Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A França nas conferências diplomáticas das Três Grandes Potências

WASHINGTON, 3 (Por Leon Pearson, do International News Service) — Comunicou-se oficialmente que se acaba de tornar extensivos à França um convite para participar das reuniões periódicas dos Ministros das Relações Exteriores das 3 Grandes Potências.

Esta atitude modifica radicalmente o plano original de Yalta, que estabelecia que se deviam realizar consultas regulares entre os três ministros das relações exteriores, a saber, Molotov, da Rússia, Eden, da Grã-Bretanha e Stettinius, dos Estados Unidos.

A comunicação de hoje revela que Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores da França, será convidado a participar nestas conferências, que terão lugar cada três ou quatro meses.

A respeito do lugar em que se celebrarão as conferências, como no plano original de Yalta, se estabelece "rotação entre as três capitais". Espera-se a modificação desse cláusula para permitir a inclusão de Paris, conjuntamente com Londres, Moscou e Washington, como sede das reuniões periódicas.

Antes de se tornar público o convite, um funcionário francês declarou que um dos pontos exigidos pelo govêrno de Paris, antes de prestar o seu apoio completo ao acordo de Yalta, era precisamente o da participação da França nas reuniões dos ministros das Relações Exteriores.

No momento, parece que os representantes oficiais franceses em Washington não tinham sido, todavia, informados do convite a seu país.

Esperava-se que esta decisão apressasse a resposta francesa a respeito da participação da França com as outras 4 potências aliadas — Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e China — como convidada à Conferência das Nações Unidas em São Francisco.

Porta-vozes oficiais em Washington declararam que seria conveniente obter uma rápida resposta de Paris, a fim de evitar que se produzissem demoras que dificultariam o envio dos convites aos demais paises que assistirão à Conferência de São Francisco.

O sr. Henry Bonnet, embaixador da França nos Estados Unidos, declarou que "a resposta da França seria dada imediatamente".

Outros funcionários franceses assinalaram que De Gaulle estava vivamente descontente devido a ter sido informado de que Yalta teria caráter de "conferência militar", argumento que se tinha utilisado para excluir a França. Acrescentaram os representantes franceses que o comunicado oficial da Criméia tinha revelado que na dita conferência tinham-se tratado de importantes tópicos politicos, que interessam primordialmente a França.

As "Grandes Potências" convidaram especificamente a França a participar em três das atividades combinadas em Yalta — ocupação e controle da Alemanha, conferência das Nações Unidas e controle dos paises europeus libertados. Todavia, o convênio de Yalta não continha nenhuma providência a respeito da participação da França nas reuniões periódicas dos ministros das Relações Exteriores. Espera-se que esta nova concessão dos 3 grandes tenha um efeito conciliatório na atitude do govêrno francês, de modo a tornar possivel uma colaboração mais intima.

Redução no papel para a imprensa

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A W. P. B. revelou que o Comitê Consultivo de Imprensa recomendou uma redução de cinco por cento nas entregas de papel de imprensa durante os meses de abril, maio e junho.

Expressou que essa medida é devida à ameaça temporária de escassez de papel.

A ocupação da Alemanha

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O "Army and Navy Journal" diz que, pelo acôrdo de Yalta, a União Soviética ocupará o leste da Alemanha, a Grã-Bretanha ocupará o noroeste e o oeste da Alemanha e os Estados Unidos ocuparão "Baden, o Wurtenberg e a Baviera, com um "corredor" para Bremen". A França ocupará território "a ser escolhido ainda, possivelmente parte do que os inglêses e os americanos controlarão".

Esta publicação, não oficial, mas autorizada, escreve:

"Pretende-se a restauração da Austria como Estado independente, mas, até que a restauração se dê, a ocupação será necessária — e talvez participemos dela com destacamentos das fôrças do marechal Tito".

Nem Roosevelt nem Churchill parecem "inteiramente satisfeitos" com a solução do caso da Polônia.

O "Army and Navy Journal" diz ainda:

"Parece, também, que em Yalta se decidiu outra distribuição territorial. De acôrdo com certas noticias, a Iugoslávia conseguirá da Itália Fiume, Trieste e a região da Istria Não se sabe o que se dará à Grécia".

A Turquia não fará reivindicações territoriais e pode desejar ter os Dardanelos "completamente neutralizados, contanto que os Estados Unidos sejam parte na sua neutralização". O jornal diz que a Turquia entrou na guerra, "não para participar dos despojos, mas para tomar parte na organização da paz e do sistema de segurança".

DECRETOS

do presidente da República

O ESPÓLIO DE CASPER LIBERO

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito a isentar o espólio do jornalista Casper Libero do pagamento de impostos e taxas sôbre os bens situados no Distrito Federal e que constituem o patrimônio da "Fundação Casper Libero".

OS VENCIMENTOS DO SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando para Cr$ 6.500,00 o vencimento mensal do superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Declarando que a reforma concedida ao 1º telegrafista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Daniel Guimarães Borges, por decreto de 24 de janeiro de 1940, deve ser considerado nos termos do art. 1º da Lei n. 390, de 6 de fevereiro de 197, sem restrições do art. 33 do decreto número 197, de 22 de janeiro de 1938, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do referido corpo, não possuir curso e contar 27 anos, 10 meses e 27 dias de serviço militar, ou sejam de acordo com o art. 279, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, 28 anos.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Pedro Nolasco Barroso, operário de arsenal, classe G.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Mário José de Morais, inspetor de alunos, classe F.

Concedendo exoneração a Antonio Rodrigues de Figueiredo, de dactilógrafo, classe D.

As greves nos EE. UU.

NOVA YORK, 3 (De Stanley Burch, da Reuters) — A maior crise trabalhista desde Pearl Harbor atingiu hoje o auge nas fábricas de guerra da cidade-arsenal de Detroit, ao passo que os operários da indústria do carvão iniciaram uma grande disputa cuja importância se eleva a centenas de milhões de dolares por ano.

Trinta e três mil mineiros estão em greve em oito fábricas de Detroit, dos trustes Chrysler e Briggs, os quais fabricam tanques e peças para as Fortalezas Voadoras". Os operários não atenderam aos pedidos dos lideres trabalhistas e do Departamento de Guerra no sentido de que continuassem suas atividades para alimentar a frente de guerra.

Surgiram hoje temores de que a greve se estenda a novos centros de produção.

Os proprietários das minas de carvão repeliram os pedidos de John Lewis, chefe do sindicato mineiro, e afirmam que tais pedidos aumentariam o custo de produção em centenas de milhões de dolares, anualmente, e concederiam a cada mineiro um aumento de salário de três dolares e meio.

Repelindo os ataques de que é alvo, Lewis declara que seus homens teem direito a "fazer economias para os dias sombrios que a "United States Steel Corporation" está preparando".

Afirma-se que as reservas dessa corporação aumentaram de cêrca de 160 milhões de dolares nos últimos cinco anos.

O mais sensacional pedido de Lewis é que os mineiros deveriam pagar ao sindicato quotas pela importância global de 60 milhões de dolares, para trabalhos de bem estar social e "proteção econômica".

Entre os 18 pedidos dos trabalhadores incluem-se: salário suplementar após a semana de 35 horas, em lugar de 40 como agora; o dobro da indenização de férias; 2.500 dolares anuais.

A hora "H" para esta batalha começará em 31 de março, quando termina o acôrdo atual.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Bombas voadoras sôbre a Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — Informa-se que bombas voadoras alemãs explodiram em diferentes lugares da Inglaterra meridional, as quais, aparentemente, eram lançadas de aviões. As baterias anti-aéreas fizeram explodir no ar vários dos terriveis engenhos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

"VITRINA"

Está por aparecer segunda-feira próximo o número de março de "Vitrina", a revista da sociedade brasileira. Entre o vasto material que divulga, destacam-se:

O "reveillon" de 44-45 em Quitandinha — A grande arte de uma pequenina intérprete — Alceu Wamosy — Jockey Club — Baile de Doutorandos — Cartão Postal de Puyehe — Nervoso, Maria Eugenia Celso — A mocidade a serviço da infância — Para rejuvenescer, Tulio Chaves — Na Embaixada de Portugal — óculos escuros (crônica de abertura) — Senhorita Maria Cecilia Ribas Carneiro — Traje de recepção, modelo — O solitário, conto de Horacio Quiroga — Residência do casal Dr. Alexandre Corrêa — Unindo tradicionais familias paulistas — "Jumpers", modelos — Mulher de hoje, Myriam Del Picchia Vallim — A mulher na Marinha canadense — O esplendor da sociedade brasileira através dos leques — Conversando com a felicidade, Aracy Dantas de Gusmão — Arte e personalidade, Maria Portugal Milward — Um idealista que sabe realizar, Hestia Barroso — Chapéus, modelos — Poema, Alceu Wamosy — A paixão das louças preciosas e as ricas coleções de arte do Museu Simoens da Silva — O dever de ser bela, Maria do Céu — Depois? Ou de menos? Como deve apresentar-se a mulher? — Em benefício da Liga da Boa Vontade — O pássaro maldito, Orvacio Santamarina.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Dr. Fernando Lessa — A data de hoje é das mais gratas a todos quantos trabalham na empresa A NOITE, pois registra o aniversário natalício do Dr. Fernando Lessa, cujos serviços no Departamento Médico já o fizeram credor da estima e simpatia gerais. Profissional competente e consciente dos seus deveres, é incansável a dedicação com que atende todos os servidores desta casa. O transcurso, pois, de tão significativa data só poderia oferecer ensejo para as mais efusivas demonstrações de apreço e amizade por parte dos seus inúmeros amigos e admiradores.

— Faz anos, hoje, o Dr. Abílio Alves Dias, médico da Aeronáutica e que pelos seus predicados de espírito e coração, desfruta largo círculo de relações de amizade.

O Dr. Abílio Alves Dias está sendo alvo por esse motivo, de expressivas homenagens.

— Completa hoje, 10 anos, a menina Regina Maria, filha do comandante José Maria da Silva Cabral e de sua esposa, D. Alice Leal da Silva Cabral. Regina Maria, que já tem muitas amiguinhas, oferecerá uma recepção em sua residência.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Dr. Ovídio de Andrade Junior, chefe da Secção de Planificação do Conselho Nacional do Petróleo.

— Passa hoje o aniversário natalício do Sr. Comendador Augusto Soares de Souza Batista, alto comerciante desta praça e benemérito Irmão-Ministro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência.

Dado o vasto círculo de suas relações sociais, e o merecido apreço em que é tido, o aniversariante vai ter na data de hoje, pelas homenagens que lhe serão prestadas, mais uma oportunidade para reafirmação daquele apreço.

— Registra a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do jovem Carlos Fernando Terra, estudante de direito e filho do Dr. Sylvio Terra, nosso prezado e antigo confrade e alto funcionário da Polícia desta capital. O aniversariante, que é um dedicado aos estudos, tem recebido as mais expressivas demonstrações de regozijo dos seus inúmeros colegas e amigos.

— Registrou-se anteontem o 2º aniversário do robusto menino José Carlos, filhinho do Sr. Moisés Sintob e de sua esposa, Sra. Ester Sintob.

— Fazem anos hoje:

O Sr. Eloi de Souza, antigo senador federal; o industrial Marques Cardoso; o Sr. Odilon da Silva Conrado, Dir. das Rendas Aduaneiras; o Sr. Euclides Machado, guarda-mor da Alfândega desta Capital; o Sr. Antonio José Alves de Souza, diretor do D. N. P. M., do Ministério da Agricultura; o Sr. Aníbal Becker, funcionário do D. N. C.; o pianista Tomé Reis; o Sr. Oscarlino Cordeiro Pinto de Souza, pianista e professor da Faculdade de Veterinária.

BATIZADOS

— Sara Miriam foi o nome que recebeu, no batismal, a encantadora filhinha do Sr. Moisés Sintob, e de sua esposa, Sra. Ester Sintob.

BODAS DE PRATA

— Depois de amanhã, completará 25 anos de casados o Sr. Waldemar Loppert e a Senhora Irene de Oliveira Loppert. Os seus filhos farão rezar missa em ação de graças às 11 horas, na Igreja da Candelária.

PROMOÇÕES

— Foi recebida com simpatia a promoção do Sr. Luiz Afonso Pimenta a oficial administrativo [illegible], sendo, por isso, designado para servir no Tribunal de Contas. Pela sua capacidade de trabalho e correção profissional, o Sr. Luiz Afonso Pimenta, que é filho do general José Luiz Afonso Pimenta, impôs-se à estima de seus chefes e colegas.

CONFERENCIAS

O Dr. Azevedo Silva, escritor e jornalista, dissertará sôbre um tema espirítico, hoje, às 16 horas, na tribuna da Juventude Tereza Cristina, à rua Barão de Iguatemi, 116-sob.

Entrada franca.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguiu para Cambuquira o Sr. Antonio de Souza Leão, que se fez acompanhar de sua esposa, Sra. Amallles de Souza Leão e de uma sobrinha a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, filha do jornalista Octavio Guimarães.

IN MEMORIAM

A Cruzada Espiritualista, em sua sede à rua da Conceição 13, presta hoje, às 10,15 horas, uma homenagem à memória do magistrado e poeta Pedro de Morais Branco.

Francisco Sales — Será celebrada amanhã, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma do nosso antigo companheiro de trabalho, Francisco Sales. Mandam celebrar esse ato de fé cristã, as famílias dos Srs. Alcindo Pinto Rodrigues e Aníbal Teófilo.

MISSAS

Sra. Maria Costa — Foi celebrada ontem, dia 3, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no altar-mór, missa em sufrágio da alma da Sra. Maria Spilberghs Costa, extinta esposa do Sr. Afonso Costa, funcionário federal e mãe do Sr. David Spilberghs Costa, funcionário da Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

Para a grande Assembléia Nacional Escoteira

Chegou o representante do Paraná

De Curitiba, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegou, ontem, o tenente Armando Nacarato, comissário regional dos Escoteiros do Mar do Estado do Paraná, que vem participar da Assembléia Nacional Escoteira, que terá início nesta capital, amanhã. Para recebê-lo, no aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; tenente Gelmirez de Melo, comissário técnico dos Escoteiros do Mar, Arlindo Ivo, delegado dos Escoteiros de Pernambuco; Malomar Edelweiss, delegado dos escoteiros do Rio Grande do Sul e Francisco Faria Pereira de Souza, comissário regional dos escoteiros do mar do Distrito Federal.

ARRASADORA A OFENSIVA AEREA

Mais de 1.800 aviões aliados bombardearam objetivos à frente da zona de operações do Exército soviético — Paralisando a indústria e as comunicações germânicas

LONDRES, 3 (De Leo S. Disher, correspondente da U. P.) — Caças bombardeiros norteamericanos com bases na Grã Bretanha e na Itália atacaram, pelo 19.º dia consecutivo, objetivos situados a 65 quilômetros da zona de operações do exército soviético, ao sul e oeste de Berlim. Uns 1.800 aviões num ataque coordenado, lançaram toneladas e toneladas de bombas sôbre fábricas de petróleo sintético, paralisando a indústria germânica. Aviões com base na Itália prosseguiram bombardeando comunicações, pontes, depósitos de munições, linhas férreas e centros de abastecimento do inimigo. Bombardeiros da 8.ª Fôrça Aérea atacaram o entroncamento ferroviário de Ruhland, 45 quilômetros ao norte de Dresden, na rota dos exércitos de Koniev. Uma longa fileira de aviões, de mais de 500 quilômetros de comprimento, lançou a principal carga sôbre as instalações petrolíferas de Magdeburgo, próximo de Hannover.

As "Fortalezas" e os "Liberators" arrasaram duas fábricas em Brunswick, 4 refinarias de petróleo a nordeste dessa cidade e fábricas de petróleo sintético em Magdeburgo e Ruhland, além de parques ferroviários em Chemnitz. Os aviões aliados descarregaram bombas sôbre outros objetivos, entre eles as refinarias de Dollergen, Dedenhausen, Neinhagen e a fábrica de combustíveis sintéticos de Rotebnser, nos subúrbios de Magdeburgo. Os aviões com base na Itália concentraram suas operações contra objetivos no norte da península, atingindo uma ponte ferroviária do Brener. No centro do Vale do Pó foram destruídos 4 depósitos de munições. Em Knittefeld, na Áustria, foram intensamente bombardeados. 12 locomotivas ficaram destruídas e 47 vagões grandemente danificados pelo fogo das metralhadoras.

Os aviões aliados atacaram também os altos fornos de Hermann Goering, enquanto os caças "Mustangs" metralhavam veículos motorizados e transportes entre Zagreb e Varazdin, incendiando numerosos vagões.

Acredita-se que os bombardeiros lançaram em conjunto cêrca de 3 mil toneladas de bombas sôbre os objetivos citados hoje. Foram destruídos em terra 20 aviões germânicos e derrubados 3 em combates aéreos, segundo as primeiras informações recebidas.

As eleições no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 — (De Jorge Bravo, da "United Press") — A partir de meia noite de hoje, todo o país ficará sob controle das fôrças armadas, durante as próximas 24 horas, conforme a lei eleitoral vigente, segundo a qual o Exército, a Marinha, a Aviação e o Corpo de Carabineiros são responsáveis pela liberdade eleitoral, na guarda contra a fraude.

Simultaneamente será suspensa tôda a propaganda na imprensa e determinado o fechamento de tôdas as cantinas ou lugares de venda de bebidas alcoólicas. As autoridades políticas e administrativas de todo o país entregarão seus governos às fôrças armadas. O Comandante-Chefe do Exército assumirá o contrôle do Ministério do Interior, onde amanhã deverão começar o cômputo dos votos às 16 horas, depois que as urnas tenham funcionado durante oito horas consecutivas. A votação deverá começar às 8 horas, porém as mesas receptoras que forem abertas mais tarde deverão continuar funcionando até o fim das oito horas.

Nas províncias os chefes militares terão o controle dos centros administrativos. Calcula-se que votarão 500 mil pessoas. O total de inscritos chega a 650 mil; porém os Partidos calculam que um décimo por cento será de abstenção. A propaganda eleitoral arrefeceu nos últimos dias. Mas durante esta semana houve uma concentração após outra. Os diários intensificaram suas campanhas a favor dos candidatos de suas simpatias. As emissoras têm estado ocupadas na transmissão dos discursos, em que os partidários são intensos, especialmente da direita contra a esquerda e vice-versa. O problema principal é o Senado, pois a luta será intensa para se decidir se a maioria será da direita ou da esquerda.

As eleições têm grande significação política. O govêrno anunciou, depois da última crise ministerial, que após as eleições de quatro de março, segundo a fisionomia do novo Parlamento, se examinará um gabinete de orientação política. O atual gabinete é administrativo, tendo sido organizado em consequência da crise determinada pela posição do Partido Radical que se opôs à presença dos direitistas no Gabinete. Recorda-se que o Partido Radical exigiu que seus ministros abandonassem o govêrno, apesar do presidente Rios ser membro do mesmo Partido. A esquerda que está organizada como "Aliança Democrática", incluindo o Partido Comunista e a Falange Nacional, que sustenta os princípios social-cristãos, está estreitamente unida, constituindo a maioria do país. Em alguns distritos, porém, o bloco rompe-se, porque a fração "grevista" do Partido Socialista separou-se, unindo-se com alguns radicais expulsos, figurando em listas independentes.

Marmaduque Grove fundou o Partido Socialista, depois do falhado golpe de Estado de 4 de junho de 1932. O Partido constituiu uma das bases da Frente Popular, que levou Pedro Aguirre Cerda à presidência da República em 1938, tendo depois começado a dividir-se, até chegar à atual situação.

As possibilidades de vitória da direita para a Câmara são nulas, segundo os veteranos mais experimentados nessas lutas. A situação do Senado é diferente. Se Jaime Larrain, conservador, triunfar sôbre o radical Hernan Figueroa, a direita terá a minoria. Existem 25 cadeiras vagas no Senado, para o período de 8 anos. Para que a esquerda triunfe tem que eleger amanhã 13 Senadores, para ter um voto de maioria sôbre a direita. A esquerda perdeu uma cadeira no ano passado com o triunfo do ex-presidente Alessandre, que substituiu o comunista Pairon, que morreu.

Regresso dos EE. UU.

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, onde foi em curso do Estado Maior em Leavenworth, o tenente coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, comandante do 3.º Regimento de Aviação. Esse oficial esteve ontem no gabinete do ministro, devendo seguir esta semana para Pôrto Alegre, a fim de assumir o comando daquele Regimento.

VIOLENTOS COMBATES DE PATRULHAS NA ITALIA

Ao longo do Senio defrontam-se britânicos e alemães

ROMA, 3 (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — Violentos combates registraram-se ao longo do Rio Senio, na frente do 8.º Exército Britânico, onde o inimigo se encontra quase que junto das fôrças britânicas.

No resto da frente italiana, contudo, ocorreram apenas encontros normais de patrulhamento. Ao sul de Bolonha, a artilharia do 5.º Exército Americano canhoneou concentrações inimigas, veículos e posições de artilharia alemã e mais para oeste também registrou-se alguma atividade.

O COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 3 (R.) — E' o seguinte na íntegra, o comunicado oficial de hoje:

"15.º Grupo de Exércitos — A atividade, na frente italiana, se limitou a ações de patrulhamento e a duelos de artilharia. Vários objetivos ferroviários, na Austria e na Itália setentrional, foram novamente atacados ontem por bombardeiros médios, com escolta de caça. Foram intensamente atacados centros de comunicações na área de Linz e pátios ferroviários em Brescia, na Itália setentrional. Os caças de escolta atingiram transportes ferroviários, na Austria e na Itália setentrional.

"Durante a noite passada, bombardeiros pesados da RAF atacaram os pátios ferroviários de Verona, no nordeste italiano. Conquanto as operações da Fôrça Aérea Tática do Mediterrâneo tenham sido limitadas pelo tempo, aviões de caça e caças-bombardeiros atacaram comunicações, depósitos e aeródromos do inimigo, no norte da Itália, visando ainda numerosos objetivos na retaguarda da frente do Oitavo Exército. Objetivos ferroviários e instalações militares, no noroeste da Itália, foram visados pela Fôrça Aérea Costeira, ao mesmo tempo que unidades da Fôrça Aérea Balcânica estiveram ativas contra transportes e outros objetivos situados na Iugoslávia. Durante essas operações, três aviões inimigos foram destruídos no ar e um no solo.

"Estão faltando treze dos nossos aparelhos. As Fôrças Aéreas Aliadas no Mediterrâneo executaram mais de 1.550 sortidas, nas últimas horas".

L. B. A.

Notícias especiais

Tendo em vista colocar os nossos expedicionários a par e notícias de seu imediato interêsse, o "Boletim da L. B. A." resolveu criar uma secção permanente de "Sociais", onde registrará nascimentos e batizados de filhos de expedicionários e, ainda, a data natalícia dos bravos que se encontram no "front".

Diante disso, o "Boletim da L. B. A." solicita aos interessados notícias sobre:

— Nascimento de filhos de expedicionários que se encontram no "front"; batizados e aniversários dos componentes da F.E.B.

As notícias deverão abranger a data certa e o nome, tanto das crianças batizadas ou recem-nascidas, como dos expedicionários e serão aceitas, diariamente, das 12 às 18 horas, à rua do México, 158, 2º andar.

Cooperação

A Devoção de N. S. da Piedade, ereta na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pede e espera de tôdas as suas irmãs, como das da Devoção de N. S. das Dores e senhoras que queiram auxiliar com seu trabalho e dedicação aos nossos soldados que integram a Fôrça Expedicionária Brasileira, cooperando por essa forma na benemérita campanha a que se devotou a Legião Brasileira de Assistência, o comparecimento em sua sede naquele templo, à rua 1ª de Março, esquina da do Ouvidor, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas, certa de que, do patriotismo de cada uma resultará apreciável esfôrço em prol da Vitória da causa esposada por nossa Pátria.

Novo ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica

Por portaria de ontem, o titular da Aeronáutica designou para as funções de seu ajudante de ordens o 1º tenente aviador Roberto Gaggliano Hall, que serve na Base Aérea do Salvador.

SEIS TRATADOS PARA PRESERVAR A PAZ FUTURA

WASHINGTON, 3 — (De Jorn Hightower, da Associated Press) — O presidente Roosevelt, em consequência da Conferência da Criméia, submeterá ao Senado seis ou mais tratados relativos ao problema geral de dar forma e de preservar a paz.

Os círculos diplomáticos prevêem como inevitáveis, no estabelecimento da paz, os seguintes tratados:

(1) — Carta das Nações Unidas, comprometendo os Estados Unidos ao ativo papel de membro da organização mundial de paz, preparada para usar da fôrça quando necessário para impedir a guerra ou enfrentar ameaças de guerra.

(2) — Um tratado — possivelmente uma série de tratados — estabelecendo, em detalhe, que quantidade de fôrças — de terra, mar e ar — os Estados Unidos estão preparados para usar, no cumprimento da sua parte na manutenção da segurança, sob a Carta das Nações Unidas.

(3) — Um tratado especial — provavelmente entre as grandes potências militares somente — estabelecendo o controle dos armamentos e a sua redução. Isto provavelmente só virá depois de muitos meses, embora esteja contemplado no plano de Dumbarton Oaks.

(4) — Um plano geral, entre os vencedores da Europa, e mais tarde um tratado geral, entre os vencedores do Pacífico, fixando concretamente os termos de paz e, provavelmente, resolvendo o problema dos limites, nascido com a guerra. Isto pode cobrir a cessão de áreas alemãs à URSS, à Polônia e possivelmente a outros vizinhos da Alemanha.

(5) — Um tratado pode ser conseguido entre as potências vitoriosas para o controle internacional das nações inimigas, desde o fim da guerra até o estabelecimento de governos reconhecidos pelas Nações Unidas.

Goebbels ama a paz...

LONDRES, 3 (A. P.) — O Sr. Goebbels, em seu artigo no "Das Reich" diz que os alemães "amam e desejam a paz duradoura", acrescentando que "porque motivo teríamos vergonha em admiti-lo?".

O referido artigo, transmitido pela emissora de Berlim, diz mais: "o que importa para atingirmos este objetivo são os meios de obtê-lo. Aqui é que as opiniões discordam".

"Com excepção de alguns depravados que vivem nos países inimigos, constituindo os eternos aproveitadores da guerra, os homens de todo o mundo pensam e sentem como nós a este respeito".

A bala atingiu-o de raspão

Apresentando ferimentos nas costas, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado na Assistência do Meyer, o operário Valdomiro Bispo do Amadeu, com 22 anos, solteiro, morador na rua Solimões, n.º 93. Ao ser socorrido, declarou que, se encontrava no interior de um botequim, na rua Anna Quintão, quando surgiu entre êle e quatro indivíduos desconhecidos, forte alteração, um dos desconhecidos, sacou de um resolver, alvejando-o.

Valdomiro, depois de medicado, retirou-se para sua residência.

HOMENAGEM AO CORONEL BARCELOS FEIO — PETRÓPOLIS, 3 — (Da Sucursal de A NOITE) — O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, foi homenageado hoje, em Petrópolis, com um almoço que lhe ofereceram amigos e admiradores na cidade serrana. Ao ágape, que teve lugar no Palace Hotel, compareceram altas autoridades e numerosas pessoas gradas. Oferecendo o almoço falou o Sr. Aldo Gabiroboertz. O brinde ao comandante Amaral Peixoto foi feito pelo Sr. Morais Rattes, que enalteceu a obra realizada pelo interventor fluminense. O brinde ao presidente da República foi levantado pelo juiz Maurity Filho. No seu discurso de agradecimento o coronel Agenor Feio reafirmou a sua solidariedade ao interventor Amaral Peixoto e ao presidente Getulio Vargas, sob cuja bandeira — disse — "hei de marchar, porque ela simboliza as supremas aspirações do Brasil e, mais do que isso, a confiança dos brasileiros na salvação e na glória dos destinos nacionais". A gravura é uma foto do ágape.

Queria roubar o operário

O desocupado Alcide Ferreira, com 26 anos, sem profissão e residência, aprestava-se, na rua Itapiri, para furtar o operário Raul José da Silva, residente à rua Miguel de Paiva n. 217. Foi, todavia, pressentido pelo soldado n. 146 da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão da Polícia Militar, que lhe deu voz de prisão. Alcide resistiu, chegando mesmo a ferir o militar, que acabou por levá-lo à delegacia do 14.º Distrito Policial, onde foi atuado.

Enforcou-se

O operário Manoel Teixeira Guimarães que residia na praia do Pinto, no barracão n. 155, no lote 21, foi encontrado morto, enforcado, na tarde de ontem. Movido por desgostos íntimos o tresloucado, que contava 33 anos, era solteiro e trabalhava na construção civil, matara-se.

As autoridades do 1.º Distrito Policial foram notificadas e fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vai representar o Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, acompanhado de sua família, para o Canadá, via Miami, o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, que vai assumir as funções de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, com sede em Montreal, em substituição ao Sr. Lourival Fontes, antigo diretor do D. I. P. e atual embaixador no México. O Sr. Rego Monteiro vinha dirigindo o Departamento Nacional do Trabalho, cargo em que foi sucedido pelo Sr. José Segadas Viana.

Carregou as roupas e o casaco de peles da patrôa

A doméstica Aurélia da Silva, que era empregada como criada de servir na residência de José Lourenço, à rua Francisco Muratori n. 5, apartamento 39, desapareceu carregando vários vestidos e um capote de peles de sua patroa. Os prejudicados queixaram-se às autoridades policiais do 6.º Distrito, onde declararam que seus prejuizos ascendem a Cr$... 4.000,00.

NOVO BOMBARDEIO DO JAPÃO

Segundo o "Asahi", os americanos já perderam 1.090 Super-Fortalezas e cêrca de 6.200 tripulantes, durante os últimos nove meses — Destruidos ou danificados 91 aviões e 55 navios japoneses no ataque aéro-naval contra as ilhas metropolitanas do Ryukyu

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia ataques noturnos contra dois pontos diferentes do território metropolitano japonês, por parte de super-fortalezas B-29 solitárias.

Uma das B-29 bombardeou Matsumoto, prefeitura de Nagano, na ilha de Honshu, outra atacou a baía de Tosa, na ilha de Sikoku.

O "Asahi", jornal de Tóquio, diz que os Estados Unidos perderam 1.090 super-fortalezas e cêrca de 6.200 tripulantes durante os últimos nove meses.

DESTRUIDOS OU DANIFICADOS 91 AVIÕES E 55 NAVIOS JAPONESES EM RYUKYU

GUAM, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aviões norte-americanos com base em porta-aviões destruiram ou danificaram 91 aparelhos japoneses e 55 navios inimigos quando do ataque aéreo contra as ilhas de Ryukyu, quinta-feira última.

Naquela noite os aviões americanos bombardearam violentamente Okino e Daito a leste de Ryukyu, sendo que os navios de guerra americanos, para efetuarem tal operação, colocaram-se apenas a 560 quilômetros ao sul do território japonês. O comunicado oficial anuncia mais que 13 navios inimigos foram afundados, 13 provavelmente afundados e 29 ficaram danificados.

O interventor da Bahia e a posse do novo ministro da Justiça

SALVADOR, 3 (A. N.) — O general Renato Pinto Aleixo, interventor Federal neste Estado, fez-se representar na posse do ministro Agamemnon Magalhães, pelo Sr. Carlos Seabra, a quem endereçou o seguinte telegrama:

"Peço ao ilustre patrício e prezado amigo, a fineza de representar-me no ato de posse do novo titular da Justiça, Dr. Agamemnon Magalhães. Antecipados agradecimentos e cordiais saudações. (ass.) — General Renato Aleixo, interventor federal na Bahia."

O BRASIL E O CONSELHO DE SEGURANÇA

LONDRES, 3 (R.) — "O Brasil é um dos países que com mais insistência exigem uma representação permanente no Conselho de Segurança idealizado em Dumbarton Oaks", escreve um comentarista do "Sunday Observer". "O govêrno da Holanda, secundado por muitos outros estados, pretende discutir o problema das representações permanentes e não permanentes durante a próxima Conferência de São Francisco" acrescenta o jornalista.

"Os convites formais para a conferência, que deverá se inaugurar a 25 de abril, começarão a ser expedidos dentro dos próximos dias. Serão feitos em nome dos Estados Unidos, por ser o país em cujo território o conclave se reunirá, mas terão patrocínio dos govêrnos da Grã-Bretanha, Rússia, China e, provavelmente, da França.

"O govêrno francês, em seguida ao regresso de Londres do ministro do Exterior, que obteve esclarecimento amplos sôbre a Conferência da Criméia, tinha concordado em princípio a fazer parte das nações que patrocinariam os convites para São Francisco, mas sabe-se que ainda se ressente do fato da conferência ter sido esboçada em duas reuniões da qual a França não participou — Dumbarton Oaks e Yalta".

Desaparecido o avião

Q. M. NORTE-AMERICANO NO PACIFICO, 3 (A. P.) — Anuncia-se que o avião conduzindo o tenente general Millard Harmon, destacado para as funções de vice-comandante da 20.ª Fôrça Aérea Americana, no Extremo Oriente, está desaparecido desde ontem.

O Q. G. americano revelou que todas as unidades disponíveis aéreas e navais, foram enviadas apressadamente para a zona onde se supõe tenha caido aquele avião, acrescentando que as pesquisas que se fazem neste momento para localizá-lo, são as mais extensas jamais realizadas em toda a área do Pacífico.

A tragédia do "Lautaro"

SANTIAGO, 3 — (R.) — Presume-se ter sido sabotagem a causa da perda do navio escola "Lautaro". Essa idéia vai tomando vulto à medida que vêm à luz detalhes mais amplos da catástrofe, publicados na primeira página de todos os diários desta capital, com abundância de informes e fotografias das vitimas.

A base de tal suposição é que violenta explosão se teria produzido na proa da embarcação ocasionando a morte de vinte tripulante e abatendo dois mastros. Por outro lado, a rapidez estranha com que o fogo se alastrou faz ressaltar a possibilidade de que se tenha colocado a bordo uma bomba relógio de ação retardado, por ocasião das escalas em Tocopilla, e Iquique, os últimos portos chilenos em que tocou o navio, e onde fez carregamento de salitre. O Estado Maior Naval designou o capitão Carlos Mewe, para que investigue as causas do sinistro.

Frisa-se, outrossim, a trágica coincidência de que o pai do ex-marujo Manuel Basaez, uma das vitimas do incêndio do "Lautaro", desapareceu no naufrágio do vapor chileno "Huemal", a vinte e um de fevereiro último.

Resta ainda dizer que, de acôrdo com informação da chancelaria chilena, adiantando notícia da embaixada do Chile em Lima, no Perú, os sobreviventes do "Lautaro" chegaram a Callão, a bordo de um vapor argentino.

SANTIAGO DO CHILE, 3 — (A. P.) — Os jornais desta capital citando o vice-almirante Vicente Merino, comandante em chefe da Esquadra admitem a possibilidade de ter sido um ato de sabotagem, a causa do incêndio ocorrido no "Lautaro", destruido pelo fogo ao largo da costa peruana. O vice-almirante Merino disse que a causa do fogo ainda é desconhecida mas admite a possibilidade de um curto circuito como provocador do fogo. Embora não tenha dito que foi um ato de sabotagem, não rejeitou tal possibilidade.

CALLAO, 3 — (U. P.) — Chegou a êste porto o navio argentino "Rio Jachal" trazendo a bordo 213 sobreviventes do incêndio do navio-escola chileno "Lautaro", inclusive 9 feridos, que foram conduzidos imediatamente em ambulâncias para o Hospital Naval. Os oficiais e guardas-marinha foram conduzidos à Escola Naval e o resto da tripulação ficou alojada no Arsenal Naval.

BANDITISMO!

LUÇON, Filipinas, 3 (A. P.) — O general Mac Arthur anunciou que fôrças de polícia japonesa, em Puerto Princesa, na ilha de Palawan, massacraram 150 prisioneiros de guerra americanos, atirando-lhes gasolina, ateando-lhe, fogo e em seguida metralhando ou matando a baloneta os que tentavam fugir.

"Ossos humanos e pedaços de roupas, queimados, cobertos por uma camada de lixo e de escombros, foram encontrados num abrigo anti-aéreo perto dos quartéis — muda testemunha de um assassinato em massa".

Pelo menos cinco americanos conseguiram fugir e chegar às ilhas em 1942, ficou prisioneiro no campo de Palawan.

As relações entre o Brasil e a Rússia

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O reatamento de relações diplomáticas entre o Brasil e Rússia, admitido como possível pelo presidente Getulio Vargas, em sua entrevista coletiva de hoje com os jornalistas, em Petrópolis, elevará a sete o número de nações americanas que já reconheceram o govêrno da União Soviética.

Já existem relações oficiais da Rússia Soviética com Costa Rica, Colômbia, Cuba, México, Uruguai e Chile.

O novo ministério salvadorenho

S. SALVADOR, 3 (INS) — O presidente Castanada organizou seu ministério da seguinte forma: Exterior — Arturo Arguel Olouel, e sub-secretário Miguel Angel Espino; Interior e Justiça, Assistência Social, Comunicações e Obras Públicas Efrain Jovel, e os seguintes sub-secretários: Justiça, José Gomes, Molins; Comunicações e Obras Públicas, Francisco Acosta; ministro da Fazenda, Carlos Alberto Mirola, e sub-secretário, Manoel Francisco Echevarria; Cultura Popular, Ranulfo Castro; Defesa Nacional e Segurança Pública, o próprio presidente, tendo como sub-secretário administrativo o general Mauro Espinola Castro.

Renunciará o gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 3 (A. P.) — "La Opinión" informa que o gabinete chileno renunciará, a fim de dar ao presidente Rios liberdade para criar novo Ministério, depois as eleições de amanhã para o Congresso.

"La Opinión" publica um desmentido do ministro da Economia Alejandro Tinsley à notícia de que se havia demitido.

Bombardeados pátios ferroviários no Sião

Q. G. ALIADO AVANÇADO EM BURNA, 3 (De Michael Mac Donagh, enviado especial da Reuters) — "Liberators" da RAF realizaram um vôo de 320 quilômetros para bombardear os pátios ferroviários de Makasan, em Bangkok, no Sião, à noite passada.

As tripulações estiveram no ar mais de 16 horas. Foi o mais violento ataque contra a capital do Sião. Duzentas toneladas de bombas altamente explosivas e incendiárias. Os incêndios podiam ser avistados de cem milhas de distância. As vias férreas, as mais vastas de Bangkok, situadas na fronteira da Indochina, foram o mais importante sistema de comunicações japonesas.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Questões do impôsto de consumo e os efeitos do "visto" da fiscalização nos livros fiscais do contribuinte. — A Fazenda Nacional intentou executivo fiscal contra a firma para haver a importância de diferença de impôsto e multa, nos termos dos artigos 204, 206 e 220, combinados, do regulamento 17.464, de 6-10-26 (regulamento do impôsto de consumo), reproduzidos, aliás, no atual, baixado com o decreto número 739, de 24-9-38, impôsto apurado em exame procedido na escrita fiscal do contribuinte, relativo à saída de produto com insuficiência de selagem, sucedendo, ainda que o impôsto era pago por selagem direta ao invés de o ser por meio de guia a que a mercadoria estava subordinada. Entretanto, o livro de movimento de estampilhas da firma fabricante vinha sendo visado pelo agente fiscal. O Juiz proferiu o julgamento e recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal, como também agravaram a Fazenda e a executada, pleiteando esta a modificação da sentença para ser condenada, apenas, no pagamento da diferença de selagem verificada, uma vez que não houve sonegação do impôsto. Na Suprema Côrte, foi relator do feito o ministro Goulart de Oliveira que opinou pelo provimento do agravo da executada, para reduzir a condenação somente à diferença do tributo apurada e, assim, decidiram unanimemente os Ministros componentes da 2.ª Turma daquela Egregia Côrte (ac. n. 11.876, de 3-11-44, no "Diário da Justiça" de 1-3-45). "Impressionante, sem dúvida, a ponderação deixada na minuta da executada agravante, diz o Ministro relator. Em rigor não houve sonegação do impôsto, porque não se apura a intenção fraudulenta, a idéia de lesar. Depois, a maneira de selar a mercadoria foi bem recebida sempre pelo mesmo fiscal autuante: De fato, as operações constantes do "livro demonstrativo de estampilhas" durante todo o periodo que vinham pagando o sêlo diretamente, no invés de fazê-lo por guia, constatam-se "vistos" dêsse fiscal. Isso foi assinalado pela perícia e pela sentença... Na verdade, essa concordância do fiscal não exclui a responsabilidade da executada pela insuficiência do impôsto pago, como o asseverou o julgado mas isso deixa bem evidente que a orientação da inspeção fiscal foi até certo ponto desnaturada.

A assistência que se impõe a ela no sentido de orientar os contribuintes, continua, resultou verdadeira armadilha, surpreendida a executada com a autuação e com as multas pesadas. Licito será que se exija o pagamento da diferença, relevadas as multas".

Outra não tem sido, em regra, a doutrina administrativa, de há muito firmada, em tais circunstâncias, desde que não ocorram fatores de fraude ou artifício doloso por parte do contribuinte, sendo mesmo o "visto" da fiscalização nos livros e efeitos fiscais circunstância de certo modo atenuante da transgressão, demonstrando a boa fé daquele, como se pode ver do despacho da extinta Diretoria de Receita Pública, proferido no recurso sôbre o auto n. 8, de 12-1-35, publ. no "D. Oficial" de 9-5-25, em que apenas a diferença do imposto de consumo foi exigido, como também da decisão constante do ac. n. 10.163, do 2.º C.C., de 21-1-41, publ. no "D. Oficial" de 26-5-41, já vigente o atual regulamento, havendo mesmo, em hipótese idêntica, o Sr. ministro da Fazenda dispensado a multa, por equidade (dec. na Rev. Fisc., sec. do impôsto de cons. pag. 178, n. 480 — 1941). As duas jurisprudências, pois, a administrativa e a judiciária, pelo menos na hipótese em exame, estão acordes.

A. F. N. & Comp.ª Ltda. (Santos) — Segundo a exposição de sua carta, trata-se de negócios com firmas do exterior, com as quais mantem transações, achando-se tudo contabilizado. A transferência de saldo de uma conta para outra por firma nacional com entidades sediadas no exterior, constitui operação cambial sujeita ao contrôle do Banco do Brasil, como também não deixa de ser transferência a crédito ou a débito de firma do exterior, sujeita ao pagamento do sêlo proporcional nos têrmos do art. 82 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42. Veja os acordãos ns. 18.591-92, do 1.º C. C., publs. no "D. Oficial" de 19 do mês passado, aos quais, parece-me, que se enquadram as hipóteses relatadas em sua carta.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R.D.F. — Tabelião Mozart Lago: o sêlo pago sôbre o valor do crédito e os juros prefixados no contrato de abertura de crédito, garantido com a hipoteca dos bens da creditada, entre o Banco do Brasil e a Companhia Aços Especiais Itabira, está certo, porque, no caso, não se aplica a regra do artigo 44 das N.G. do regulamento 4.655, de 1942, que manda cobrar em dobro o impôsto quando a obrigação for garantida por fiança ou caução de qualquer espécie, à vista do disposto no artigo 1.º da tabela. O contrato, por depender de apuração posterior para adjudicação das percentagens e juros no creditador, está obrigado a registro, na forma dos §§ 1.º e 2.º do art. 40 N. G. do regulamento. Assim, registre-se o contrato no livro especial, por ter sido apresentado dentro do prazo legal.

— Carmelia Carlomagno, relativamente à incidência do impôsto de consumo dos produtos, que fabrica, de imitação de frutas, em cêra, barro, vidro, algodão, breu, cimento e pano, apresentados em cestas de vime e pratos de louça, estes com o imposto já pago pelos seus fabricantes: em face do regulamento em vigor — decreto-lei n. 739, de 24-9-38, êsses artigos não estão sujeitos ao tributo. Entretanto, perante o novo regulamento baixado com o decreto-lei n. 7.219-A, de 30-12-44, a entrar em vigor, encontrarão êles incidência nas alineas III, V e VII, conforme a matéria de que se constituirem. Dêste despacho houve recurso "ex-oficio".

— Tabelião Hugo Ramos: a nota 1.ª do art. 43 da T. do regulamento 4.655, de 1942, declara de forma expressa que "o sêlo de conversão será inutilizado no livro de registro, e o de transferência no têrmo respectivo". Ante tal clareza da lei, não resta dúvida, de que o sêlo referido pela transferência de ações deverá ser pago no têrmo de transferência. A escritura de cessão onerosa de ações de sociedade anônima (o sêlo da transferência foi pago no têrmo), no caso, nem é essencial nem constitui um ato inerente à transferência das ações, para efeito de se levar em conta o sêlo pago em um dos atos. A escritura de cessão, portanto, sendo ante da transferência, não constituindo um documento dêsse mútuo, desta forma parte integrante daquele (o têrmo), mas, ao contrário, um documento isolado de interêsse mútuo das partes contratantes, também sujeito a sêlo. Nessa conformidade, constituindo ato distinto, sujeita-se ao sêlo do artigo 38 da T., como um contrato de compra e venda de bens móveis. Intime-se a parte interessada a pagar o sêlo sôbre o valor da operação estipulada no mesmo contrato, na forma do art. 66, § único, N.G., do regulamento em vigor, já citado.

— Tabelião José de Queiroz Lima: de qualquer forma que se enfrente a situação, forçoso é reconhecer a incidência do impôsto do sêlo na escritura de promessa de compra e venda de um imóvel, entre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, como promitente comprador e Francisco Benedetti e Antonio Vieira Cordeiro Junior como vendedores, e, assim sendo, intime-se os contratantes a satisfazê-lo.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Responderemos, por esta secção, aos pedidos de esclarecimentos sôbre matéria tributária que nos forem dirigidos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

3.º domingo da Quaresma — "Quem não está comigo é contra mim"

Continua o Salvador a manifestar-se aos homens, neste 3.º domingo da Quaresma, com o seu poder absoluto sobre o mal e os próprios demônios, mostrando, assim, a sua divindade e a verdadeira doutrina (S. Lucas 11, 14-28). Mas, no mesmo Evangelho, Jesús Cristo, Nosso Senhor, que fala para todas as épocas, inclusive a de hoje, ensinando que não pode haver neutralidade entre o bem e o mal, a verdade e o erro, adverte: "Quem não está comigo é contra mim, e quem não recolhe comigo dispersa".

Daí a necessidade da fé e das boas obras, na prática dos mandamentos e dos sacramentos; na fidelidade à verdadeira Igreja de Cristo, fundada sobre o apóstolo São Pedro — "Eu te digo que tu és Pedro ("Cefas", pedra-rocha) e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja". É o que se contem e se deduz da epistola de hoje, a de São Paulo aos Efésios, V, 1-9: "Irmãos: Sede imitadores de Deus, como filhos carissimos e andai no amor, como o Cristo nos amou e se entregou por nós"...

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 4 de março — São Casimiro, rel. Padroeiros: Elpidio, Etério, Arcádio e Nestor.

Prégações quaresmais

Haverá hoje pregações quaresmais, nas matrizes e mais templos da arquidiocese. Na Igreja de São Francisco de Paula, após a missa das 11 horas, pelo Revmo. padre Helder Câmara, e no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), às 19 horas, pregando o Revmo. padre Antonio Regis de Oliveira.

Hino a N. S. do Perpétuo Socorro

Vem sendo distribuido um inspirado Hino à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, dedicado, em homenagem, a D. Stella de Almeida Sampaio, zeladora dos pobres da matriz de Nazaré, na Bahia. Os versos são do professor Dr. José Elesbão de Castro, poeta e escritor patrício, atualmente em Belo Horizonte, e a música do maestro Otelo de Araujo e Silva.

Petrópolis sem fósforos

Manobra altista que precisa ser frustrada

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis já há alguns dias se encontra sem fósforos. Nos armazens ou nos cafés não se consegue obter uma simples caixa para atender às mais comezinhas necessidades. Os fósforos desapareceram por completo. Os fumantes ainda se arranjam, pedindo "fogo" na rua a algum outro mais afortunado. As cozinheiras e donas de casa, entretanto, estão protestando veementemente.

Ao que se diz, essa falta súbita deve-se a uma manobra altista dos interessados na distribuição em grosso do produto.

Anuncia-se também, por outro lado, que as autoridades vão tomar enérgicas medidas para frustrar a manobra e reabastecer a cidade.

Desapropriação das Terras do Galeão

Decidido o litígio com a respectiva comissão que as desapropriou

O juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcelos, apreciando o litigio que se vinha verificando entre o espólio de Florinda Rosa Borges e outros e a "Comissão de Desapropriação de Terras do Galeão", em tôrno da área de terras, diversas casas residenciais e barracões, tudo situado à Estrada das Flêxas, na Ilha do Governador, acaba de decidir o caso pela improcedência da ação.

Alegava o referido espólio que era legítimo senhor e possuidor da extensa área por fôrça dos respectivos títulos de propriedade devidamente transcritos no Registro de Imóveis, títulos estes derivados de sentença do juiz da 4.a Vara Civel e oriundos de uma posse mansa e pacífica de bens patrimoniais de mais de sessenta anos. A Comissão Desapropriadora — alegavam ainda os autores — tinha infringido o Decreto-Lei n.º 2.479, de 25 de agosto de 1940.

A União Federal apresentou longa contestação, e indo os autos conclusos ao juiz Cunha Vasconcelos, este considerou "que, em face dos documentos oferecidos pela Ré, a Comissão não aceitou os títulos com que o espólio de D. Florinda Borges pretendeu justificar o seu direito à indenização das terras. Não cabe no processo — diz o magistrado — discussão em tôrno da legitimidade daqueles títulos. E nem a lei impediu tal discussão. O que está vedado é o uso da "medida judicial possessória" relativamente às terras sujeitas a julgamento da Comissão e sôbre as quais se pronuncia a mesma, nos têrmos do Decreto 1.343.

E' claro que a Comissão não poderá apreciar e discutir as decisões judiciais, em seus méritos. Em qualquer hipótese, entretanto, não caberão medidas possessórias. A legalidade do procedimento poderá ser discutida pelos outros meios processuais, seja pela ação "cabivel", não vedada.

Repete-se, na hipótese, o caso do mandado de segurança que não pode ser usado contra atos de certas autoridades. A comissão decide a seu juizo. Se decidir mal, responderá pelos meios cabiveis.

Centenário da Pacificação do Rio Grande do Sul

Sessão solene comemorativa e abertura da exposição de livros e documentos no Arquivo Nacional

De acordo com o programa anunciado, realizou-se na sala Calrú do Arquivo Nacional, solene sessão comemorativa do 1.º Centenário da Pacificação do Rio Grande do Sul pelo então Barão de Caxias, inaugurando-se na mesma ocasião uma exposição de mapas, livros, retratos e documentos referentes à Revolução Farroupilha, que, dez anos, em luta fratricida, ensanguentou o solo do Rio Grande do Sul.

Estendendo-se a toda a obra pacificadora de Caxias em quatro provincias, abrangeu a exposição mais de mil documentos inéditos devidamente relacionados, fichados e coletados em pastas apropriadas ao alcance dos estudiosos.

Quanto aos livros e documentos expostos, foram restaurados ou reencadernados nas Oficinas do Arquivo Nacional.

A solenidade, para a qual foram especialmente convidados o Sr. presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, começou às 17 horas e 15 minutos.

Com a Saude Pública

Os moradores dos edificios de apartamentos à rua Viveiros de Castro, ns. 79 e 87, queixam-se de que, há muito, dum terreno baldio existente entre os dois prédios, desprende um cheiro nauseabundo, causado pelo lixo e detritos ali depositados, bem como de ratos mortos. Ademais, formou-se denso matagal no terreno em questão, tornando-se ninho de enormes ratazanas que, à noite, num ruido infernal, impedem seu socêgo e repouso.

Assim, os prejudicados pedem, por nosso intermédio, providências da autoridade competente, no sentido de ser quanto antes saneado o aludido terreno, que, segundo ainda nos informaram, é de propriedade do Instituto dos Comerciários.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

As proteinas são os compostos principais que entram como fundamento da célula, sendo aí que os mais importantes fenômenos vitais se processam. A proteina era antigamente chamada composto quaternário, porque se pensava ser formada pelos quatro corpos simples, carbono, oxigênio, hidrogênio e azoto. Pesquisas recentes identificaram na molécula albuminóide um quinto elemento constante, o enxofre, razão pela qual não se diz mais que a matéria protéica é quaternária.

O material protéico do nosso organismo não é elaborado em seu interior, provém da alimentação animal ou vegetal e nós o incorporamos depois de transformado em albuminóides específicos. As albuminas especificas dos nossos tecidos tomam denominações diversas, de acôrdo com sua localização. Assim, a proteina do músculo se chama miosina, a do osso, osseina, a da cartilagem condrina, a do tecido celular gelatina e outras que não interessam no momento. A transformação da albumina alimentar opera-se ao nivel do aparelho digestivo, sendo o papel principal atribuido à mucosa intestinal.

O trabalho constante do organismo, para condicionar o equilibrio necessário à vida, resulta em verdadeiras reações químicas. Nêle verificamos oxidações, hidratações, deshidratações, desdobramento ou simplificação alimentar, reduções ou perdas de oxigênio. São reações químicas que se processam com desprendimento ou com absorção de calor.

No primeiro caso diz-se que as reações são exotérmicas, e no segundo, endotérmicas. O aproveitamento pelo organismo do material ingerido é o que se chama assimilação. Da queima resulta um material impróprio, que é rejeitado, constituindo a desassimilação. Ora, assimilação, e desassimilação resumem o conjunto de modificações alimentares em matéria plástica, calor e energia, conhecido pelo nome de metabolismo. Para compreendermos bem o metabolismo, devemos estudar a assimilação e a desassimilação de todos os alimentos.

Assimilação. Estudaremos sucintamente a assimilação da água, dos sais, dos hidratos de carbono, das gorduras, dos protidios e das vitaminas.

A água é incorporada ao organismo em natureza, sem passar por transformação alguma. Os sais soluveis também não se transformam, de um modo geral, embora alguns sofram modificação prévia, para incorporar-se à matéria viva. Assim, o fosfato de cálcio dos ossos provém dos sais de cálcio e dos compostos fosfo-orgânicos, especialmente da lecitina, da qual a gema do ovo é rica. O sal de cozinha, que é o cloreto de sódio, indispensável ao organismo, é absorvido em parte sem transformação, reservando-se uma pequena porção para formar o ácido cloridrico do suco gástrico. A função do cloreto de sódio é importantissimo, sendo o principal regulador do equilibrio osmótico dos humores.

(Continua no próximo domingo)

Villa-Lobos convidado do "City Center"

Regendo juntamente com Stokowski

POR OLIN DOWNES

NOVA YORK, fevereiro (S. I. H.) — Heitor Villa-Lobos foi o convidado de Leopold Stokowski e da Orquestra Sinfônica de Nova York, recentemente, no City Center, onde regeu a execução de dois dos seus trabalhos. A metade do programa que coube a Stokowski incluiu suas interpretações da "Fanfarra para as Fôrças de Nossos Aliados Latino-americanos" de Henry Cowell, e a "Sinfonia Pastoral" de Beethoven.

Êste relato deve começar com a execução da sinfonia. A "performance" foi de muita beleza, predominando magnificas proporções. Houve uma ocasional super-acentuação, um frasedo por demais estudado, ou um ritmo mais vivo do que de costume. Mas, tudo esteve dentro dos limites da concepção legitima de um notavel regente, e, pelo mesmo motivo, houve pontos em que o Sr. Stokowski emprestou especial significado. Mas, nem por isso se deixou levar por excesso de dramaticidade ou de efeitos. A beleza do tom orquestral foi flagrante, e pode-se dizer desde logo que nas concepções dificeis da marcação incomum de Villa-Lobos, os músicos se houveram também com brilhantismo.

O poema sinfônico de Villa Lobos, "Uirapurú", foi ouvido pela primeira vez na América do Norte. Trata-se de uma peça altamente imaginativa e fascinante, brilhantemente colorida. O Uirapurú é o pássaro do amor, acossado por um bando de caçadores. Com o aparecimento de uma donzela indigena, transforma-se num belo jovem, mas, varado por uma flecha de espectador despeitado. Morto, transforma-se novamente em pássaro, cujo canto ecoa pela floresta.

O libreto permite ao compositor retratar a natureza brasileira, suas côres, e sons, entremear estas passagens com a música das danças selvagens, com os pios dos inimigos do Uirapurú, e as irrupções de cânticos sensuais. Há páginas soberbas — não apenas fotográficas, ou de ventroloquismo, mas de genuino elevado-impressionismo individual. Foi dito em certa ocasião sôbre a orquestração de Rimsky-Korsakoff que seu colorido era tão sensual que não só se ouvia, como também se saboreava o tom instrumental. Pode-se dizer da marcação de Villa-Lobos que se sente tanto quanto se ouve a floresta, ao mesmo tempo que se vê o jogo de luzes, e se percebe a noite tropical e seu exótico encanto.

Nem todas as páginas são de igual distinção, e se se procurasse por uma "fórma de sonata" certamente não se iria encontrá-la. Poder-se-ia mesmo localizar medidas não imitadas, mas assimiladas de compositores cujos idiomas se aproximam da expressão desejada por Villa-Lobos. Mas, de modo geral, trata-se de um escrito ricamente criador. Nêle se encontra a argamassa viva de música.

A VII das Bachianas Brasileiras completou o concerto. E' uma "suite" em que quatro movimentos, uma espécie de "Homenagem" ao espirito universal, segundo as palavras de Villa-Lobos, do grande Bach, tal como êsse espirito se reflete na consciência de um artista brasileiro, e na natureza da música folclórica brasileira e latino-americana. O contraponto é tanto rítmico como linear. Alguns dos movimentos são demasiado longos; alguns deles correspondem de modo surpreendente à idéia de Bach. Todos são reais, vivos e sinceros e produzidos por um impulso interior. O Sr. Villa-Lobos conduziu com admiravel simplicidade e autoridade, bem correspondidas pela orquestra.

OS DESAPARECIDOS

Henriqueta Vial dos Santos, viuva de Rodrigo Antonio Barbosa, solicita ao "carioca-reporter" noticias do paradeiro de seu sogro Rodrigo Antonio Barbosa, de que há mais de vinte anos não tem noticias, sabendo que o mesmo reside em São Paulo. Pede encarecidamente qualquer informação para a rua Santa Teresa n. 63 (bairro do Fonseca), em Niterói, ou para a redação deste jornal.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — Voto de pesar pelo passamento do ex-prefeito Leite Ribeiro — Aplausos à administração do Lloyd Brasileiro — O êxito dos cruzeiros turísticos à Argentina, Uruguai e Chile — A Associação dos Amigos de Santa Teresa — A secção paranaense do Touring Club

Em sua reunião de fevereiro, sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, tratou a diretoria do Touring Club do Brasil de vários e importantes assuntos.

O Sr. Murtinho Nobre propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de profundo pesar pelo falecimento do coronel Carlos Leite Ribeiro, ex-prefeito do Distrito Federal e figura de grande relevo nos nossos circulos sociais. Era sócio titular, devendo-lhe o Touring Club serviços constantes e valiosos.

O major Berilo Neves, 1º vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, propôs, sendo igualmente aprovado por unanimidade, um voto de congratulações com o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, pelos felizes resultados de sua patriótica gestão, consignados no Relatório, dirigido ao Sr. ministro da Viação e relativo ao ano de 1943. Apesar dos entraves impostos pela guerra, e das grandes perdas de barcos e tripulantes, advindos da campanha submarina, o Lloyd apresente indices altos de prosperidade, que bem revelam o critério seguro com que o vem dirigindo o comandante Mario Celestino. O mesmo diretor disse do êxito admiravel dos 3º e 4º Cruzeiros Turisticos Interamericanos, em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile, e nos quais tomam parte cerca de 90 dos nossos patrícios.

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre comunicou ter assistido às solenidades comemorativas do 41º aniversário da fundação da Guarda Civil. Também comunicou ter-se reunido, na sede do Club, a Associação dos Amigos de Santa Teresa. Ainda com a palavra, o presidente disse que o Sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, estava de partida para S. Paulo e o Paraná, onde tratará de interesses do turismo nacional. Em Curitiba fundará a Secção Paranaense do Touring Club do Brasil, para cuja chefia foi eleito, como diretor secional, o Sr. Nelson Withers.

O Sr. Murtinho Nobre acentuou o entusiasmo invulgar que está caracterizando o inicio das atividades do Touring Club no Paraná. Na ausência do secretário geral, exercerá as respectivas funções o Sr. Américo Rodrigues, 1º secretário.

Sobre assuntos de ordem interna falaram os Srs. Bento Pereira, 1º tesoureiro, e Ary de Almeida e Silva, 2º vice-presidente.

Uma delegação de técnicos industriais chilenos visitou a usina de Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 2 (A. N.) — Acaba de visitar a Usina Siderúrgica Nacional uma delegação de técnicos industriais da Escola de Artes e Oficios, de Santiago do Chile, chefiada pelos professores David Grillo e Luiz Oyarzun, acompanhados pelo professor Suskind Mendonça, representante do Ministério da Educação. Recebidos pelos engenheiros da Cia. Siderúrgica Nacional, os visitantes foram apresentados ao coronel Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da CNS, que manteve com os mesmos demorada palestra, almoçando em companhia dos técnicos chilenos no Hotel Bela Vista. Após uma visita às obras da Usina, o professor David Grillo falou à reportagem, declarando que Volta Redonda é a mais perfeita usina siderúrgica que havia conhecido. Acrescentou que deixava o Brasil convencido de que a América do Sul pode orgulhar-se de empreendimentos como este, que até hoje se acreditava reservados somente a paises secularmente industrializados.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Quero você, morena", com Dorothy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Eram cinco irmãos", com Thomas Mitchell Anne Baxter — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche e Diana Andrews". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Ave de mau agouro", desenho colorido; "A Conferência da Criméia", documentário; "Divida e conquiste", curiosidade; "O teimozinho", desenho; "Kentucky pitoresco", viagem colorida; "A mão infalivel", com o "Superhomem" (sómente na matinée), e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ROXY — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Oh Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Crime do quarto azul", com Doland Cook e Alergia do Amor", com Noah Beery Jr. e Martha O'Driscoll. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Preferida", em tecnicolor, com Betty Grable — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Duas garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — (A Conferência dos "Três Grandes"), documentário; "Gigante pela própria natureza", em Brasil de Hoje; "A chave da Esmeralda", nova aventura de "O fantasma voador"; "Pais que tendes filhas"; "Sonhos", miniatura; "Cuidado com os noivos", caricatura animada; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

CINEAC O. K. — (A Conferência dos "Três Grandes), documentário; "A chave de Esmeralda", Nova Aventura de "O Fantasma Voador"; "Nos umbrais do Insondavel", miniatura; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alegre Divorciada", com Ginger Rogers e Fred Astaire. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Um mundo de ritmos" com Kay Kiser e Lena Horne, e "Sempre um cavalheiro", com James Cagney. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "O homem leopardo" com Dennis O'Keefe e Margo e "Por um ideal", com Leslie Howard. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção do Deserto", em Técnicólor, com Dennis Morgan e Irene Harling. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Mestres de baile", com o Gordo e o Magro e "Guadalcanal", com Preston Foster e William Bendix. — Sessões a partir das 14 horas.

STAR — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Piloto número 5", com Franchot Tone e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A bomba", com o Gordo e o Magro — Sessões a partir das 14 horas.

D. PEDRO — "Rainha das Selvas", com Acquanetta — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Arrisca-le mulher", com Jean Arthur e John Wayne e "Cavaleiros do Nevada", com Charles Starrett. Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Anjo Perdido", com Margaret O'Brien — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TEATRO

Januario era um mulato alto e magro, moço ainda, na época em que se passou o caso que vou narrar.

Além de alfaiate de profissão, era êle um animador de tudo que se organizava em Canavieiras, no Estado da Bahia, dentro de sua esféra social. Club de Futebol, "Terno de Reis", cordão carnavalesco tinham sempre à frente a figura popular de Januario.

Na Berindiba (bairro no qual residia) dominava o nosso herói, gozando popularidade, não só lá, como no centro da cidade.

AS TRES PANCADAS

Não sei porque, porém, gozava também, (gosava não), amargava também com a alcunha de "pão cacête"! Apelido inexpressivo e feio, com o qual êle não se conformava, ficando até furioso quando o ouvia. Raras vezes, felizmente, alguem se atrevia à temeridade de aludir, siquer, à citada alcunha, em sua presença. Um dia Januario teve a lembrança de organizar um grupo teatral lá em seu bairro e ... organizou mesmo. Preparou o palco em velho armazem de cacáu que foi adaptado para teatro de emergência. Como tinha prestigio na zona, tudo lhe correu facil até moças para figurar em cena. A peça escolhida, foi distribuida, ensaiada rigorosamente e anunciada.

No dia da representação o "teatro" não comportava a afluência do povo da Berindiba e da cidade. Casa à cunha! O pano subiu. O ambiente de curiosidade da assistência, era enorme. Januario ocupando o centro de cena, de oculos e barbas, sentado em comoda poltrona, deu começo ao dialogo com uma moça que estava ao seu lado:

— "Sim, minha filha, vamos iniciar a nossa jornada e não devemos esquecer o farnel, não vá esquecer o doce, o queijo, o presunto..."

— "E o pão cacête": — gritou alguem da platéia!

Januario não se descontrolou. Por cima dos óculos olhou em direção de onde partira a nota dissonante, esperou, com aparente calma, que as risadas cessassem, e voltando-se para moça com quem contracenava, disse com voz pausada:

— "Sim, minha filha: e um pão cacête, bem grande, porém não o comeremos todo porque vamos guardar um pedaço para aquele cavalheiro, que está com fome"!...

A comédia continuou debaixo de constantes gargalhadas, pois tudo que Januario dizia, daquele momento em diante, tinha imensa graça!

*

Na Olimpia, na Baixa dos Sapateiros, na Bahia, Borges da Motta conseguiu grande popularidade pela série de coisas estapafúrdias que fazia

Anunciara o empresário a peça fantástica "A passagem do Mar Vermelho". Na véspera, durante a noite, engendrou com o falecido Bompet uma maxixinada que recebeu aquele pomposo titulo. Os programas e tabuletas chamavam a atenção para a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho, acrescentando que foram confeccionados cenários e maquinária para tal fim.

O espetáculo ia correndo sabe Deus como. Chegou a hora da passagem e... nada. O público impaciente começou a patear. Borges da Motta mandou desligar a eletricidade. O teatro ficou às escuras, enquanto o público vociferava. Para salvar a situação o astucioso empresário mandou um "fariseu" gritar à boca de cena:

— "Calma!... Os hebreus estão passando"!...

*

Em São Paulo, no teatro Boa Vista, trabalhava com grande sucesso a companhia do velho Sebastião Arruda. Na revista local "Sustenta a Nota" que ficou no cartáz uns três meses, o ator Prata, que fazia na mesma um capadócio, tinha no 2.º ato um dialogo com o Vicente Felicio que fazia um italiano.

Prata iniciava o dialogo: — "Italiano como vai?

Felicio: — Não estou nada bom.

Prata: — O que foi que te aconteceu?

Felicio: — Ontem tive uma discussão com o Pascoalino por causa do Palestra Itália, êle me insultou e eu dei dois socos na cara dele.

Prata: — "Não é possivel! Não acredito. "Tu apanha de todo o mundo. Tu é um italiano que apanha até da muié".

Felicio: — Se você não acredita vá perguntar ao Pascoalino.

Prata: — "Me diga uma coisa italiano: quantas garrafas de vinho tu bebeu antes da discussão"?

Felicio: — "Duas garrafas".

Prata: — "Tá provado: — compreta privação de sentido!...

Mas ... uma noite o Felicio estava zangado com o Abilio Menezes, que não lhe dera um vale de vinte cruzeiros, e deu para não dizer os "cacos". Quando o Prata perguntou quantas garrafas de vinho êle tinha bebido, o Felicio respondeu que não tinha bebido nada. Prata insistiu dizendo: "— Italiano". Antes da discussão com o Pascoalino quantas garrafas de vinho tu bebeu"?

Felicio respondeu, novamente:

— "Nenhuma".

Prata depois de fazer a mesma pergunta mais de cinco vezes, disse:

— "Italiano tú tinha que tê bebido pelo menos duas garrafas, que era para mim dizê:

— "Compréta privação de sentido"!...

MOLIÈRE JR.

"Joaninha Buscapé", hoje, em três sessões, no Serrador

Continuando em seu irrefutavel sucesso, "Joaninha Buscapé", a deliciosa comédia de Luiz Iglezias, subirá à cena hoje, no Serrador, em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas. É crescente o êxito de Eva e seus artistas na elegante "boite" da rua Senador Dantas, o teatro de conforto máximo. Amanhã, 2.ª-feira, não haverá espetáculo, voltando "Joaninha Buscapé" ao cartaz, na 3.ª-feira, em duas sessões.

2. vesperal de "A mulher do seu Adolfo", no Rival

Hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas, a Cia. Déa-Cazarré representará no Rival "A Mulher do seu Adolfo", comédia que pela sua graça e levesa e, defendida pela comicidade do trio Cazarré, Itala e Palmeirim em interpretações destacadas já se tornou um dos espetáculos mais recomendaveis da cidade.

"Coisas do Arco da Velha", no João Caetano

A Empresa do João Caetano, enquanto prepara a aparatosa montagem da revista "De pernas pró ar", de Renato Murce, para estréia da grande Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho, a se verificar no dia 15 do corrente, organizou de acordo com a Rádio Nacional, dois grandiosos espetáculos para os próximos sábado e domingo, 10 e 11 do corrente, com o sensacional programa "Coisas do Arco da Velha". Nesses "big-shaw" tomarão parte, além de nomes aureolados em nosso "broadcasting", os aplaudidos "astros" de rádio-teatro, Brandão Filho, Floriano Faissal e Nilza Magrassi.

"Filho de Ninguém", hoje, no Glória

A comédia de Eurico Silva, "Filhos de Ninguem" representada com grande sucesso no Glória, pela Companhia Alma Flora, Salú de Carvalho, é, verdadeiramente um ótimo espetáculo.

Hoje em vesperal à noite, este magnifico trabalho de Eurico Silva terá mais três representações, dando margem a que Alma Flora apresente a sua magnifica interpretação em um papel de lances dramáticos, ao lado de Mario Sallaberry, Juracy de Oliveira, Salú Carvalho, Augusto Anibal, João Martins, Raphael de Almeida, Luiz Cataldo, Mary May, Almerinda Silva e Carlos Motta.

A 3.ª semana de "A mulher que veio de Londres"

No Teatro Fenix, a Companhia Iracema de Alencar, atrái todas as noites um público fino e entusiasta que vai aplaudir "A mulher que veio de Londres", em sua terceira semana. A peça ora em cartaz no elegante teatro da Avenida Almirante Barroso tem todos os elementos imprescindiveis para agradar o público, cada vez mais exigente. O entrecho a par das cenas sentimentais está todo entremeado de cenas alegres e cheias de graça fina em que o homogéneo conjunto encabeçado pela atriz Iracema de Alencar brilha igualmente.

Vicente Celestino em "Deus e a natureza"

Vicente Celestino apresentará com sua Companhia na quarta, quinta e sexta-feira da Semana Santa, no Teatro Carlos Gomes, a linda peça de Arthur Rocha, "Deus e a Natureza". Nesse brilhante original Vicente Celestino fará o papel de "Padre Oscar". A peça possui entrecho sentimental por isso que seu agrado é integral. Num dos intervalos será cantada a "Ave-Maria", com o acompanhamento de grande orquestra.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá esepetáculos amanhã, nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguem", comédia de Eurico Silca, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Noticia da próxima instalação, por iniciativa da Prefeitura, da primeira fábrica de penicilina do Distrito Federal, que será ao mesmo tempo um laboratório-piloto, controlado todo o produto obtido por laboratórios particulares, afim de garantir a sua qualidade e eficiência.

— Telegrama da Bahia informa que se acha em causa na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento para ser decidida amanhã, a reclamação de vários jornalistas, redatores dos "Diários Associados", referente ao não cumprimento do decreto-lei que institue o salário minimo aos trabalhadores da imprensa.

— Noticia da deliberação do chefe de Policia do Distrito Federal suspendendo a execução da medida relativa à inscrição da palavra "Taxi" nos automoveis providos de taximetro.

— Telegrama do México para a A. P. relatando que as palavras do presidente Vargas sobre o reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia tornam possivel revelar-se que as negociações nesse sentido já foram iniciadas aqui e prosseguirão em Washington.

— Reportagem sobre a próxima instalação em Ramos, bem à margem da nova Avenida Brasil, de um grande balneário, iniciativa do prefeito Dodsworth.

— Noticia da Prefeitura do Distrito Federal, segundo a qual a mesma está interessada na solução do problema da coléta e eliminação do lixo, pondo em prática os modernos processos de incineração nos próprios bairros.

— Telegrama de Bagé sobre o assassinato do médico Walter Aguiar, adianta que o juiz de direito da comarca jurou suspeição no feito. Os autos serão encaminhados ao substituto legal, que é o juiz da comarca de Pinheiro Machado.

— Noticia do audacioso assalto verificado no interior do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. O ladrão, aproveitando a confusão do momento, levou importância superior a 8 mil cruzeiros em dinheiro, arrebatada, no momento em que era ali depositada no guichet do Banco, das mãos de um depositante.

— Reportagem sobre a existência de petróleo no Brasil. A Bahia produziu 40 mil barris até meiados do ano de 1944. Técnicos norteamericanos estudam o assunto. As suas conclusões, a respeito do magno assunto, têm por enquanto caráter confidencial.

— Telegrama de São Paulo, por intermédio da sucursal de A NOITE, informa que a moça que teve extraido o apêndice, em nove minutos, numa intervenção cirúrgica espirita, já está de pé, sentindo-se muito bem, em plena convalescença, o que parece atestar o êxito da operação.

— Noticia da Bahia informa que os operários estivadores de Salvador acabam de enviar um presente de cigarros aos soldados da F.E.B.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A comissão de locutores paulistas em visita à A NOITE

OS LOCUTORES PAULISTAS PLEITEIAM, TAMBEM, O SALÁRIO MINIMO...

Vieram entender-se com o ministro do Trabalho

A situação dos locutores paulistas é das mais precárias e aberrantes em face da lei que estabelece um nivel minimo de salário para os jornalistas, em cuja categoria estão incluidos. As estações radiodifusoras de São Paulo pagam mesquinhamente aos seus locutores, colocando-os assim em condições de inferioridade, no tocante à remuneração, aos seus colegas cariocas e aos jornalistas profissionais.

Para tratar dêsse assunto junto ao Ministério do Trabalho que está no Rio de Janeiro uma comissão de locutores paulistas, chefiados pelo nosso colega Sr. Dario de Barros, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, e integrada pelos Srs. Walter Roberto e Cesar Abrahão, da Rádio Bandeirantes, e Homero Macedo, da Rádio Gazeta.

Na defesa de seus interêsses, os locutores bandeirantes se dirigiram ao presidente Getulio Vargas, que lhes sugeriu se entendessem com o ministro do Trabalho no sentido de obterem o que pleiteiam.

Assim, já devidamente credenciados, os locutores de São Paulo vão, amanhã, avistar-se com o titular da pasta do Trabalho, a quem exporão o seu caso.

Entendem que, estando incluidos na categoria profissional dos jornalistas, pelo Decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938, não deveriam ter sido excluidos da lei que estabeleceu o salário minimo para os trabalhadores da imprensa.

A comissão de locutores de São Paulo esteve, ontem, em visita à A NOITE.

DA MINHA JANELA

Sugestões para melhorar o tráfego

Vergilio Lucena

Muitos assuntos reclamam, no Rio, a colaboração da imprensa com a administração. Um deles, embora pareça um tanto terra-a-terra, prende-se ao tráfego de veiculos e aos postos de parada, tanto de ônibus como de bondes. A parte sul da cidade é das que mais sofrem com a determinação de algumas paradas, mal escolhidas, e onde o estacionamento de ônibus e bondes prejudica enormemente o tráfego, principalmente no horário crucial dos transportes, de manhã e à tarde.

Quem vem de Copacabana, por exemplo, não pode conformar-se em formar fileira atrás de bondes e ônibus que têm parada fixa duzentos metros aquem do tunel, perto de um posto de gasolina (hoje de gasogênio). Estacionado o bonde, forma-se uma longa esteira de veiculos à espera de que o trambolho prossiga. Muitas vezes, decorrem minutos, cresce a impaciência, irritam-se os nervos, enquanto o trocador do bonde anda procurando passageiros na descida, para receber a passagem, ou se detem na entrega de troco ou aguardando, de braço estirado, a guia do fiscal. Ora, o ponto ali é inconcebivel. Atrapalha todo o trânsito que emerge de Copacabana, e de tal forma que muitas vezes até a boca do tunel e por este a dentro se detêm automoveis, ônibus e lotações.

A construção do outro tunel, em marcha acentuada, resolverá em parte o problema, porque se fará o desvio do tráfego em duas direções bem caracterizadas. Mas, enquanto a situação permanece atual, conviria que as autoridades do tráfego transferissem o ponto referido, localizando-o mais adiante, na pequena praça fronteira à entrada para a parte social do Botafogo. Aliás, nesse local já têm parada os bondes que, indo da cidade, demandam Copacabana, Leme e Ipanema.

Da mêsma forma, há necessidade de um estudo para impedir a parada, sob qualquer pretexto, de veiculos de toda espécie na avenida Princesa Isabel, na saída do tunel. Ocorre, aí, o mesmo que acontece com a estagnação de veiculos determinada pela má escolha da parada referida linhas acima. É que, detido o veiculo na Avenida Princesa Isabel, em qualquer esquina, seja Barata Ribeiro, Viveiros de Castro ou N. S. de Copacabana, retêm-se atrás dele dezenas e às vezes até mais de uma centena de carros, congestionando consideravelmente o trânsito. Tudo indica, pois, que se deve proibir o estacionamento na avenida Princesa Isabel, inclusive de bondes e ônibus, estendendo-se o ponto de parada para a entrada imediata das ruas mencionadas (Barata Ribeiro, Ministro Viveiros de Castro, N. S. de Copacabana e Gustavo Sampaio), pois, assim, se evitariam o acúmulo de veiculos na saída do tunel e suas consequências. São duas sugestões oferecidas à direção do tráfego e que, se materializadas, poderiam contribuir para a melhoria do tráfego na zona sul.

Farmácias de plantão, hoje

1.º D. F. — Av. Mar. Floriano 115, 1.º de Março 17, Pedro I, 20, Av. Mar. Floriano 55, Sacadura Cabral 15, Camerino 44, Av. Gomes Freire 121, Av. Presidente Vargas 2.424, Riachuelo 69-a.

2.º D. F. — Haddock Lobo 71, Comandante Maurity 50, Sta. Maria 6, Catumby 6, Av. Paulo de Frontin 516-g, Catumby 121, Haddock Lobo 350, Machado Coelho 73, Sampaio Ferras 8-e, Matoso, 15 Mariz e Barros 635.

3.º D.F. — Catete 352 e 142, Bento Lisboa 92, Laranjeiras 381, Lapa 35, Ipiranga 65, Mauá 143, Laranjeiras 31.

4.º D.F. — Av. Ataulfo de Paiva 1.240 Gen. Polidoro 156, Jardim Botânico 583-a, Praia de Botafogo 490, Av. Ataulfo de Paiva 282, Vol. da Pátria 351, Humaitá-2, Mr Cantuária 169.

5.º D.F. — Av. Princesa Isabel 46, Av. N. S. Copacabana 599 e 1.074, Av. Atlântica 372, Visc. Pirajá 146 e 338, Av. N. S. Copacabana 915-e e 412, Francisco Sá 23, Siqueira Campos 249.

6.º D.F. — São Luiz Gonzaga 33, 248, S. Bernardo Monteiro 35-b, S. Cristovão 518-A, Bela 633, São Luiz Gonzaga 666, Bonfim, 351, Figueira de Melo 335.

7.º D.F. — Conde Bonfim 379, Praça Saenz Pena 23, S. Francisco Xavier 194, Uruguai 317-A.

8.º D.F. — Avenida 28 Setembro 439 e 285, Araujo Lima 19-A, Oito de Dezembro 40.A, Barão de Mesquita 700 e 1.026, Júlio Furtado 108, Leopoldo 314-A.

9.º D.F. — Licinio Cardoso 261, São Francisco Xavier 993, 21 de Maio 1005, Lino Teixeira 283, Barão Bom Retiro 31 A e B, Carolina Meyer 12-A, José dos Reis 45, Av. Suburbana 7.846, Clarimundo de Melo 9, Assis Carneiro 20, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622, Dias de Cruz 616, Av. João Ribeiro 61-A, Ana Nery 2078-A, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D Romana, 56, Assis Carneiro 69, Av. Suburbana 5.825, José dos Reis 525—B, José Bonifácio 593, Aristides Caire 349, Goyaz 284, Aquidaban 335-A, Vaz Toledo 412, Souza Barros 195, Av. João Ribeiro 263.

10.º D.F. — Coronel Rangel 85, Est. Mons. Felix 405 e 936, Est. Mar. Rangel 5, Padre Nobrega 400, Sidonio Paes 19, Maria Passos 114, Av. Automovel Club 2.297, Est. Mar. Rangel 918-B, Topazios 71, Est. Olaviano 286, João Vicente 1.173, Divisoria 92, Carolina Machado 1034, 1480, Pacheco da Rocha 106, Sirley 62-B, Américo Rocha 418, Clarimundo Melo 798-A, Maria Freitas 24.

11.º D.F. — Praça das Nações 94, Guilherme Maxwell 487, Costa Mendes 200, Cardoso de Moraes 366, Uranos 963, Senador Antonio Carlos, João Rego 146, Montevidéu 1330, Estr. Braz de Pina 896-B, Itabira 21-B, Bulhões Marcial 51, Naja 85-A, Av. Antenor Navarro 45.

12.º D.F. — Cândido Benicio 1037, Av. Geremário Dantas 12.

13.º D.F. — Est. Santa Cruz 492, Est. Engenho Novo 15, Maranguá 2, Conego Vasconcelos 41.

14.º D.F. — Praça 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 18, Ferreira Borges 22.

15.º D.F. — Felipe Cardoso 27.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO.
11,00 — ALBERTINHO FORTUNA.
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,40 — TROVADORES.
12,00 — ROBERTO PAIVA.
12,35 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,40 — HORA DO PATO.
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,10 — ENCERRAMENTO DA 1ª PARTE.
15,15 — TARDE DANÇANTE.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — TRIO DE OURO.
20,59 — ENCERRAMENTO DA 2.ª PARTE.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ENFERMAGEM NO LAR

DIANOR PENALBER

As noções mais rudimentares e práticas de enfermagem devem ser enquadradas nos conhecimentos gerais da mulher, que se habilita assim a prestar relevantes serviços no lar, como preciosa colaboradora do médico, na atenta, desvelada e cuidadosa assistência a uma pessôa doente.

Todos os esforços do médico, por mais seguro que êle esteja da sua ação, serão improficuos e baldados se não contar com a exata e rigorosa observância de suas prescrições. Não cumpri-las, por negligência, ou alterá-las, quase sempre para ceder à influência dos que se abalançam a dar palpites em assuntos de medicina, como se o fizessem em relação ao jogo do bicho, constitui o maior e mais perigoso desserviço prestado ao enfermo, que pode pagar com a vida, conforme já se há verificado, a desidia de uns ou a extravagante interferência de outros.

Do não cumprimento às determinações médicas resultam, em verdade, sérios contratempos, em muitas ocasiões dolorosos e insanáveis. Quando se formula uma poção, para combater um acesso gripal, fixando-se que as doses sejam ingeridas de tantas em tantas horas, basta não se guir à risca isso para que a mesma se mostre ineficaz, pois a percentagem de sais medicamentosos foi calculada, em relação à idade e certas particularidades do enfermo, de modo a não ultrapassar determinado periodo de tempo. Para esclarecer melhor: ao receitar-se a um adulto 6 gramas de acetato amonico, em 150 duma infusão qualquer, afim de tomar de duas em duas horas, em colher de sopa equivalente a 15 gramas da mesma infusão, decorridas vinte horas nada mais deve restar; mas a medicação foi, ao contrário, dada irregularmente, num espaço de trinta e seis horas, por exemplo, e o enfermo se prejudicou, pois a dosagem já não corresponde ao desejado, diminuindo sensivelmente em relação ao que êle precisava.

Nesta segunda hipótese, muito comum, o médico volta a rever o cliente, não o encontrando, como não podia encontrar, com as melhoras que eram de esperar. As pessoas de casa, exclusivamente culpadas disso, ainda o recebem mal humoradas e, logo à queima roupa, se queixam de que o cliente não melhorou e tudo vai na mesma.

Quando ocorrem enfermidades ligeiras, o insucesso no tratamento tentado, exclusivamente pela sua inobservância, pode não ser definitivo, possibilitando nova medicação. Há casos, porém, revestidos de tal gravidade que a mais leve incúria ou vacilação, por influência extranha, na execução do que o esculápio traça, acarreta desastres irremediáveis. Dois exemplos servem para corroborar essa afirmativa. No primeiro, estamos em presença da difteria, infecção séria, que se agrava de instante a instante, mas susceptivel de ser debelada graças ao maravilhoso recurso do sôro especifico. Basta, no entanto, que se transgrida a recomendação do médico, retardando por pouco que seja essa aplicação, para que a morte sobrevenha. No segundo, a luta é contra uma pneumonia. Para prevenir possivel desequilibrio circulatório, prescreve-se um estimulante cardiaco, com a condição de ser dado em horas precisas. A menor falha nisso poderá determinar um colapso fatal.

Pior do que o descuido, relativamente às prescrições médicas, é a intromissão de leigos no tratamento de alguem. A vizinha e a comadre não faltam com as suas "luzes" e a sua "experiência". O doutor — dizem elas — pode ser capaz; está errado, todavia, na orientação seguida. Quer uma, quer outra, já viu um caso igual tratado diferentemente... E, como a ignorância é mais frequente do que o bom senso, muita gente, tida como mentalizada, se deixa vencer por essa estapafúrdia e perniciosa insinuação, modificando, à revelia do médico, o que êste conscientemente julgara acertado aconselhar.

Assenhoreando-se dos conhecimentos essenciais de enfermagem, a mulher, com a sua decidida influência no lar, pode constituir-se na melhor defensora da saúde dos que lhe são caros. Tornar-se-á, por convicção arraigada, auxiliar prestimosa e obediente do médico, facilitando-lhe a nobre missão, e se manterá sempre de pé atrás quando surgirem os incontaveis amadores da ciência de curar.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

23593	Cr$ 1.000.000,00
11823	Cr$ 100.000,00
9472	Cr$ 50.000,00
25969	Cr$ 20.000,00
28316	Cr$ 10.000,00

Supressão da palavra "Taxi" nos carros de praça

A medida foi muito bem recebida pelos choféres e pelo público

Mereceu aplausos e aprovação geral a medida tomada pelo chefe de Policia mandando suprimir o letreiro "Taxi", dos automóveis providos de taximetros.

Essa inovação, além de não corresponder a nenhuma vantagem prática, tinha inconvenientes fáceis de se compreender.

Atendendo assim a várias representações da classe dos motoristas, êsse ato do chefe de Policia, também, ao encontro do interêsse público, que não recebeu bem a medida ora revogada, até se encontrar solução adequada ao assunto.

A palavra "Taxi" nos chamados carros de praça, realmente não podia ser mantida por motivos amplamente expostos pelos interessados, que tinham a seu favor, também, as reclamações do público.

Perfurou o adversário com um pedaço de vergalhão de ferro

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os ferroviários José Moreira da Silva, de 21 anos, e Braz Maia, de 30 anos, vulgo "Espingarda", desavieram-se nas proximidades da estação do Alto da Serra, em virtude de ter o primeiro acusado o segundo do desaparecimento de certa quantia. Da discussão passaram à luta corporal, em meio da qual Braz lançou mão de um pedaço de vergalhão de ferro, mergulhando-o feroz e repetidamente no abdomen do adversário.

Enquanto José Moreira caia ao solo gravemente ferido, "Espingarda" — que tem essa alcunha por já ter certa vez alvejado a tiros de espingarda um desafeto — procurava fugir. Mais tarde, entretanto, o investigador Humberto, da policia local, conseguia prendê-lo, no Meio da Serra. A vitima foi socorrida pelo H. P. S., e internada no Hospital Santa Teresa.

Leprólogo norteamericano em visita ao Brasil

Em carta dirigida ao Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, comunicou a sua chegada a esta capital, hoje, dia 4, o ilustre cientista norteamericano, professor Malcolm H. Soule, que está realizando uma viagem de estudos e observações sobre o problema da lepra em vários paises sulamericanos.

O professor Soule, que pela terceira vez vem ao Brasil, encontra-se presentemente em São Paulo, inspecionando a modelar organização de combate à lepra mantida pelo governo daquele Estado.

O destacado leprólogo que novamente nos distingue com sua presença faz parte da "Leonard Wood Memorial", que é uma fundação estadunidense de combate à lepra, e é o orientador dos assuntos relativos a essa doença no Instituto de Negócios Interamericanos de Washington.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — CONVITE A VALSA.
9.30 — TOMMY DORSEY E SUA ORQUESTRA.
9.45 — FRANCISCO ALVES.
10.00 — SOLISTAS POPULARES, focalizando os mestres do teclado.
10.30 — MÚSICA BRASILEIRA, com Zacarias e sua orquestra.
10.45 — MÚSICA NORTE AMERICANA, com Franck Sinatra.
11.00 — MÚSICA DE CLASSE, apresentando os grandes regentes.
12.00 — PROGRAMA RION.
12.20 — MELODIAS PORTENHAS, com Mercedes Simone.
12.30 — MÚSICA NO AR.
13.00 — TARDES SERTANEJAS.
13.30 — BOLERO, CONGAS E RUMBAS.
13.45 — CANÇÕES FRANCESAS, com Jean Sablon & Luciene Boyer.
14.00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18.00 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DO DIA SEGUINTE.
18.05 — SINFONIA PORTENHA.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO, com: Violeta Cavalcanti, Albertinho Fortuna, Pedro Raimundo, Marilia Batista, Jararaca, Rui Rei, Leda Maria, Trovadores, Tocantins, Amirton Vallim, Celso Cavalcanti e o regional de Nelson Miranda.
21.30 — RÁDIO BAILE.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

FATOS DIVERSOS

O engenheiro civil Felipe Borseti, morador na rua Professor Valadares, 230, no Grajaú, queixou-se ao comissário Ezequiel de Oliveira, do 18º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua moradia, e carregaram um chapéu de feltro, um relógio, uma caixa contendo 50 cruzeiros, roupas e outros objetos, dando-lhe um prejuizo superior a 4.000 cruzeiros.

Henrique José Scentv, de 53 anos, operário, casado, morador na Ladeira Senador Dantas, 13, queixou-se ao comissário Azeredo Coutinho, do 8.º distrito, de haver sido agredido a ponta-pés, por um individuo que êle só apurou chamar-se Francisco Perdigão.

Pedro da Costa Santos, de 58 anos, morador no Morro da Babilônia, casa sem número, agrediu, a canivete, Salvador Pereira, de 32 anos, morador na rua São Carlos, 136, quando discutiam na rua Viveiros de Castro, esquina da rua Duvivier.

Pedro foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Waldemar Gomes de Castro, do 2.º Distrito.

D. Arides Martins, moradora na rua Olimpio Machado, 104, queixou-se ao comissário Antonio Rodrigues, da delegacia da Ilha do Governador, de haver sido agredida e ferida no rosto com uma agulha, pelo seu senhorio, Bento Bergani. O agressor foi intimado a comparecer na delegacia do 30.º distrito.

D. Elza Guimarães, casada, moradora na rua Viveiros de Castro, 50, queixou-se ao comissário Waldemar de Castro, do 2.º Distrito, de que vem sendo ameaçada de morte por seu esposo, de quem está separada, Velocindo Porto Guimarães, o qual é encontrado na empresa de Transportes São Vicente Limitada, na rua General Pedra.

Associação Brasileira de Rádio

No dia 23 de fevereiro próximo findo, às 16 horas, à Avenida Presidente Wilson, 306-6º andar, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, em sessão ordinária, de acôrdo com a letra "D" do artigo 54 dos Estatutos, que aprovou, unanimemente, o relatório apresentado pela Diretoria, referente ao exercício de 1944.

Como de praxe, esteve reunida a Diretoria da Associação Brasileira de Rádio. Compareceram os diretores: Gilberto de Andrade, presidente; vice-presidente, Edmar Machado e Paulo Roberto; tesoureiro, Jorge Matos; secretário geral, Agnaldo Amado; 1º secretário, Cesar Ladeira; foram objeto de estudos vários assuntos referentes à Associação Brasileira de Rádio e aos sócios.

O Convento de Nossa Senhora d'Ajuda também acionando a Prefeitura

O Convento de Nossa Senhora da Ajuda propoz uma ação declaratória contra a Prefeitura, no Juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda para o fim de que seja reconhecida por sentença judicial ser *alodial* e não *foreiro* o terreno em que se assenta o prédio da Rua Santa Luzia ns. 776/782, oferecendo para isso os documentos em que pretende fundar o seu direito.

A ação foi contestada e o juiz Elmano Cruz, em despacho de ontem, designando a audiência de instrução e julgamento do caso, determinou o comparecimento em juizo no próximo dia 15 do corrente, às 15 horas, do sindico do Convento da Ajuda para prestar declarações. Quanto ao valor dado à causa, entendeu não dever prevalecer, pois em 1904, somente o prédio vizinho era entregue à Prefeitura por Cr$ 30.000,00, sendo inadmissivel que o mesmo prevaleça hoje.

Ofensiva em larga escala sôbre Stettin

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que os russos iniciaram uma ofensiva em larga escala em direção a Stettin, capital da Pomerânia, na foz do Oder, valendo-se de elementos de quatro Exércitos. Os russos se encontram, pelas últimas notícias, a 35 quilômetros da cidade.

700.000 ALEMÃES CERCADOS

LONDRES, 3 (De Richard Kasischke, da Associated Press) — Com a última linha vital para Dantzig cortada pelos tanques e pela infantaria do marechal Rokossovsky, que combatem em direção às costas do Báltico, no nordeste da Pomerânia, os Exércitos soviéticos abriram novas e grandes brechas na frente alemã da Pomerânia, para completar um dos maiores cercos desta guerra.

Embora Moscou, oficialmente, se mantenha silenciosa sôbre os sucessos espetaculares da campanha na Pomerânia, o analista Martin Hallensleben, da DNB, qualifica a situação alemã de "extremamente crítica". O lamento de Hallensleben provàvelmente tem por causa 700.000 alemães agora isolados, por terra, do interior do Reich. Neste número se incluem cêrca de 300.000 homens que ainda combatem na península da Curlândia, no oeste da Letônia, cêrca de 200.000 de costas para o mar na Prússia Oriental e provàvelmente mais 200.000 em Dantzig, no "corredor" polonês e na Pomerânia.

De acôrdo com notícias alemães, Rokossovsky está pràticamente no Báltico, depois de cortar a estrada de rodagem e a linha férrea Stettin-Dantzig, perto de Zanow, 8 quilômetros a noroeste de Koeslin, entroncamento de comunicações da Pomerânia, e a menos de sete quilômetros do mar.

CONQUISTADAS RUMMELSBERG E POLLNOW

MOSCOU, 3 (R) — Uma ordem do dia do marechal Stalin anunciou que as tropas do marechal Rokossovsky capturaram a cidade de Rummelsberg, centro de comunicações no nordeste da Pomerânia, cêrca de 48 km. da costa do Báltico.

O Exército Vermelho também capturou Pollnow, a 40 quilômetros da costa do Báltico, e a noroeste de Rummelsberg.

A ordem declara: "Tropas da Segunda Frente Ucraniana, continuando seus combates ofensivos, capturaram a cidade de Rommelsberg, importante centro de comunicações e poderoso bastião das defesas alemãs na Pomerânia."

Essas vitórias do Exército Vermelho indicam o alargamento da ponta de lança russa no nordeste da Pomerânia e o estreitamento do anel que cerca as fôrças de Himmler no Vistula Inferior.

Pollnow representava uma proteção contra qualquer movimento das pontas de lança de Rokossovsky na direção de Koeslin.

PONTAS DE LANÇA CONTRA DRAMBURG

ESTOCOLMO, 3 (R) — A DNB citou hoje o comunicado oficial alemão, o qual anuncia que as "pontas de lança" soviéticas a leste de Stargard, na Pomerânia, avançaram na direção noroeste de Dramburg.

Isto indicaria um novo avanço soviético na direção da costa báltica, partindo das posições do marechal Rokossovsky que apontam para Koeslin e as outras posições soviéticas que apontam para Stettin. Dramburg está situada entre essas duas áreas.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 3 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da segunda frente da Rússia Branca, continuando a sua ofensiva, capturaram as cidades de Rummelsburg e Pollnow, importantes entroncamentos de comunicações e poderosos baluartes das defesas alemãs na Pomerânia, e mais de 80 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Gross Peterkau, Starten, Gross Schwirsen, Gurod e Darken.

"Na Tchecoslováquia, a noroeste e a oeste de Lucenec, as nossas tropas capturaram as localidades habitadas de Ochova, Kalinka, Kralovtse, Brencho, Telul, Pochuvadlo, Ugliska e Fregi.

"Nos demais setores da frente houve atividades de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 2 de março, as nossas tropas, em tôdas as frentes, destruiram ou puseram fóra de combate 39 tanques alemães".

IMINENTES GRANDES ASSALTOS

MOSCOU, 3 (De Duncan Hooper, correspondente especial da R) — São considerados iminentes aqui novos e poderosos golpes do Exército Vermelho ao longo da frente de 120 milhas através do Reich. Autorizados peritos militares soviéticos anunciam que os grupos de exércitos sob o comando dos marechais Zhukov e Koniev estão prontos a desferir novos golpes contra a linha formada pelos rios Oder e Neisse.

Ao longo do "front" Silésia-Brandenburgo as russas já estão em posição para desencadear o ataque ao rumo de Berlim e Dresden.

Um comentarista soviético diz: "O Exército Vermelho está na iminência de lançar um golpe devastador e mortal através do Oder e do Neisse". Hoje, em Moscou, aguarda-se a qualquer momento o assalto final à Alemanha, partindo de ambas as frentes — oriental e ocidental.

Sete semanas depois de Koniev ter deixado as margens do Vistula, demandando o coração do Reich, na mais gigantesca e espetacular de tôdas as ofensivas soviéticas de inverno, e, ainda, após várias semanas de reagrupamento, tem-se como quase certo, aqui, que as operações russas se realicionarão dagora em diante com as manobras ofensivas aliadas, a oeste.

O grande assalto, quando vier, será facilitado pelo fato de que dois exércitos alemães no leste — na Curlândia e na Prussia Oriental — já foram engarrafados. Um outro, — o chamado exército do Vistula — na área de Dantzig e no Corredor Polonês, corre agora iminente perigo de cêrco.

Entrou na fase final a luta pela posse da linha vital de Dantzig, que consiste no sistema rodo e ferroviário que liga Gdynia, Stolp, Koeslin, Stettin e Berlim. O grande avanço do marechal Rokossovsky para o norte, a partir da área de Neustettin, levou as tropas soviéticas aos arredores de Koeslin, colocando-os sôbre a rodovia Dantzig-Stettin e ainda sôbre uma estrada de ferro mais ou menos equidistante daquelas duas cidades. Os canhões russos já estão em posição de poder atingir todos os caminhos que vão dar ao mar, de modo que qualquer retirada germânica, agora, só poderá ser feita através do estreito corredor de oito milhas existente entre as estradas e o litoral.

O objetivo de Rokossovsky parece ser o de introduzir uma cunha até o Báltico, entre Stolp e Koeslin. Ao mesmo tempo, ameaça Stolp, a sudoeste, e Koeslin, por meio de um avanço em ambos os lados da estrada de Neustettin. Combinado com tremendo poderio de fogo com manobras de incrível rapidez, suas fôrças de choque desenvolvem celeremente a marcha, tanto em profundidade como em largura. A cilada de Dantzig deverá se completar a qualquer hora.

A sudoeste de Koenigsberg unidas blindadas alemãs, colhidas na armadilha do Rokossovsky, continuam a resistência suicida, procurando mesmo organizar contra-ataques, sem olhar perdas.

O caminhão abalroou o ônibus

Em Braz de Pina, na esquina das ruas Bento Cardoso e Surui, o ônibus n. 223, da Empresa de Viação Estrela do Norte, foi abalroado pelo caminhão chapa n. 6.0965 do Estado do Rio. Em consequência ficaram feridos os seguintes, passageiros do ônibus: Adelina dos Santos, casada, residente à rua Coronel João Teles n. 292, Theia, de 6 anos, domiciliada na mesma residência; Godofredo dos Santos, de 30 anos, também alí residente; Justino Augusto, de nacionalidade portuguesa, com 53 anos, comerciário, residente à rua Airoca n. 53; Rosa da Fonseca, com 70 anos, viuva, moradora à rua Itapuba n. 118 e Rubens dos Santos, de 31 anos, comerciário, morador à rua Carolina Aurora n. 1.121. Todos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, na Penha.

As autoridades do 21.º Distrito Policial foram notificadas, tendo o motorista do caminhão fugido.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Notícias do Ministério do Trabalho

Aprovadas as eleições

O Sindicato da Indústria do Carvão requereu aprovação das suas eleições. De acôrdo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, foi deferido o pedido, de vez que foram cumpridas todas as exigências legais e regulamentares, devendo a nova administração obedecer a seguinte discriminação de cargos:

Diretoria: Presidente: Edmundo Macedo Soares e Silva; Vice-Presidente: Ernani Bitensourt Cotrim; 1º Secretário: Adhemar de Farias; 2º Secretário: Otávio Reis; Tesoureiro: Ricardo Jafet; Conselho Fiscal: Euvaldo Lodi, Raul de Caracas e José Junqueira Botelho.

Pode nomear o médico para O Pôsto de Sorocaba

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo pede autorização para nomear o Dr. Celso Cesar Machado de Araujo, interinamente, no cargo de médico da Caixa, no Posto Clinico de Sorocaba. Conforme assinala o Departamento de Previdência Social, a documentação apresentada satisfaz as exigências da portaria em vigor, razão pela qual foi deferido o pedido.

Propaganda do Brasil pelo rádio, em Bogotá

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Bogotá, Colombia, mantem, desde o inicio de seu funcionamento, um serviço semanal de divulgação do nosso país pelo rádio. Esse serviço tinha a duração de 15 minutos, em cada sexta-feira. Dado o êxito alcançado pelo mesmo, o Sr. Teodoro Cabral, chefe do mesmo Bureau, resolveu ampliar para 30 minutos a sua duração. Nesse sentido, o referido funcionário enviou comunicação ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, bem como cópia de um dos programas, em que figuram assuntos econômicos, literários e musicais.

Aprovação de propostas orçamentárias

Foram aprovadas as propostas orçamentárias para o exercicio de 1944, dos seguintes sindicatos: "Federação do Comércio Atacadista, do Rio de Janeiro", "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, do Rio de Janeiro",

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Justa pretensão das professoras extranumerárias

As professoras extranumerárias da turma de 1940, diplomadas pelo Instituto de Educação, em serviço ativo, tendo preenchido a exigência regulamentar (2 anos de exercicio), pleiteiam a efetivação.

O prefeito do Distrito Federal, que tem sempre demonstrado a melhor boa vontade, quando se trata da educação da mocidade, por certo não recusará um exame dêsse caso, maximé quando a vida se apresenta tão difícil para os que vivem de seu trabalho.

Não é demais lembrar a S. S. a abnegação dessas preceptoras que há mais de 4 anos ensinam sem nenhuma garantia, quanto a estabilidade.

O Distrito Federal, cuja prosperidade é patente, muito lucraria com a efetivação dessas educadoras.

Itaperuna terá uma estação emissora

ITAPERUNA (Estado do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Altos Falantes desta cidade acaba de receber nova orientação com a entrada dos Drs. Amauri Bentes Viana e José Carlos Peixoto, sob a direção do Dr. Luiz Monteiro de Barros. Êste serviço será transformado, logo que possivel, em estação emissora, que representará entre as emissoras nacionais êste grande municipio fluminense.

"Não há segurança a leste do Reno"

A ADVERTÊNCIA DE EISENHOWER

LONDRES, 3 (A. P.) — Um porta-voz do general Eisenhower advertiu os civis alemães, a oeste do Reno, que permaneçam onde se encontram, porque "não há segurança a leste do Reno".

O porta-voz do comandante em chefe, transmitindo pelo rádio do Luxemburgo, declarou:

"O Ruhr já está sob o fogo da artilharia e o pesado bombardeio aéreo dos aliados. Tôda tentativa de evacuação para leste significa imediato perigo de morte. De agora por diante, tôdas as estradas para o Reno e os seus pontos de vau estarão super-lotados de tropas alemãs em fuga e, portanto, serão mantidos sob o mais severo fogo da artilharia e bombardeio aéreo. Mulheres, crianças e velhos, que tentarem fugir para leste, não somente correrão perigo com o bombardeio aéreo, mas também com os canhões e com os exércitos alemães, na sua fuga em pânico".

O porta-voz instou por que os civis, nas áreas em que o alto comando alemão tenta manter "cabeças de ponte", a oeste do Reno, "façam o que estiver nas suas fôrças, para convencer os soldados alemães da inutilidade de continuar a luta e para induzi-los a depor armas".

Uma das vitimas quando deixava o Pôsto Central de Assistência

Chocaram-se os bondes na Ponte dos Marinheiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

subia para o seu ponto terminal, rumo à antiga Avenida Lauro Müller, enquanto o outro, n. 221, linha "S. Januário", demanda o centro urbano.

Sôbre a chave dos trilhos, aberta para o "S. Januário" que deveria seguir pela antiga rua Visconde de Itaúna, colidiram os bondes que ficaram com a parte da frente inteiramente destroçada.

Quatro ambulâncias

Como ambos os veiculos viajassem, como já assinalamos, repletos de passageiros, inclusive "pingentes", inúmeras pessoas ficaram feridas.

Logo que foi pedido socorro à Assistência, quatro ambulâncias seguiram para o local afim de socorrer as vitimas, algumas das quais apresentavam ferimentos de suma gravidade.

A Polícia

Notificados do fáto as autoridades do 13.º Distrito Policial transportaramse para o local do acidente onde foi necessário uma turma de policiais para manter à distância o grande número de curiosos que alí se encontrava. Pouco depois, ainda por solicitação das autoridades alí estiveram os péritos da Divisão de Policia Técnica.

Os feridos

É a seguinte a relação das pessoas que ficaram firedas no lamentavel acidente: Divino Espirito Santo, de 25 anos, solteiro, comerciário, residente à avenida 28 de Setembro n. 300, 1.º andar, que apresentava ferimentos na perna esquerda e clavicula do mesmo lado; Luiz Guperpain, com 40 anos, casado, comerciante, de nacionalidade rumena, morador à rua Grão Pará n. 108, com escoriações na perna direita; Gessy Alves Machado, com 18 anos, solteiro, comerciário domiliciado à rua Senador Nabuco n. 477, quarto n. 7, com contusões na perna direita e coxa esquerda; Ramon Perez Lopez, com 52 anos, casado, funcionário público, residente à rua S. Januário n.º 552 que apresentava contusões no joelho esquerdo; Manoel Lemos Monteiro, de 40 anos, casado, português, comerciário, residente à rua Fonseca Telles n.º 29, com escoriações no punho esquerdo; Albino Leal, de 30 anos, funcionário público, solteiro, domiliciado à rua Rosa da Fonseca n.º 38 que apresentava escoriações na região nasal; Joaquim Pereira da Costa, de 36 anos, solteiro, operário da construção civil, morador na Ladeira do Livramento n.º 33 com escoriações no punho esquerdo e nos labios; Gilda Ferreira dos Santos, de 16 anos, solteira, operária, moradora à rua Senador Nabuco n.º 477, casa 7 com fratura da perna direita e escoriações; Nelson Gomes Leal, de 48 anos, casado, motorista, residente à rua Visconde de Abaeté n.º 114 com fratura do braço esquerdo, da 10.ª costela esquerda e fragmento na perna direita; Magdalena Ribeiro, com 50 anos, casada, brasileira residente à rua Mauriti Santos n.º 816, com ferimentos na perna direita com descolamento e que estava presa de choque traumatico; Joaquim José da Costa Rego, de 63 anos, casado, português industrial, residente à rua Barão de Mesquita n.º 124, com ferimentos na perna direita e nos braços, além de escoriações na região superciliar e Antonio Macedo, de 40 anos, casado, operário da construção civil, residente à rua Torres Homem n.º 77 que sofreu fratura da coxa direita, braço esquerdo, fratura da coluna vertebral com afundamento.

A maior parte dessas pessoas retirou-se após os curativos.

Nelson Gomes Leal e Madalena Ribeiro foram internados no Hospital do Pronto Socorro; José Joaquim da Costa Rego, foi recolhido a um hospital particular e o motorneiro da Light Tolentino Neto da Silva, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Cesar Gama n.º 51, que dirigia um dos veiculos sinistrados, tendo sofrido esmagamento de ambas as pernas foram-lhe estas amputadas no Hospital de Pronto Socorro, sendo depois recolhido a um hospital particular.

Morre uma das vitimas

Uma das vitimas, o operário da construção civil Antôno Macedo, residente à rua Torres Homem n.º 77, em consequência dos graves ferimentos recebidos, veio a falecer mais tarde, cêrca das 19 horas, quando se encontrava internado no Hospital de Pronto Socorro.

O cadaver, instruido com a respectiva guia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atribue a culpa à emprêsa

Uma das vitimas do doloroso acidente da ponte dos marinheiros, Sr. Manuel Albuquerque, residente à rua Chaves Faria n.º 124, e que há 28 anos viaja como passageiro dos bondes daquela linha, telefonou-nos de casa. Queria, disse-nos, testemunha e vitima do acidente que fôra, frisar que a culpa cabe aos dirigentes do tráfego da Light.

— Os motorneiros não são culpados pois nunca sabem por qual linha vão conduzir os elétricos.

Na hora do almôço iamos por um lado e na ocasião do desastre iamos por outro — acrescentou o Sr. Manuel Albuquerque, dizendo ainda que vai responsabilizar judicialmente a emprêsa pelos ferimentos que recebeu.

O presidente Franklin D. Roosevelt, quinta-feira, 1.º de março, no Congresso dos Estados Unidos, em Washington, dirige a palavra aos deputados e senadores norteamericanos, informando-os sôbre as decisões da Conferência da Criméia e augurando a vitória das Nações Unidas para a paz mundial. (Radiofoto recebido pela Rádio Internacional do Brasil e distribuida pelo "I. N. S.")

MOSTRAM SINAIS DE DESESPERO

Apenas 600 metros separam os norteamericanos do ponto onde poderão seccionar a última linha de casamatas japonesas em Iwo Jima — Controle completo da mais curta via marítima para Manilha — Completada a ocupação da ilha de Palawan

GUAM, 3 — (A. P.) — Apenas 600 metros de terreno separam as fôrças da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais americanos do ponto onde poderá ser seccionado a última linha de casamatas japonesas, ligadas entre si, no extremo norte da pequena ilha de Iwo Jima.

Entre os fuzileiros navais americanos e os penhascos estende-se um sistema meio subterrâneo defensivo e que como os demais, deverá ser conquistado pelos americanos e à custa de muitos sacrificios.

Anuncia-se tambem que os japoneses começam a mostrar sinais do desespero que se avoluma entre suas unidades.

CONTRÔLE COMPLETO DA MAIS CURTA VIA MARITIMA PARA MANILHA

MANILHA, 3 — (A. P.) — O comunicado de Mac Arthur anuncia que a quarta de uma série de rápidos desembarques deu aos americanos o contrôle completo da via maritima mais curta através o coração das Filipinas até Manilha.

Refere-se o comunicado aos novos desembarques na ilha de Luban, a 56 quilômetros a sudoeste da baia de Manilha.

A leste desta capital onde os japoneses estão em lenta retirada para as montanhas de Marakina, a 1.ª Divisão de Cavalaria e a 6.ª Divisão americana estão atacando poderosas defesas japonesas. Mais para o norte, na provincia de Nueva Ecija, os americanos estão se infiltrando nos montes Caraballo, envolvendo inúmeras posições inimigas na área do passo de Balete.

Q. G. AVANÇADO NA BIRMÂNIA, 3—(De Michael MacDonagh, correspondente especial da Reuters) — As tropas japonesas, em fantásticas batalhas feridas entre as enormes macegas de capim-elefante, disputam palmo a palmo a estrada para Mandalay. A batalha pela posse da cidade propriamente dita cresce de intensidade, à medida que tropas do 14.º Exército desenvolvem seu movimento de pinça, com uma das hastes descendo do norte e a outra da cabeça de ponte em Miynmu, a vinte milhas a oeste, onde, apesar da desesperada resistência inimiga, capturaram mais três aldeias, matando 160 nipônicos.

No setor setentrional, tropas do Primeiro Exército chinês estão a apenas oito milhas de Lashio, cidade-chave na velha estrada da Birmânia. Acredita-se que grande número de japoneses tenha sido colhido numa cilada entre essas fôrças e as tropas que avançam pelo flanco ocidental da estrada, entre esta e o rio Namtu. Mais de doze aldeias foram libertadas pelos chineses nos últimos três dias.

Na faixa litorânea de Araken, as tropas do 15.º Corpo Indiano lentamente avançam para o norte, a partir de Ru-Ywa, tendo chegado a cerca de três milhas de Tamandu, enquanto que as fôrças da Africa Ocidental marcham na direção dessa mesma cidade, mas pelo sul.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DE PALAWAN

QUARTEL-GENERAL DE MAC ARTHUR, EM LUÇON, 3 — (Por Frank Robertson, do International News Service) — As tropas norteamericanas completaram a ocupação de Palawan, a mais ocidental e importante ilha do arquipelago filipino, que controla as rotas maritimas entre as Filipinas e o resto do Império Nipônico.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais, que se revestiu de grande êxito, achando-se o recinto repleto. Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Pedro Vergara e usaram da palavra, abordando vários temas, os seguintes oradores: Srta. Cândida Ivete Vargas Tasch, Sr. Manoel Tavares Cavalcanti, o jornalista Elias Johanny, Srs. Himalaia Virgolino, Osmar Carvalho e Silva, e Paulo Tecla.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

grande fôrça para resistir à propaganda de Goebbels, mas às vezes demonstra que o germe lhe causou algum mal. Isto é, entretanto, não empobrece a obra em conjunto, que é antes um sólido depoimento sôbre o nazismo e um subsídio a mais acerca dêsse regime que deu filhos espúrios pelo mundo inteiro...

MARIO DE ANDRADE

Com a morte de Mario de Andrade não perdeu a inteligência brasileira sòmente um grande expoente, mas também um democrata sincero, uma voz altaneira de independência e coerência com os princípios pelos quais se batem os povos livres. Anti-fascista de primeira linha, Mario de Andrade, apesar do seu temperamento político, conseguiu ser um poeta de grande sensibilidade. Revolucionário, renovador da poesia, inoculador de seiva nova no verso que lhe surgia como a essência do próprio ser, êsse artista completo que foi Mario de Andrade há de ficar na memória da nova geração de escritores brasileiros como um marco. Sim, senhores, um marco que define o início de uma época; um marco também que define uma dignidade de escritor.

Escritor fértil como poucos, trabalhava por uma dessas necessidades de alimentar o espírito, dando ao mesmo tempo de comer a todos quantos viam nêle um mestre simples e modesto. A título de informação, damos a seguir algumas de suas principais obras: "Ensaio sôbre música brasileira", "Música, doce música", "A expressão musical dos Estados Unidos", "Pequena História da Música", "Há uma gota de sangue em cada poema...", "Paulicéia desvairada", "A escrava que não é Isaura", "Losango cáqui", "Primeiro andar", contos; "Amar, verbo intransitivo", "Macunaima", "Remate de males", "Belazarte", contos; "O Aleijadinho" e Alvares de Azevedo, ensaios, e tantas outras obras. Ultimamente, Mario de Andrade orientava a edição de suas poesias completas, para a América Editora. Também a Editora Martins anuncia uma reedição de suas produções sôbre música, matéria sôbre a qual Mario de Andrade sempre versou com grande soma de talento e conhecimento crítico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

A Associação Brasileira de Escritores anuncia para o próximo dia 9 do corrente uma assembléia geral, afim de serem votados o relatório e as contas do exercício do ano findo. Serão também eleitos e empossados a diretoria e o conselho fiscal para 1945. A reunião será às 17 horas, na avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar.

LIVROS NOVOS

A Livraria do Globo reeditou com grande sucesso, em edição revista, "Arquitetos de Idéias", de Ernest R. Trattner. Essa obra encerra os principais fundamentos da história das grandes teorias da humanidade. Encontram-se magníficos estudos e interpretações sôbre Pasteur, Boas, Schwann, Einstein, Darwin, Freud, Chamberlin, Karl Marx, Hutton, Dalton, Rumford, Malthus, Lavoisier, Huygens e Copernicus. O livro foi magnìficamente traduzido por Leonel Vallandro, de quem já temos boas traduções.

Na sua vitoriosa coleção "Memórias, diários, confissões", a José Olympio publicou "A Corte de Luiz XV", em tradução de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal. O livro é uma reunião dos trechos mais interessantes das célebres memórias de Saint-Simon, seu autor.

Remessa de livros: rua Itaberá, 22 — apto. 102 — Laranjeiras.

Música

Concertos sinfônicos Erich Kleiber

Está havendo grande movimento nestes dias na bilheteria do Teatro Municipal por motivo do pagamento da 2ª quota das assinaturas para a Temporada Oficial de Concertos Sinfônicos que se realizará nos meses de maio, junho e julho sob a regência de Erich Kleiber. Devido ao grande número de novas inscrições, os assinantes que ainda não realizaram esse pagamento estão sendo convidados a efetuá-lo até sábado, dia 10 do corrente. Sendo reduzidíssimo o número de localidades que ficaram livres para a assinatura dos seis concertos noturnos, é fácil prever que a lotação do Municipal ficará completamente esgotada para esse excepcional acontecimento musical.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sondagens para um acôrdo entre a Rússia e o Vaticano

ROMA, 3 (Por Michael Chinigo, do I.N.S.) — Um porta-voz do Vaticano admitiu hoje a existência de "sondagens preliminares" tendentes a chegar a um acôrdo entre a Santa Sé e a Rússia.

Falando sôbre as possibilidades de que se chegue a um acôrdo, o porta-voz do Vaticano relacionou a missão que levou a Moscou Edward Flyn — amigo pessoal de Roosevelt, com que participou da conferência de Yalta — e a próxima visita que faria ao Vaticano o arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman.

Spellman ainda não chegou a Roma e nos círculos do Vaticano acredita-se que tenha adiado a sua viagem, esperando que Flynn termine a sua missão em Moscou. É muito possível que Spellman e Flynn se reunam, ao regressar êste último aos EE. UU., existindo a possibilidade de que ambos visitem juntos o Santo Papa.

Uma alta personalidade do Vaticano explicou ao correspondente do INE que a ocupação russa da Polônia, Lituânia, Hungria e Rumânia, "que são quase cem por cento católicas", mudou por completo o aspecto da discórdia entre a Rússia e o Vaticano.

Assinalou que essa discórdia era anteriormente "idelista", mas que agora é preciso reconhecer os fatos e ajustar-se à necessidade de proteger a liberdade religiosa nas relações das nações católicas ocupadas pela Rússia.

No Vaticano assinalou-se também que a mediação de Roosevelt foi aceita com grande alegria, sendo esta a primeira vez em muitos anos que a Santa Sé olha com otimismo a possibilidade de que terminem as divergências entre a Rússia e o Vaticano e que se chegue pelo menos a um armistício. É também digno de nota o fato do "Osservatore Romano", também pela primeira vez, publica elogios em editorial aos russos, pelos seus triunfos militares.

Unidade estratégica e política dos aliados

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Unidos e União Soviética, de que o militarismo alemão jamais voltará a ameaçar a Europa de ser escravizada. Esmagados o nazismo e o militarismo, o povo alemão terá oportunidade de viver em paz, e redimir o nome da Alemanha da infâmia que sôbre ele pesa, graças às crueldades sem exemplo e ao barbarismo sistemático que foram postos em prática em seu nome. Os canhões aliados, agora apontados contra Colônia, e os exércitos soviéticos que avançam sôbre Berlim não tencionam provocar a destruição completa da Alemanha. Contudo, sòmente a rendição imediata e incondicional poderá livrar o povo alemão de sofrimentos muito piores ainda que os que vem atravessando.

Constituida a Liga Árabe

CAIRO, 3 (Reuters) — O sonho secular da unidade árabe no Oriente Médio tornou-se realidade hoje ao ser assinada a constituição da Liga Árabe na Conferência dos Ministros de Estrangeiros dos países árabes. A cerimônia de hoje realizou-se no Palácio do Ministério de Estrangeiros do Egito, próximo ao Nilo.

Os países que assinaram o documento são: Egito, Arabia Saudi, Transjordanea, Síria, Líbano e Iraque. O representante da Palestina também assinou o documento. Uma cópia da constituição foi enviada ao Iman do Yemen, que não se representou na Conferência por motivo de enormes distâncias a serem percorridas.

Depois da cerimônia da assinatura, os ministros árabes foram homenageados com um almoço oferecido pelo Rei Farouk, que acompanhou com o maior interêsse a constituição da Liga Árabe.

Os depósitos em bancos portugueses

LISBOA, 3 (Reuters) — Os depósitos em bancos portugueses até o fim do ano passado excediam de duzentos e cincoenta milhões de libras esterlinas.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

sa "Scheherezade", apesar da assinatura do grande Fokine. Modernamente os coreógrafos, passada a tentação do "ballet russe" purificaram-se. Podemos considerar justamente o terceiro movimento de Symphonie Fantastique, de que falamos no início, como uma das mais belas e acertadas tentativas de dar à dança a pureza que Mozart punha em sua música.

Paralelamente ópera e ballet se corromperam com a adjunção de elementos extranhos. Ouçamos o "Don Giovanni" ou as "Nozze di Figaro". É o aviético adejar da música, em um ar claro e puro. Mas o público viciado em urros e gemidos por tôdas as "Toscas", "Butterflies" e "Pagliacci" que correm o orbe, não acredita que seja milhares de vezes mais difícil cantar uma longa frase cheia de ornamentos do que abrir as guelas e deixar sair o agudo. Uma "fermata" é a coisa mais fácil que existe, desde que o cantor tenha um pouco de voz. Assistimos a essas alunas de improvisadas mestras de canto, com quatro ou cinco meses de estudo a gritarem o "Un bel dì..." com todos os suspiros das "prime donne" profissionais, embora com tôdas as desafinações dos gatos noctívagos. Mas enfim tentam cantar e acabam cantando. Experimentem porém o "Batti, batti o bel Masetto". Dou um doce se cantarem, mal que seja!

A educação do gosto é mais difícil que a educação do corpo. Há sempre os instintos mais elementares a gritarem pela volta ao fácil, ao cômodo, ao selvagem. A filtração de um Mozart necessita séculos de trabalho. O grande arquiteto Schinkel escrevia admiravelmente: "A indiferença pelas Belas Artes é alguma coisa semelhante à barbárie". Poderíamos dizer que a má compreensão e a prostituição da arte é algo de pior. Porque um bárbaro é, no fundo, um inocente, que pode ser levado pelo bom caminho. Quem estragou o seu gosto é como pau que nasce torto: tarde ou nunca endireita.

Coluna medica

Voltou à baila e com grande alarde o centro espírita de Pindamonhangaba. Nova apendicectomia, desta vez sob a presença de oito médicos e numerosa assistência foi praticada com grande êxito. Após vinte anos de silêncio sepulcral, o Dr. Luiz Gomes do Amaral, ou melhor, o seu espírito, entendeu de revolucionar a cirurgia praticando operações no escuro, em ambiente despido de condições higiênicas, em completo desacordo com o que estabelece a ciência moderna.

Até o presente momento não se fez ainda um inquérito à altura do notável acontecimento. Os jornais profanos têm se limitado a narrar a ocorrência. O caso não mereceu por parte dos discípulos de Hipocrates uma análise fria e bastante meditada.

Faz-se mistér uma elucidação mais completa em tôrno do assunto.

Seria interessante uma nova operação mediúnica em local não adredo preparado, mas, escolhido na última hora por uma comissão sindicante, que se abstivesse de assisti-la o Dr. Edson do Amaral, filho do cirurgião etéreo, que uma junta médica indicada pela Sociedade de Medicina examinasse o paciente detidamente momentos (não dias e horas) antes da intervenção e que chapas radiográficas fossem feitas na mesma ocasião.

A história está cheia de casos os mais interessantes de sugestões, hipnotismos e ilusionismos, logo, nada mais natural o preenchimento das exigências sugeridas, caso contrário a incerteza permanecerá sempre de pé.

Hoje em dia, uma apendicectomia está ao alcance de qualquer acadêmico do 4.º ou 5.º ano de medicina. Será que o ilustre cirurgião estratosférico é somente especializado em exerese apendicular?

Até então, seita espírita alguma realizou operações sangrentas. Afasto-me de ingressar em tais considerações, não desejo enveredar pela floresta densa das doutrinas filosóficas e de teorias metafísicas. Se o astral tem poderes para praticar a cirurgia, essa não deve limitar-se tão somente a apendicectomias, deve ir mais além.

Como já tive ocasião de dizer tudo é possível, mas, indispensável se torna fazer luz e muito clara a respeito, afim de que possa merecer crédito.

Licinio Santos.

A greve no pôrto de Londres

LONDRES, 3 (A. P.) — Tropas britânicas foram destacadas para o pôrto de Londres, afim de reiniciar o fluxo de abastecimentos de guerra para a frente ocidental, pois a greve dos 7.000 estivadores e carregadores do pôrto continua, paralisando virtualmente todo o cais.

O War Office anunciou que 150 soldados britânicos foram enviados para a área das docas e que mais 400 entrarão em serviço nas docas, nos começos da próxima semana, se a greve continuar.

A Corporação Nacional do Trabalho diz que a greve se estendeu aos frigoríficos de Smithfield e de Blackfriars, o que pode afetar os abastecimentos de carne.

Prêso o antigo chefe da milícia fascista

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O jornal suiço "Popolo Liberta", anuncia que o antigo chefe da milícia fascista italiana, Tullio Tamburini, foi prêso sob a acusação de contrabandear dinheiro francês.

São segurados do I.A.P.I. e do I.A.P.C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários suscitou dúvidas sôbre a filiação às instituições de seguro social, dos empregados da firma Dilermano Cardoso, estabelecida em Araguari, Estado de Minas Gerais. A firma em causa explora o negócio de papelaria e tipografia, mantendo, no mesmo prédio, uma farmácia. Sucede, entretanto, que dois de seus empregados, o guarda-livros e o caixa, prestam serviços indistintamente a tôdas as secções, existindo ainda um viajante, vendedor de artigos de tipografia. A Comissão Especial, analisando as informações nos autos prestados, assinala que "a existência dêsse empregado viajante, denota que a atividade industrial é autônoma". Nessas condições, o Ministro aprovou o parecer que considera os empregados da tipografia, inclusive o viajante, segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, devendo os que trabalham na papelaria e na farmácia contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A procissão quaresmal no Recife

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Vêm decorrendo piedosamente os atos da quaresma nas principais igrejas desta capital, com grande concorrência de fiéis.

Realizar-se-á amanhã a primeira procissão quaresmal de Bom Jesus Atado, saindo o préstito religioso da igreja do Livramento.

Encontra-se nesta capital o promotor militar da Bahia

Apresentou-se ao Supremo Tribunal Militar e à Procuradoria Geral, o promotor Atalíba Alvarenga, da Auditoria da 6ª Região Militar, com sede em S. Salvador, Estado da Bahia, em virtude de ter chegado a esta Capital, em gôzo de férias regulamentares.

O centenário da pacificação farroupilha

Homenagem ao delineador da cidade de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Rotari Club, aderindo às comemorações farropilha depositou uma coroa na herma de Domingos de Almeida, delineador da cidade de Pelotas, que foi ministro da Fazenda e do Interior da República Rio Grandense de 1836 a 1841 — faleceu em Pelotas em 1871. Várias vezes participou da administração municipal, tendo fundado com Carlos Von Kosseristz, o jornal "Brado do Sul", em o qual sustentou as grandes companhas da época.

Em 1884 foi inaugurado em Pelotas o primeiro monumento republicano, dedicado a Domingos de Almeida.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Está tuberculoso e não pode cuidar da subsistência de seis filhos

Juvencio dos Santos Moura é pobre homem que desde há muito vem sofrendo duras misérias. Por isso veio à nossa redação, afim de apelar para os corações generosos, no sentido de lhes remeterem qualquer auxílio.

Reside na rua Leandro Pinto, 15, tem mulher e seis filhinhos menores. Quando bom, trabalhava para sustentar a família e pagar a casa. Hoje, tudo lhe é difícil. A tuberculose tira-lhe, aos poucos, a energia impedindo-o de trabalhar para o sustento dos seus filhinhos.

Qualquer auxílio poderá ser remetido para a direção acima ou para nossa redação.

"Revista das Estradas de Ferro"

Já está à venda nas livrarias e bancas de jornais o n. 447, edição do mês corrente, da velha "Revista das Estradas de Ferro", que contém, entre outros assuntos: "Novo tipo de guindaste-macaco e extrator de rodas, "Evolução das estradas de ferro brasileiras" (conferência do engenheiro Jorge Burlamaqui, "Sistema de transportes ferroviários na India", "Congresso Sulamericano de estradas de ferro", "Aproveitamento econômico da Lagoa dos Patos", "Progresso na engenharia elétrica", "Resenha dos trabalhos da Comissão do Plano Nacional de Eletrificação", "Adaptação dos preços no após-guerra". É farto noticiário sôbre aeronáutica, marinha mercante, rodovias, economia e finanças.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

São segurados obrigatórios do I. A. P. C.

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu assistente técnico Sr. J. Leonel de Resende Neto: "O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários suscita dúvida sobre a filiação às instituições de seguro social, dos empregados da firma Coimbra Pimentel & Cia. Ltda., estabelecida em Garça, Estado de São Paulo. A empresa em causa dedica-se à revenda de artigos em geral para automoveis, mantendo uma oficina onde trabalham três mecânicos, que atualmente contribuem para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O empregador, cuja audiência foi solicitada, informa que as suas atividades são exercidas em conjunto, trabalhando a oficina exclusivamente com material fornecido pela parte comercial, não havendo nenhuma ligação diretamente com o público. Acrescenta o informante que os mecânicos só dirigem ocasionalmente, em experiência, os veículos consertados. Isto posto, somos pela aprovação do parecer da Comissão Especial que, nos termos do decreto-lei n. 627, de 1938, com a redação do decreto-lei n. 1.067, de 1939, considera os empregados de Coimbra Pimentel & Cia. Ltda., inclusive os mecânicos, porque não fazem da profissão de motoristas meio de vida, segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários".

As concessionárias de serviço público estão isentas de imposto?

O que acaba de decidir o Tribunal de Apelação

Intentou a Fazenda do Distrito Federal uma ação executiva para haver da Companhia City Improvements, acrescida das custas, a importância de Cr$ 7.020,00 relativa ao imposto predial, taxas, e multa de mora devidos pelo seu imóvel da Praia do Russel, sem número.

Defendeu-se a Ré considerando ilegal a tributação pretendida por incindir na proibição constante do art. 32, letra c, da carta constitucional de 1937, além do que a Ré, como concessionária dos serviços públicos de esgotos, desta cidade, goza em virtude de contratos de concessão firmados com o Poder Público de isenção de impostos ou taxas de quaisquer natureza.

Decidiu a sentença de 1.ª Instância, em relação a inconstitucionalidade da exigência, face ao referido art. 32, letra c) que, pelos contratos de 1857 e 1875, absolutamente não foi conferida a isenção alegada, eis que, segundo o disposto nas cláusulas contratuais invocadas ficou estabelecido: "... tais obras serão durante o tempo do privilégio consideradas como obras pertencentes ao Estado...".

Se, no tempo das Constituições de 1891 e 1934, já não era possível reconhecer à ré isenções pelas quais valentemente se debate, hoje se terá de haver como definitiva a recusa, frente ao disposto no art. 32 da Constituição.

Agravou a City para o Tribunal de Apelação, onde a 4.ª Câmara acaba de julgar o recurso, adotando o voto do dezembargador Ribeiro da Costa, que opinou pela confirmação da sentença em face dos seus jurídicos fundamentos.

Entre outros fundamentos salientou, que a agravante — City Improvements — estribou-se no conceito de que o serviço de concessão é absolutamente idêntico ao serviço público por administração quando, ao contrário, a linha de trâmites dêsses serviços é distinta e inconfundível. A concessão a seu cargo, compreendendo parte do esgotamento da cidade, equipara-se aos serviços de "utilidade pública" e não "serviços públicos".

Na Primeira Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, em sua sessão de amanhã, qualificará os reus Sebastião Gomes de Carvalho e submeterá a sumário de culpa Erasmo Prates e Sebastião Lourenço Pereira.

Comunicados Fúnebres

NICOLAU CUPELLO (Zio Nicola)

✝ Maria Rosario Valice Cupello, Felisberto Cupello e família, Francisco Bottino e família, Natale Carelli e família, Gaetano de Pascha e família, Vicente e Francisco de Pascha e famílias, Nicolau Valice e família, Mariuccia Valice e família, Luiz, Antônio Salvador Santoro e famílias, Santo Sarpa e família, esposa, genros, cunhados, sobrinhos e os primos eternamente gratos Carmela Condino Cupello, Antônio Cupello e família e Francisco Cupello e família, agradecem a todos os amigos que os confortaram na sua dor, enviando coroas flores e telegramas e acompanharam à sua última morada o seu (TIO NICOLA) e comunicam que pelo eterno descanso de sua alma fazem rezar missa às 10,30 horas de segunda-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Hipotecam sua gratidão a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

João Pedro Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Palmira Soares Alves, Alice Soares Alves, Milda Soares Alves, João Soares Alves (ausente) agradecem, penhorados, a todos os amigos as manifestações de pesar enviando cartas, telegramas, e os que confortaram por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado e querido esposo e pai, JOÃO PEDRO ALVES, e convidam para a missa de sétimo dia (corpo presente) que pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 5 de março, às 10 horas, na Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo). E mais uma vez agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

Debaterão a questão argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Ata de Chapultepec" está dirigida contra qualquer agressor, mesmo sendo êle um país americano, ao passo que a doutrina de Monroe é de sentido mais restrito, pois "fecha o corpo" da América às investidas do exterior.

Um dos artigos mais importantes da Ata é aquele que garante as fronteiras. Este causou grande sensação, principalmente entre os delegados do Uruguai.

Os últimos retoques à ata final foram dados durante a sessão secreta efetuada na noite de ontem pela 3.ª Comissão, que gere os assuntos do Sistema Americano. A redação original sofreu uma ligeira alteração que foi conseguida com a combinação de projetos do Brasil, Uruguai e Colômbia.

A Ata de Chapultepec foi apresentada à Conferência do México sob o seguinte preâmbulo, após o qual, daremos o texto do referido documento:

PREAMBULO

"Declaração sôbre auxílio recíproco e solidariedade americana dos governos representados na Conferência Inter-Americana sôbre Problemas da Guerra e da Paz:

1.º) — Os povos americanos, animados por um profundo amor à Justiça, mantêm-se sinceramente fiéis aos princípios do Direito Internacional.

2.º) — E' seu desejo que tais princípios, não obstante as atuais circunstâncias difíceis, prevaleçam com maior fôrça nas futuras relações internacionais.

3.º) — As Conferências Inter-Americanas proclamaram repetidamente certos princípios fundamentais, porém, estes devem ser reafirmados e proclamados na ocasião em que sejam estabelecidas as bases jurídicas da comunidade das Nações.

4.º) — A nova situação no mundo torna mais imperiosa do que nunca a união e solidariedade dos povos americanos, para a defesa de seus direitos e da manutenção da paz internacional.

5.º) — Os Estados americanos vêm incorporando ao seu direito internacional desde 1890, mediante convenções, resoluções e declarações, os seguintes princípios:

A) — Proscrição da conquista territorial e não reconhecimento das aquisições feitas pela fôrça. (1.ª Conferência Internacional dos Estados Americanos em 1890).

B) — Condenação da intervenção por parte de um Estado em assuntos internos ou externos de outro (7.ª Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz, em 1936).

E) — Reconhecimento de cada ato suscetível a alterar a paz americana afeta cada um dos Estados Americanos e justifica o procedimento de consulta. (Conferência Inter Americana de Manutenção da Paz, em 1936).

F) — Que qualquer divergência ou disputa entre nações americanas, qualquer que seja sua natureza ou origem, deverá ser resolvida por meios de conciliação ou arbitragem, sem limitações, ou mediante intervenção da Justiça Internacional. (Conferência Inter Americana e Manutenção da Paz, em 1936).

G) — Reconhecimento de que o respeito para com a personalidade, a soberania e a independência de cada Estado americano constitui a essência da ordem internacional, mantida pela solidariedade continental, que historicamente foi expressada e afirmada por declarações e tratados em vigor (8.ª Conferência dos Estados Americanos, em 1938).

H) — Afirmação de que o respeito e o fiel cumprimento dos tratados constitui regra indispensável para o desenvolvimento de relações pacíficas entre os Estados e que os tratados somente podem ser revistos por acôrdo das partes contratantes (Declaração de Princípios da 8.ª Conferência Inter Americana, em 1938).

I) — Que no caso de que a paz, a segurança ou a integridade territorial de uma República americana seja ameaçada por atos de qualquer natureza que possam afetá-la, proclamam seu desejo e determinação de tornar efetiva sua solidariedade, coordenando suas respectivas vontades soberanas mediante o procedimento de consulta e utilizando medidas que o caso e as circunstâncias tornarem aconselháveis. (Declaração de Princípios da 8.ª Conferência Internacional, em Lima, 1938).

J) — Que qualquer tentativa, por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do território, da soberania ou a independência política de um Estado americano deverá ser considerada como ato de agressão contra todos os Estados americanos (Declaração da 2.ª Reunião de Chanceleres, em Havana, 1940).

6.º) — A promoção desses princípios, que os Estados americanos praticaram para assegurar a paz e a solidariedade entre as nações do continente, constitui um meio eficaz de contribuir para o sistema geral de segurança mundial e de facilitar seu estabelecimento.

7.º) — A segurança e a solidariedade do continente são afetadas por ato de agressão contra qualquer dos Estados Americanos por parte de um Estado não americano, como também por um Estado americano contra um ou mais Estados americanos.

Segue-se a parte dispositiva da Declaração.

Pelo presente instrumento fica estabelecido:

1) — Que todos os Estados soberanos são juridicamente iguais entre si.

2) — Que todos os Estados têm direito ao respeito de sua personalidade e independência por parte dos demais membros da comunidade internacional.

3) — Que todo o atentado a um Estado contra a integridade ou inviolabilidade do território ou contra a soberania ou independência política de um Estado americano será, de acôrdo com a parte 3.ª desta Ata, considerado como um ato de agressão contra os Estados que assinam esta Declaração; em todo o caso se considera como um ato de agressão, a invasão, por fôrças armadas de um Estado no território de outro, traspassando normas estabelecidas por tratados e demarcadas de conformidade com eles".

4) — Que no caso de que executem atos de agressão ou de que existam razões para crer que se prepara a agressão por parte de um Estado qualquer contra a integridade ou inviolabilidade do território ou contra a soberania ou independência política de um Estado americano, os Estados signitários da presente declaração consultar-se-ão entre si para concertar as medidas que se julgue conveniente adotar.

5) — Que durante a guerra e até que seja assinado o tratado que se recomenda na parte 2.ª desta Ata, os signatários desta declaração reconhecem que tais ameaças e atos de agressão constituem — segundo fica estipulado nos parágrafos 3.º e 4.º supra — obstáculos ao esfôrço bélico das Nações Unidas, exigindo que se instituam, dentro do alcance de seus poderes constitucionais de guerra, os processos que sejam necessários, inclusive a retirada de chefes de missões diplomáticas, ruptura de relações consulares, ruptura de relações diplomáticas, ruptura de relações postais, telegráficas, telefônicas e rádio-telefônicas, interrupção de relações econômicas, comerciais e financeiras, uso de fôrças militares para evitar ou rechaçar a agressão.

6) — Que os princípios e processos contidos nesta declaração entrarão em vigor imediatamente, uma vez que qualquer ato de agressão ou ameaça de agressão durante o presente estado de guerra interfere com o esfôrço bélico das Nações Unidas para obter a vitória. No futuro e com o objetivo de que os princípios e processos aqui estipulados se acomodem às normas constitucionais de cada República, os governos respectivos tomarão as medidas necessárias para aperfeiçoar este instrumento com o fim de que esteja em vigor a todo o momento.

SEGUNDA PARTE

— Que com o fim de fazer frente às ameaças ou atos de agressão contra algumas das Repúblicas americanas, depois do estabelecimento da paz, os governos das Repúblicas americanas considerarão a celebração do acôrdo com seus processos constitucionais, de modo que se estabeleça os processos mediante os quais enfrentar-se-ão tais ameaças ou atos por meio do emprêgo, por todos ou por alguns dos signatários da mesma, de um ou mais das seguintes medidas: afastamento dos chefes das missões diplomáticas, ruptura de relações consultares, ruptura de relações diplomáticas, ruptura e relações postais, telegráficas, telefônicas e rádio-telefônicas, interrupção de relações econômicas, comerciais e financeiras, uso de fôrças militares para evitar ou rechaçar a agressão.

TERCEIRA PARTE

A declaração e recomendação que antecedem, estabelecem um acôrdo regional para tratar de assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacionais, suscetíveis de uma ação regional neste hemisfério. Tal acôrdo e atos e processos pertinentes deverão ser compatíveis com os seus propósitos e princípios e com a Organização Geral Internacional, quando for estabelecida.

O presente acôrdo será conhecido com o nome de "Ata de Chapultepec".

DEBATERÃO A QUESTÃO ARGENTINA

MÉXICO, 3 — (U. P.) — Fontes autorizadas modificaram as predições anteriores de que a questão argentina não seria debatida na Conferência, tendo manifestado que, mais do que nunca, existem as melhores perspectivas de que o assunto seja discutido. Dizem que existe uma crescente disposição para que se trate do problema, especialmente porque se acredita que as discussões terão bases mais amplas, já que a Ata de Chapultepec, a Organização da União Pan-Americana e a Carta Econômica das Americanas foram aprovadas.

O representante dos Estados Unidos, Sr. Ruther Johnson, democrata, do Texas, disse que a ata de Chapultepec tranquilizará as nações pequenas, comentando a seguir, que "agora a Argentina terá que resolver seu próprio destino. A Argentina, e somente a Argentina, pode determinar sua conduta. Da Ata de Chapultepec pode-se deduzir que o resto das Américas se uniu para fazer frente a qualquer ameaça à paz das Américas que possa surgir, dentro ou fora do hemisfério".

FAROL NO CAMINHO PARA A CONFERÊNCIA DE SÃO FRANCISCO

MÉXICO, 3 — (U. P.) — O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado norte-americano, senador Tom Connaly, declarou que a Ata de Chapultepec, constitui um farol no caminho para a Conferência da Organização Mundial em São Francisco. Expressou que, não somente garante a unidade, se alguma nação extra-continental intervier nos assuntos do hemisfério, mas também adverte que "nenhuma potência ambiciosa, neste hemisfério, deve pensar em conquistar outra República dentro do mesmo.

O senador Connaly, que participou da redação do novo sistema de segurança coletiva do hemisfério, contido na referida ata, falou perante o Comitê que o aprovou esta manhã, declarando:

"É ambição de há tempos por parte de Repúblicas deste hemisfério ocidental manter sua integridade e procurar fazer com que nele não se estabeleça nenhum sistema ou regime estrangeiro, da Europa ou de qualquer outra parte. Estamos unidos para que a agressão não venha nunca de outras praias invadir a América. Isso já não é tarefa de uma só nação, mas de tôdas".

Declarou ainda que confiava em que na Conferência de São Francisco, no mês próximo, seja construída a Organização Mundial sôbre os mesmos princípios a que se chegou nesta sôbre um sistema regional. "Isso é o prelúdio do que esperamos que ocorra em São Francisco".

CONTRA A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA UNIÃO PANAMERICANA

CIDADE DO MÉXICO, 3 (INS) — A delegação brasileira à Conferência Inter-Americana manifestou-se contrária à reeleição do diretor da União Panamericana, após um período de 10 anos.

"Caso a reeleição seja admitida, bem pode significar um prolongamento à eternidade..." — declarou um delegado brasileiro.

A comissão encarregada do assunto votou contra a reeleição.

DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

WASHINGTON, 3 (De Paul Scott Rankine, enviado especial da Reuters) — A proposta da Conferência Interamericana para a reorganização do Conselho Diretor da União Panamericana é interpretada aqui pelos círculos diplomáticos como de alta significação. A proposta que em si mesma é um gesto amistoso para com a Argentina, abre caminho para discussões das quais êsse país retirou-se como protesto em dezembro último.

Isso torna possível à Argentina ter um representante na União Panamericana mesmo se não tenha missão acreditada em Washington. Para isso a União Panamericana gozará nesta capital de uma espécie de direitos diplomáticos extra-territoriais comparáveis ao que outrora existiam no Vaticano, em Roma. Assim como as nações eram representadas em Roma por dois embaixadores, um junto ao Quirinal, outro junto ao Vaticano, as repúblicas latino-americanas serão representadas por dois embaixadores em Washington. Um será acreditado junto ao govêrno dos Estados Unidos e outro junto à União Panamericana.

Isso é encarado aqui como grande autoridade dada à União. Colocará os Estados Unidos — que até então eram representados pelo secretário de Estado — na mesma situação das outras nações americanas. Os Estados Unidos terão, de acôrdo com a proposta, e como os outros países deste hemisfério, um embaixador especial junto a União.

OS FALANGISTAS SERIAM CONSIDERADOS PERIGOSOS PARA A PAZ FUTURA

CIDADE DO MÉXICO, 3 (Por Edward Knoblaugh, do International News Service) — O Sr. Chivas, da delegação cubana, declarou ao International News Service que tinha feito sondagem previamente obtendo a certeza de que apoiariam a sua moção, mediante a qual os falangistas seriam incluídos juntamente com os cidadãos dos países do Eixo, como constituindo um perigo para a paz futura.

Todavia, quando os cubanos apresentaram a proposta na reunião de ontem, esse apoio não se concretisou, conforme esperavam.

A definição das pessoas subversivas e perigosas para a segurança do hemisfério, na forma em que foi finalmente aprovada todas as ditaduras totalitárias e seus satélites", dá a entender que se considera ali incluída facilmente a Falange.

O Sr. Chivas conseguiu também que se registrasse nas atas a oposição cubana de que ideologias subversivas "podem ser mantidas não só por partes da população como também pelos próprios govêrnos, quando procederem em contrário ao clima democrático das Americas".

Disse que embora não mencione nomes, quis com isso dizer que se referia aos govêrnos de Farrel, Vargas e Trujillo.

O grupo cubano instituiu que os povos da America teem direito à revolução quando "o govêrno deixar de praticar os princípios da Democracia".

Finalizando suas declarações disse que os princípios fundamentais da democracia são "a liberdade de imprensa, liberdade de palavra, de religião, de reunião, liberdade para organização de partidos políticos, garantias eleitorais que permitam aos povos mudar os regimes que não desejam, direito das minorias a ter representação, ação parlamentar, independência do poder judiciário, e ausência de discriminações de classe, côr ou religião".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA

CIDADE DO MÉXICO, 3 (Por George Crook, do International News Service) — Em relação com o debatido assunto das propostas de Dumbarton Oaks, o presidente da delegação uruguaia Sr. Jacobo Varela, disse:

"O assunto resume-se em quatro pontos, a saber:

1.º) — Obter nesta conferência um sólido bloco ou firme resolução que garanta a paz para os povos no futuro.

2.º) Contribuir para o estudo dos grandes planos de Dumbarton Oaks, onde indubitavelmente assentarão as bases do novo organismo international.

3.º) — Divulgar a nossa declaração dos Direitos do Homem.

4.º) Procurar solução humana para o problema da imigração que afluirá da Europa para a América, em busca de refúgio".

Ao ser interrogado sobre qual seria o mais sério problema que teríamos que enfrentar no após-guerra, respondeu:

"Considero que o mais sério problema que temos a enfrentar será o do desemprego. E unindo o desemprego à imigração, temos o problema agigantado. Antes dizia-se que 100.000 alemães eram bem acolhidos, por serem industriosos e trabalhadores, porém, hoje 10 alemães parecem uma peste".

NA INTEGRA

CIDADE DO MÉXICO, 3 (R) — A declaração de Chapultepec, foi aprovada na integra pelo Comitê de Assuntos Inter-americanos da Conferência Inter-Americana.

OS DEBATES QUE PRECEDERAM A APROVAÇÃO

MÉXICO, 3 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Todos os países americanos, com exceção da Argentina, aprovaram hoje o sistema de segurança coletiva para o Hemisfério, de acôrdo com o qual os limites e a independência política de cada um serão, protegidos por um poderio armado conjunto, se necessário.

A Comissão que estudou o Sistema Inter-Americano aprovou por unanimidade e sem modificações, o texto da Ata de Chapultepec, revisto pelo delegado dos Estados Unidos. Esse documento será assinado pelos países americanos, em princípios da próxima semana, nesta capital.

A Ata, que recebeu o nome do secular castelo onde está reunida a Conferência, prevê que qualquer possível agressor, pertencente ou não a este hemisfério, será repelido pelas nações americanas, conjuntamente, com o emprego de sanções não militares ou com o uso da fôrça armada.

O documento declara que qualquer ataque de um Estado contra a integridade ou inviolabilidade do território ou contra a soberania ou independência política dum país americano, será considerado como um ato de agressão contra todos os Estados que firmaram a Declaração de Chapultepec. Durante a guerra e até depois da paz, a Ata poderá ser considerada um tratado.

A declaração estabelece que as ameaças ou atos de agressão constituem um obstáculo para o esfôrço bélico das nações unidas e devem ser combatidos mediante medidas que se encontrem dentro de suas faculdades constitucionais de tempo de guerra.

Dentre as medidas citadas estão a ruptura das relações diplomáticas, a interrupção das relações financeiras, econômicas e comerciais e, em último caso, o emprego das fôrças armadas.

A Declaração de Chapultepec, é dirigida principalmente contra um possível agressor americano e garantirá a segurança das pequenas nações do Hemisfério, que podem contar agora com as fôrças armadas dos Estados Unidos para protegê-las contra os países vizinhos mais fortes e que possam vir a ter intenções agressivas. A medida constitui, portanto, a maior modificação registrada na política americana, com relação ao panamericanismo e, eventualmente, pode-se igualar em importância à Doutrina de Monroe.

Um problema relacionado com a Ata e que será considerado na Conferência de São Francisco é fazer com que o sistema de segurança do hemisfério se encaixe dentro do sistema mundial. Recorda-se que o plano de Dumbarton Oaks, dá ao Conselho de Segurança mundial faculdades de veto sôbre a aplicação de acôrdos regionais.

A aprovação da Declaração de Chapultepec realizou-se depois de breves debates sôbre cada parte do documento. A única divergência importante ocorreu durante as considerações em torno da primeira parte, quando o delegado de Honduras, Sr. Julian Caceres, fez objeções a respeito das fronteiras, como estabelece o artigo 3.º. Explicou, que as fronteiras de seu país são determinadas, mas não ainda fixadas.

O delegado brasileiro, sr. Pedro Calmon insistiu pela aprovação do artigo, no que foi apoiado pelo colombiano, sr. Alberto Lleras. Finalmente o artigo foi aprovado de forma provisória, ficando Honduras autorizada a reabrir os debates, mais tarde, se desejar.

Ao projeto aprovado, tal como o relatou o sr. Luiz Anderson, foram incorporadas partes de propostas do Brasil, Uruguai, Colombia, Bolivia e sugestões dos Estados Unidos.

Tão grande era o interesse, que numeroso público encheu o recinto da sessão, acompanhando com o máximo interesse tôdas as declarações e apartes.

Quando os debates foram dados por encerrados, o delegado Boliviano declarou que o seu país aceitava com prazer a declaração de Chapultepec, embora desejasse que a mesma tivesse maior amplitude. Acrescentou, que também aprovava a criação de meios específicos para se combater as agressões. Expressou que a Bolivia confia em que os pontos de vista da Declaração serão tomados na devida consideração nos tratados a serem redigidos, posteriormente. Pediu para que fossem feitos esforços para tornar impossível as guerras neste Hemisferio e que se tomassem medidas visando estimular "uma convivência inter-americana".

O delegado colombiano congratulou-se com o plenário por ter sido possivel lograr-se tal êxito, numa atmosfera de concordia.

Espera-se que a conferência aprove até o seu encerramento umas 60 propostas. Entretanto, somente na 4.ª Comissão, estão sendo estudados 63 projetos.

A Comissão de Coordenação e Redação, presidida pelo delegado uruguaio sr. Jacobo Valera, designou uma Sub-comissão composta do México, Colombia, Estados Unidos e Brasil, assim como outra formada por representantes de tôdas as nações americanas, para classificar as resoluções segundo os temas. A presidência coube ao representante do Paraguai.

De início, o delegado uruguaio informou que aceitava a decisão que limitava a faculdade da Comissão. Anteriormente havia declarado que à referida Comissão havia sido facultada, pela Comissão Organisadora, "eliminar o assunto já contido em outras propostas", assim como modificar a substância dos projetos e corrigir as contradições.

O representante do Paraguai, sr. Celso Velazques opoz-se a isso, enquanto que o norte-americano sr. Green, insistiu para que a Comissão só tivesse a faculdade de corrigir a redação e não modificar as propostas.

O embaixador colombiano em Quito apoiou o Paraguai e os Estados Unidos.

Última hora

Perderam tôda a margem ocidental do Reno

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim diz que os círculos militares alemães admitem que as fôrças nazistas perderam toda a margem ocidental do Reno, tendo ficado apenas com uma pequena cabeça de ponte.

DESTRUIDOS O PRIMEIRO E O DÉCIMO QUINTO EXÉRCITO ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — O 1.º Exército alemão de infantaria aérea transportado e o décimo quinto Exército, foram destruidos nas batalhas travadas ao norte de Dusseldorf. Com eles se foram os remanescentes da 5.ª divisão blindada que haviam sido salvos da ofensiva de Ardenas.

Com os 50 mil prisioneiros feitos pelo primeiro Exército canadense e o 9.º e 1.º Exército americanos, o destino do grosso das fôrças armadas alemãs na zona norte da Renânia é moderadamente considerada uma debacle. Os alemães estão agora combatendo renidamente para salvar tudo quanto podem pelos pontos de fuga que lhes restam.

BOMBARDEADA BERLIM

LONDRES, 3 (R.) — Segundo informa o Ministério do Ar, os "Mosquitos" bombardearam Berlim hoje, à noite, pela duodécima noite seguida.

OCUPADAS AS ILHAS DE TINCAO E BURIAS

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR EM MANILHA, 3 (R.) — As tropas americanas capturaram as ilhas Tincao e Burias, ao largo da costa oeste da península de Bicol, ao sul Luçon.

Reassumiu a chefia do Serviço de Abastecimento

O coronel Jesuino de Albuquerque acaba de assumir a chefia do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, que durante o seu impedimento vinha sendo respondido pelo Sr. Rodolfo Mota Lima.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Faleceu no H.P.S. o desconhecido

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada ontem, um homem de cor branca, apresentando 40 anos de idade, o qual apresentava fratura do crânio, consequente de violenta queda sofrida na rua Barão de São Felix. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Reunião de representantes da Justiça Militar de vários paises americanos

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 3 (R.) — Oficiais chefes de auditorias da Justiça Militar de várias repúblicas americanas reunir-se-á em conferência que deverá ter duração de cinco semanas no sentido de tratarem de assuntos de justiça militar.

Tal conferência terá início a quinze de março vindouro, em Chicago, sendo que os govêrnos que já se decidiram a fazer-se representar são os do Brasil, Bolivia, Chile, Colômbia, Cuba, México, Paraguai, Perú e Uruguai.

A iniciativa dessa importante conferência coube ao Auditor Geral do Exército norte-americano, major-general Myron Cremer, visando proporcionar uma oportunidade para troca de opiniões e informes sôbre justiça militar e outros assuntos.

O major-general declarou hoje: "Os benefícios dessa conferência são recíprocos. Esperando aprender tanto de nossas visitantes quantas possam os mesmos aprender a nosso respeito.

Acreditamos que a conferência resultará em profundos benefícios mútuos.

Temíveis armas secretas alemãs contra Londres

LONDRES, 3 (De Phil Ault, correspondente da U. P.) — Os alemães poderão vir a desencadear um ataque final contra Londres usando de todas as armas secretas de que dispõem em seus arsenais, inclusive um novo engenho de efeito aterrador com que Goebbels ameaça constantemente. O recrudescimento dos ataques das bombas voadoras contra o sul da Inglaterra, parece constituir o primeiro indício de um ataque de grandes proporções com o objetivo de fazer a capital britânica pagar um preço elevado pela vitória aliada.

Goebbels tem ameaçado empregar nesses ataques vingadores uma arma secreta revolucionária, com muito maior poder destruidor do que as bombas V-1 e V-2.

Pode ser verdade. Mas os chefes aliados consideram tais ameaças como meras fanfarronadas. Acreditam, entretanto, que os alemães poderão estar experimentando uma nova arma, que talvez venha a ficar pronta antes da guerra terminar.

Segundo as fontes neutras, os germânicos vem fazendo experiências com uma bomba atômica que, caso fosse empregada contra os aliados, poderia causar danos de consequências terríveis. Já por vezes os bombardeiros aliados atacaram certos objetivos na Noruega, que se acredita estejam relacionados com essas experiências.

Outra ameaça que os boches podem estar reservando a Londres, é representada pelos ataques aéreos com caça-bombardeiros à jato propulsão, que êles vêm rapidamente aperfeiçoando. Em certos casos, os alemães poderiam empregar, simultaneamente, as bombas voadoras, os caça-bombardeiros a jato propulsão e a nova arma secreta tão anunciada. Isso constituiria uma prova muito severa, mesmo para as defesas mais poderosas.

POLITICA E POLITICOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vêrno do Sr. Getulio Vargas, promovia um comício na Praça da Sé, registraram-se imediatas contra-manifestações, espontaneamente organizadas por elementos das classes trabalhistas. Devido à exaltação dos ânimos, produzida pelo entrechoque das duas correntes, houve correrias e expansões de desagrado contra duas folhas oposicionistas. Nós, que não aplaudimos (ao revés dos arautos da "regeneração" democrática do país) quaisquer violências contra a imprensa, reconhecemos ao operariado brasileiro o direito de exprimir a sua profunda e inabalavel adesão aos postulados da política social do Sr. Getulio Vargas. Como os seus irmãos das outras unidades da Federação, os trabalhadores de S. Paulo já identificaram, sob as bandeiras multicores das oposições associadas, aqueles políticos e homens públicos que, quando eram govêrno, nada fizeram para melhorar a sorte da família operária. Êles têm não apenas o direito mas o dever de defender e resguardar a obra social realizada pelo senhor Getulio Vargas. É por essa alta e compreensiva razão que querem ir para a rua afirmar as suas convicções.

É deploravel, contudo, que alguns jornais, ostensivamente ao serviço dos interêsses de facções despeitadas, procurem deturpar a atitude dos homens do trabalho, a quem não se pejam de classificar de "desordeiros e agentes provocadores". Trata-se de uma ofensa gratuita, gerada pela paixão partidária, e que não atinge, por certo, o alvo.

Embaixador João Neves da Fonteura

Viaja, hoje, de avião, para Porto Alegre, o embaixador João Neves da Fontoura, O chefe da representação diplomática do Brasil em Portugal, que é também uma das mais brilhantes figuras da vida política e intelectual do país, terá certa demora no seu Estado natal. Aos motivos particulares de sua viagem forçosamente se juntam razões de natureza política.

"Mea culpa"

O Sr. Francisco Campos voltou a falar, ontem, para confessar os seus pecados políticos e propósitos de regeneração. Suas atitudes, antes, agora e sempre, são indefensaveis. O desmemoriado fundador da malograda "Legião Mineira" não tem autoridade, nem política, nem moral, para censurar o Sr. Getulio Vargas, com o desembaraço com que o fez, na sua entrevista de ante-ontem. É o que vamos provar, sem azedume, movidos tão somente pela verdade dos fatos. Sabemos que o ex-ministro da Justiça é um homem que se considera uma personagem histórica, desligado de quaisquer compromissos com os contemporâneos. De onde em onde, ainda se digna de baixar os olhos para êste vale de lágrimas, lá de suas alturas da História, a fim de dar aos pobres mortais conselhos, lições e, não raro, certos exemplos. Jurista, sociólogo, filósofo, também é poeta e não quis passar, como poeta, pela vida "em branca nuvem". Seus poemas alcançaram, em tempos não remotos, legitima celebridade. Se a Academia não o elegeu, para uma de suas cadeiras, foi porque ao eleitorado acadêmico faltava aquela dose de sublime sensibilidade para aceitar as pérolas da inspiração do helênico artista: "margaritas ante porios" — ainda sussurra êle vingadoramente...

A passeata dos trabalhadores em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Entre as manifestações de carater político, registradas ontem, em São Paulo, verificou-se, também, uma passeata de trabalhadores que percorreram várias ruas do centro da cidade. Quando os trabalhadores passaram pelo Largo de Santa Efigênia, desgarrou-se do grupo o motorista Serafim Reyes Maquedo, cujo carro de licença n.º 41.262, faz ponto na Estação da Luz, dirigindo-se à redação da Agência Nacional, para, segundo afirmou, solicitar que ficasse registrado que o homem de trabalho estava aclamando, na rua, o nome do presidente Vargas. "E aproveito a oportunidade — aduziu o aludido motorista — para uma vez mais declarar, de público, que não tem qualquer sombra de fundamento que eu e os meus colegas de ponto, num total aproximadamente de 200, tenhamos em qualquer tempo, nos manifestado a favor de outro nome que não o do presidente Vargas. Se o nosso Presidente não se candidatar — acrescentou — ninguém terá nosso voto. O próprio vespertino que estampou a notícia sem fundamento está convidado a mandar outro reporter para comprovar o que acabo de afirmar". A uma pergunta do redator em tôrno dos motivos que o levaram a preferir o Sr. Getulio Vargas, — Serafim Reyes Maquedo respondeu: — "Sou casado. Minha mulher tem nos ombros a cicatriz de uma espaldeirada com que um cavalariano a feriu, quando, aos 13 anos, — as patas de cavalos resolviam as greves que os operários faziam, premidos pela fome e esquecidos dos poderosos, sem horários, sem descansos, sem feriados e nem domingos. Oprimidos e humilhados. Ninguém encarava nosso trabalho, nosso suor, como uma contribuição ao rendimento patronal e à nossa riqueza do país. Hoje, tudo mudou. Como poderia o trabalhador, que não esquece nem trai, ser contra o Presidente que nos deu direitos e liberdade?"

Encerrando as suas veementes palavras, disse: "Nós somos por Getulio Vargas. Ele é nosso e nós precisamos defender o que é nosso".

A repercussão da entrevista presidencial em S. Paulo

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — As declarações feitas pelo presidente Vargas, aos jornalistas, foram amplamente divulgadas aqui. Os vespertinos as inseriram nas suas edições especiais e as emissoras divulgaram-nas à medida que lhes eram distribuidas pelas agências telegráficas. Os jornais eram àvidamente disputados por todos, que ansiavam por saber do conteúdo das palavras do mais alto magistrado da Nação. As palavras do chefe do govêrno, impressionaram vivamente o povo paulista, dando-lhes confiança e garantias de que serão livres e legítimas as votações nas urnas. Os comentários sôbre as declarações do presidente da República, são os mais otimistas possíveis.

CURITIBA, 3 (Agência Nacional) — Os matutinos inserem hoje, com grande destaque, as declarações do Presidente Getúlio Vargas, fornecidas, ontem, à imprensa carioca, com relação aos assuntos de maior relevância no momento, assim como as respostas do Presidente às interpelações dos jornalistas sôbre muitos "consta" em torno do ato adicional e várias questões suscitadas nas últimas horas, em torno dos acontecimentos de mais vibrações. As declarações em apreço calaram profundamente na opinião pública, que pôde positivar a sinceridade dos propósitos democráticos do Govêrno da República, aliás, já comprovada através de importantes esclarecimentos trazidos à luz pela Exposição do Ministério a S. Excia. Os esclarecimentos ontem fornecidos pelo Presidente Getúlio Vargas à imprensa carioca, vieram paralelamente desmanchar as interpretações errôneas com que vários elementos davam curso às suas opiniões sôbre o ato adicional.

Contra os perturbadores da ordem

RECIFE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Com a assinatura dos presidentes de tôdas as organizações trabalhistas do Estado, os jornais publicam a proclamação pela qual protestam contra as atitudes que implicam na perturbação da ordem, aludindo à minoria apaixonada que, em flagrante desrespeito ao próprio direito de propriedade e numa ação injuriosa ao presidente da República, invade estabelecimentos comerciais cometendo depredações, em nome da Democracia.

A proclamação termina fazendo um apêlo a todos os cidadãos para que as lutas políticas se processem num ambiente sereno, de respeito às convicções do adversário em nome da própria Democracia.

Pleito livre

MACEIÓ, 3 — (A. N.) — Um periódico local publica um editorial sôbre o momento político, do qual extraimos o seguinte trecho: "Somos dos que acreditam na promessa do Sr. Getúlio Vargas, de que haverá eleições e de que o povo escolherá democràticamente os seus dirigentes. Para particularizar mais o caso, podemos lembrar a declaração do Interventor Ismar Góis Monteiro, que afirmou, em magnífica entrevista, que teríamos um pleito digno dos princípios democráticos.

Homenagem ao prefeito de São Gonçalo

S. GONÇALO, Est. do Rio, 3 (Do correspondente de "A NOITE") — Promovido pelo funcionalismo municipal, com o apoio de grande número de amigos, entre os quais elementos da indústria, do comércio, da agricultura e do fôro, realizou-se um banquete em homenagem ao prefeito Nelson Corrêa Monteiro, por motivo da passagem do quinto aniversário de sua gestão. Com a presença de expressivas figuras da política local, o ágape transcorreu em ambiente de franca cordialidade, acontecimento que se efetuou no palacete do lavrador Joaquim Oliveira Carvalho. Foi orador oficial o Sr. Hamilton Xavier, falando outras pessoas e encerrando-se a reunião com o discurso de agradecimento do homenageado.

Mudaram os tempos de verbos

MÉXICO, 3 (U. P.) — O sub-Comitê da 3.ª Comissão sobre o sistema interamericano aprovou a declaração do México; porem, em consequência das objeções do Chile, resolveu mudar os termos de verbos, pondo-se na terceira pessoa do plural, ao invés da primeira.

A Prefeitura de Campos

CAMPOS, 3 (Asapress) — Interrogado sôbre se fôra realmente convidado para ocupar a Prefeitura desta cidade, respondeu o sr. Sylvio Bastos Tavares ex-deputado, ex-prefeito e conhecido médico: "Não tem absolutamente fundamentos êsse boato. O prefeito de Campos continua ser o Sr. Salo Brand. Na verdade, estive há dias no Palácio do Ingá, mas conversei apenas com o interventor assuntos de interêsse nacional.

Quanto ao momento político, estou ouvindo os meus amigos e correligionários sôbre a atitude que devemos tomar e que tornaremos público dentro de 10 ou 15 dias.

O Sr. Antonio Carlos vai falar

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Causou grande sensação nesta capital a notícia procedente de Juiz de Fóra, dizendo que o governador Benedito Valadares conferenciou ali com o sr. Antonio Carlos, examinando a possibilidade de um "tertius". A reunião foi realizada na Fazenda Santa Ana, de propriedade do velho político mineiro e constituiu uma continuação das demarches iniciadas no Rio.

Pessoas intimamente ligadas ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, adiantaram que o Sr. Antonio Carlos falará à imprensa, a respeito, tão logo se concluam as negociações.

Também está sendo esperado em Juiz de Fóra o sr. Arthur Bernardes, que vae se avistar com o sr. Antonio Carlos.

Uma carta do interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O prefeito de Santa Maria, Sr. Miguel Meireles, considerando-se sem credenciais político-partidárias, solicitára ao interventor demissão do cargo. O Sr. Ernesto Dorneles negou o pedido, enviando ao prefeito a seguinte carta:

"A deliberação de se exonerar do cargo de prefeito municipal, em cuja função se revelou um magnífico administrador, sob a alegação de não possuir credenciais político-partidárias e julgando ainda compreensivel o interêsse que tem o govêrno em colocar à testa da comuna quem preencha as condições exigíveis em face da próxima fase política nacional, não traduz o pensamento nem a orientação vertical do govêrno riograndense, que jamais transacionará com os altos interêsse da administração pública para satisfação de interêsses políticos subalternos. A confiança nos administradores se impõe pelo apreço do público e pela honestidade de seus propósitos.

Maior garantia não poderemos oferecer nesta hora de agitações apaixonadas, que a tranquila certeza de colocarmos acima das injunções pessoais, das malquerenças gratuitas, as intangíveis prerrogativs do interêsse público.

Pela maneira digna que vem o prezado amigo se conduzindo à testa da administração do município, é-me grato tornar insubsistentes os motivos invocados em sua carta."

Nas hostes situacionistas

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Notícia-se que o Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas dissentirá da orientação traçada pelo Sr. Raul Pila, indo formar nas hostes situacionistas.

A posse do novo interventor pernambucano

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tomará posse, segunda-feira, à tarde, o interventor Etelvino Lins, recentemente nomeado pelo Presidente da República, que vinha exercendo as funções, interinamente, desde que o Sr Agamemnon Magalhães viajou para o Rio. O ato se revestirá de solenidade, devendo o Sr. Etelvino Lins, em seguida, dirigir a palavra ao povo, traçando os rumos de sua administração.

Fala em Recife o padre Arruda Câmara

RECIFE, 3 (Asapress) — Desejando ouvir a palavra do padre Arruda Câmara, ex-deputado federal pelo Estado de Pernambuco e vice-presidente da Câmara Federal, sôbre a situação política do país, um jornalista pernambucano dirigiu-se ao seu gabinete de trabalho, no edifício da Caixa Econômica, à Avenida Marquês de Olinda, onde foi imediatamente recebido. Com a sua peculiar gentileza, o padre Arruda ao saber da presença do reporter e dos motivos que o levou até lá, deu um sorriso e mandou o jornalista sentar-se numa poltrona, tomando lugar ao seu lado. Sem perda de tempo, iniciou-se o diálogo.

— Reverendo, eu desejava ouvir a sua palavra sôbre o momento político nacional — disse o reporter.

— Para que falar agora, quando não há nada de concreto, ainda? Respondeu o antigo parlamentar.

— Mas as fôrças políticas estão se arregimentando e os políticos tomando posição, retrucou o jornalista.

— Sei disso. Entretanto, considero, ainda, prematuro qualquer pronunciamento a respeito. Deixe sair a lei, quando saberemos como se processará a eleição. Esperemos que se defina, melhor a situação. Está tudo nos ares, ainda. O brigadeiro — por exemplo — ainda não afirmou claramente se aceita a sua candidatura. Até então, o prestigioso militar só tem feito esquivar-se. As declarações públicas, fugindo sempre ao reporter quando êste o procura. Também, quanto ao Sr. Getulio Vargas, não se sabe se será candidato. Futuramente falarei, quando a situação estiver mais propícia. Eu procuro agir com serenidade, sem precipitações, pois sou um homem de atitudes definidas, por isso mesmo não quero falar em vão.

Vítimas de um desastre na Rio-Petrópolis

Em consequência de um desastre de caminhão ocorrido na estrada Rio Petrópolis, ficaram feridos Alfredo de Oliveira, com 26 anos de idade, casado, motorista, morador na rua Antônio Sá, n.º 16 e José Eduardo Filho, de 22 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua São Luiz, n.º 126. As vítimas foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Ruy Barbosa x S. Cristóvão

Realizando-se no campo do Mavilis o encontro amistoso entre os dois clubs acima, a direção de amadores da S. Cristóvão convoca para hoje, às 15 horas no campo do Mavilis, os seguintes: Carlinhos, Gil, Zezinho, Aragão, Mario, Carêca, Cunha, Passarinho, Bulcer, Nilo, Severino, Vicente, Walter, Pery, Haroldo, Gomes, Oswaldo, Teixeirinha, Mendonça e Moacyr.

Convidado o Fluminense para jogar em Recife

SALVADOR, 4 (Asapresse) — Segundo se noticia nesta capital o Fluminense F. C. que ora nos visita, recebeu um convite para excursionar até a capital pernambucana. Entretanto, os dirigentes da embaixada não responderam, aguardando primeiro o resultado da reunião que será levada a efeito no Rio pelos paredros tricolores para depois então decidirem sôbre o assunto.

O comício de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da República, interferiram no comício realizado no dia 2, pelos estudantes, na Praça da Sé — a Secretaria da Segurança Pública, comunica a bem da verdade e baseada no inquérito em andamento, que tais pessoas eram, na realidade, elementos da população local, na maioria operários e vendedores de jornais, êstes ostentando, ainda, a correia que costumam levar a tira-colo e muito daqueles voltando com as marmitas em que levam suas refeições para as fábricas, oficinas, construções, etc.

O Sampaio e a Imprensa

O Sampaio A. C. tem reafirmado, através de circunstâncias graves para a sua existência, a inquebrantavel vontade de um grupo de esportistas cheios de ideais, que se propuseram libertá-lo de influências malsãs, afim de mantê-lo na posição conquistada no esporte carioca em lutas memoraveis.

Sua atual diretoria, como a que a precedeu, tem enfrentado uma situação que reclama, não apenas boa vontade, mas, sobretudo, energia sem a qual não teria podido opôr-se aos "quislings" que tudo tem feito para destruir o querido club, arrancando-lhe o estadinho da rua Antunes Garcia, onde a mocidade daquele bairro encontra soberbo local para a prática de esportes.

Grato ao apoio da imprensa, que, pelos seus orgãos mais representativos, lhe tem amparado nos transes difíceis, o Sampaio A. C., pela sua diretoria, oferecerá hoje, às 10 horas, em sua nova séde, à rua 24 de maio, 637, [illegible] realizando, nessa ocasião, uma festa íntima, com a presença do selecionado como os artistas do seu Departamento Social, os quais executarão vários números de música e canto. Falará aos representantes da imprensa o Dr. Noeli Correia de Melo, diretor do clube.

As imunidades, privilégios e isenções concedidas à UNRRA

O Govêrno da Grã Bretanha recentemente concedeu à UNRRA e ao seu pessoal, no Ato de Privilégios Diplomáticos, bem como o Canadá, na ordem de reunião, todos os privilégios, imunidades, isenções e facilidades semelhantes aos dos diplomatas e seus govêrnos, o que é uma prova de que a UNRRA é a primeira entidade das Nações Unidas a conseguir essa distinção durante a 2.ª Guerra Mundial.

O modo de proceder dêsses dois paises está de acôrdo com as resoluções adotadas na primeira sessão do Conselho da UNRRA, em Atlantic City, em novembro de 1943. As citadas imunidades e isenções foram concedidas anteriormente à Liga das Nações e à Côrte Universal e seus representantes.

Os mandatários da UNRRA acreditam que, estas leis não só facilitarão as operações de guerra e socôrro, mas também concorrerão para uma cooperação internacional mais eficaz, pois outros govêrnos, membros da UNRRA, já estão estudando a extensão de privilégios e imunidades eleitorais.

Vencem os pugilistas uruguaios

MONTEVIDÉU, 4 (A. P.) — O Torneio Latino-americano de Box teve início ontem, à noite, com três triunfos para os pugilistas uruguaios, dois para os chilenos e dois para os peruanos. Os críticos haviam assinalado algumas falhas, que podem ser consideradas erroneas, tendo sido protestados pelo numeroso público que assistiu a reunião inaugural, cuja organização mostrou-se excelente.

Os pugilistas argentinos perderam dois únicos matches bem como os peruanos e bolivianos, tendo os chilenos perdido somente um.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A chefia da 21.ª C. R.

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a chefia da 21.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, o tenente coronel Edgar Cruz Cordeiro.

A última exibição do América

O grêmio rubro enfrentará esta tarde o Esporte Club Recife

Teremos hoje, finalmente, a última partida do América em gramados do Norte. Lutará o grêmio da rua Campos Sales contra o Esporte Club Recife, campeão pernambucano de 44. Se bem que não se empreste grande importância ao match que será travado, já que o quadro rubro realizou duas partidas e agora cansou, ainda assim se espera um desenrolar bem interessante. Os contendores de- [illegible] tudo para obter o almejado triunfo. O encontro está marcado para as 16 horas.

O quadro do América

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Para o encontro desta tarde, contra o Esporte Club Recife, o América apresentar-se-á formado com este quadro: Oncinha; Osni e Grita; Itim, Alvaro e Amaro; China, Wilton, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

Fizeram junção Canadenses e Americanos

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 3 (A. P.) — As vanguardas do Nono Exército americano e do Primeiro Exército canadense estabeleceram junção em Uerdingen, hoje, formando uma sólida frente a oeste do Reno. A junção, aparentemente, encurralou considerável número de homens de dois Exércitos alemães. Pilotos da RAF avistaram os alemães em fuga desordenada para oeste, em direção ao Reno. Os americanos — 250.000 homens — estão correndo para o Reno, nos calcanhares dos alemães em retirada, ao mesmo tempo mantêm as suas posições numa faixa de cêrca de 10 quilômetros no Reno, em Neuss e nas suas proximidades, diante de Dusseldorf.

Um último trecho, de 3 quilômetros, entre canadenses e americanos, foi tomado em avanço dos americanos além de Geldern e em avanço canadense, vindo de Kevelaer.

COM IMPETO ESMAGADOR

PARIS, 3 (De Boyd Lewis, correspondente da United Press) — — Com impeto esmagador, as fôrças aliadas convergem para o Reno numa frente de 20 quilômetros, justamente diante de Duisburg e Dusseldorf, enquanto, num esfôrço desesperado de sua política de "terra arrasada", os alemães, para retardar a travessia do mesmo, dinamitaram 4 grandes pontes sôbre o "rio sagrado da Alemanha". Enquanto isso, para o sul, outras fôrças aliadas que acometem rumo a Colônia, a uma distância minima de 8 quilômetros da cidade, estreitaram o cerco para o assalto à capital industrial da Renânia, arrebatando aos alemães outras 16 cidades no sudoeste, ao tempo em que, para o norte, os canadenses reduziram para 8 quilômetros a brecha aberta entre suas fôrças e a ala esquerda do 9.º Exército norteamericano, ao conquistar a localidade de Kevelaer.

Despachos procedentes da frente informam que patrulhas norteamericanas estavam no Reno, a bordo de botes de borracha, tentando evitar a destruição de três grandes pontes em Dusseldorf, quando se verificou a dinamitação das mesmas. Informa-se que uma quarta ponte foi destruida em Uerdingen, próximo de Krefeld. As pontes de Dusseldorf foram dinamitadas entre meia noite e 4 horas da madrugada, presumindo-se que os alemães se resolveram a tomar essa medida quando viram patrulhas norteamericanas anfibias em ação. Duas dessas pontes atravessavam o Reno desde Neuss — já ocupada pelos norteamericanos — e a grande metrópole industrial de Dusseldorf.

A terceira estava situada mais ao norte, entre Niesra e Dusseldorf. Muito poucos detalhes se conhecem sôbre as fôrças do 9.º Exército de Simpson, que se batem na zona de Neuss, aparentemente protegidas ainda pelo "black-out" de segurança, porém despachos da frente informam que a 83.ª divisão conseguiu estabelecer-se firmemente nas margens ocidentais do Reno, onde, na maior parte, suas linhas dão frente para Dusseldorf.

A atividade de patrulhas sôbre o Reno, na frente do 9.º Exército, deu origem a informações, não confirmadas, porém, de que altos funcionários militares dizem não existirem razões para duvidar de que contingentes de reconhecimento já conseguiram atravessar o Reno. Entrementes, a retirada e a dispersão do 15.º Exército alemão para o outro lado do rio foram qualificadas em alguns centros como "desastres", porém a destruição das pontes de Dusseldorf e Uerdingen parece indicar que os nazistas já transportaram para o outro lado do rio a maioria das fôrças que tinham comprometidas nesse setor. Mais para o norte, depois da ocupação de Krefeld, o vasto corredor de 55 quilômetros entre o Mosa e o Reno ficou virtualmente limpo de alemães, numa rápida operação que, após a tomada de Venlo e Roermond, ontem, levou os norteamericanos até Geldern, ao noroeste de Venlo e ao norte do corredor.

Mais de 3.000 prisioneiros foram feitos pela ala esquerda do general Simpson, que ocupou Sevelen, Nieuwer, Straelen e Wachtendonck, projetando-se dentro de Geldern, que resistiu.

As fôrças aliadas levaram a um fim triunfal a grande batalha do corredor Mosa-Reno quando elementos do 1.º Exército canadense e do 9.º Exército norteamericano estabeleceram contacto na localidade de [illegible], ao norte de Krefeld, formando uma frente sólida de infantaria e fôrças blindadas contra o Reno, enquanto os nazistas, perdidas tôdas as esperanças de defender suas posições a oeste da grande corrente, dinamitavam quatro grandes pontes sôbre o "rio sagrado da Alemanha", três delas em Dusseldorf e uma em Uerdingen, justamente diante de Krefeld.

A junção dos canadenses e norteamericanos, entre o setor da frente anteriormente ocupado pelo 2.º Exército britânico e forjou uma linha sôbre ou próximo do Reno desde Nimega, ao norte, até o sul de Colônia, onde as fôrças do 1.º Exército americano estão abrindo passagem através das últimas defesas a oeste da cidade.

Os últimos despachos procedentes da frente dizem que as tropas do general Hodges estão já em Pulheim, 7 quilômetros a oeste de Colônia. As emissoras alemãs asseguravam esta manhã que foram assinaladas "grandes concentrações de fôrças britânicas" na zona de Emmerich, a leste de Nimega, afirmando que se tratava do 2.º Exército britânico. A fusão das fôrças canadenses e norteamericanas criou um grande bolsão de tropas alemãs que se deslocavam sôbre as margens orientais do Mosa, desde Venlo, para o norte, embora se presuma que a maioria delas conseguiu escapar previamente.

Informa-se da frente que se "tiveram hoje os primeiros indícios evidentes de que os alemães estão se retirando de toda a frente canadense pouco menos que desordenadamente", porém que a evacuação da zona a leste do Reno, ao norte do Ruhr, será difícil para os nazistas em consequência dos bombardeios aéreos aliados que desarticularam tôdas as vias de comunicações, rodoviárias e ferroviárias.

Os alemães estão se dirigindo oficialmente para a zona de Wesel, sob ataques constantes das fôrças aéreas aliadas, que, a despeito do tempo desfavorável, realizaram hoje diferentes incursões sôbre objetivos industriais e as comunicações alemãs nesse setor, destruindo um número considerável de equipamentos motorizados e dispersando milhares de tropas.

Para defender seus acessos às estações de "ferry-boats" e às pontes da zona de Wesel, os nazistas estão resistindo na zona em tôrno de Xanten — único lugar onde se nota algo que se parece com resistência organizada — tendo uma série limitada de débeis contra-ataques isolados, todos os quais foram rechaçados.

Informa-se que grande parte das fôrças alemãs que ficaram isoladas do resto das unidades nazistas quando as pontas de lança aliadas do 9.º Exército chegaram ao Reno, em Neuss, está descendo para o sul, rumo à zona de Colônia, para reforçar as tropas que se batem para conter a investida do 1.º Exército norteamericano de Hodges para a capital industrial da Renânia. As fôrças de Hodges avançaram ao longo de tôda a sua frente em tôrno de Colônia, desde zonas ao sul de Grevenbroich até zonas ao sul de Zulpich, salientando-se despachos procedentes da frente que um combate particularmente violento está se desenrolando em tôrno de Frimersdorf, 5 quilômetros ao sul de Grevenbroich.

A cabeça de ponte de Hodges nas margens orientais do Erft, entre Bedburg e Modrath, tem em seu ponto mais avançado somente 5 quilômetros de profundidade, resistindo os alemães tenazmente aos avanços norteamericanos, que em rápidas investidas ocupam as localidades de Holtrop, Auenheim, Widenfeld e Niederfelt. Modrath foi finalmente limpa de inimigo hoje. [illegible] avançando para leste, ocupando Habbelrath, 1 quilômetro a leste, e entraram em Grefrath e Bottenroch. Mais para o sul, em uma ação ao nordeste e sudeste de Zulpich, em avanços entre 5 e 8 quilômetros, ocuparam Rechenich, Ahrem, Born, Friesheim, Niederberg, Mulheim, Langedorf, Burvenich e Vlaten, chegando, no ponto de maior penetração, a [illegible] 19 quilômetros a leste de Bonn.

Ao centro do arco, as fôrças norteamericanas penetraram em Zulpich, [illegible] primeiras horas da sua penetração.

As fôrças de Hodges, que cruzaram Schwamangel para limpar a zona entre Lagor e Urft, ocuparam Schoenenberg, ao sul de Schleiden. Reconhecimentos aéreos indicaram que [illegible] em Colônia e ponte Hohenzollern, [illegible] de Deutz não destruída pelos bombardeios aéreos aliados.

Estima-se que até hoje os 1.º Exército canadense e 9.º norteamericano fizeram entre 45.000 e 50.000 prisioneiros nazistas, a partir de 8 de fevereiro.

Para o sul, as fôrças do 3.º Exército de Patton ocuparam outras 7 localidades alemãs e avançaram em até 3 quilômetros, numa frente de 75, entre a zona de Prum e a confluência do Sarre e do Mosela, ao sul de Treveris. O quartel general de Patton [illegible] que a Divisão [illegible] fez mais de 5.000 prisioneiros na luta de 3 dias pela posse da legendária cidade alemã.

O general Eisenhower emitiu uma proclamação dando instruções aos civis alemães a oeste do Reno, [illegible] para evitar "carnificinas, nas quais tantos inocentes [illegible]".

CANHONEANDO O CORAÇÃO DE COLONIA

LONDRES, 3 (R.) — Uma informação de frente de batalha divulgada pela rádio alemã anuncia: "A artilharia pesada norte-americana está canhoneando o coração da cidade de Colônia".

A 2½ QUILÔMETROS DA CIDADE

PARIS, 3 (James Kilgallen, do INS) — [illegible] a contar a aproximação cada vez mais [illegible] de rio alemão, persistindo igualmente [illegible] que desde ontem está sob o [illegible] da artilharia americana.

Despachos nazistas anunciaram que o 9.º Exército Americano estabeleceu cabeças de ponte no Reno, ao norte de Neuss, subúrbio de Dusseldorf, que foi [illegible] de Krefeld.

FLUTUA NO RENO A BANDEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

JUNTO AO RENO, NA ALEMANHA, 3 (Frank Connif, do INS) — Entre as 12 da noite de ontem e as 4 da madrugada de hoje, os alemães fizeram ir pelos ares [illegible] uma ferroviária [illegible] e meios de Colônia.

Antes dêsse ato [illegible] que os despachos do "front" continuam [illegible] conseguido atravessar uma das pontes escondendo-se no seu extremo. Todos os soldados das patrulhas conseguiram voltar a salvo às linhas aliadas.

A bandeira dos Estados Unidos continua flutuando junto ao Reno e os canhões e armas pequenas disparam através do rio alemão.

De uma casa visinha ao Reno, presenciei a luta que precedeu à destruição das pontes que os americanos procuravam capturar. Foi um dos encontros mais violentos que tenho visto. Detrás das pontes hoje destruidas erguem-se os campanários das igrejas de Dusseldorf, destacando-se a cidade claramente à luz do sol. Do meu posto de observação, podia ver também as granadas dos canhões de sitio americanos explodindo no centro de Dusseldorf. Granadas alemãs também caiam nas nossas linhas. Vi o cadaver de um pequeno soldado, de apenas 19 anos, abraçado ao fuzil como uma criança abraçada a um brinquedo. Perto outros cadáveres. A todos êsses soldados eu conhecia. Travara com êles relações cordialissima. Sentia a morte dêles como se fossem meus irmãos. Lembrava de alguns o bom humor de que davam mostras. Eram soldados que tinham ouvido falar muito do Reno, nas suas histórias desde crianças, mas nunca o tinham visto. Viram-no por fim. Mas ficaram mortos na sua viagem.

Em Neuss, subúrbio industrial de Dusseldorf, ainda há civis alemães, até mulheres, apesar do terreno dêsse subúrbio estar transformado em campo de batalha, com a invasão americana.

Vi uma mulher levando um [illegible], que caiu, e saudou alegremente um caminhão que passava, levantando o braço rigidamente, na saudação hitlerista. No caminhão iam alemães prisioneiros de guerra. Os prisioneiros, rindo, responderam à saudação. Pareciam contentes por terem escapado da batalha e iram para a retaguarda.

Os mortos eram os vencedores que estavam além no rio eram aqueles que ali tinham morrido, mas vencido. Entre êles, o jovem de 19 anos e aquele outro, que eu também conhecera, e que falava com carinho e saudade de sua mulher e de seu filho.

CIDADE FANTASMA

EM UMA COLINA A CAVALEIRO DE COLÔNIA, NA ALEMANHA, 3 — (Lee Carson, do INS) — O baluarte de Colônia, a histórica fortaleza que domina o Reno transformou-se em uma cidade-fantasma, onde as tropas de Hitler se preparam para fazer uma segunda Stalingrado.

Os restos acuados do Vigésimo Quinto Exército alemão retiraram-se para Colônia, aprestando-se o alto comando nazista para a grande luta. Colônia tem que ser defendida custe o que custar.

Os habitantes, que ainda se acham na cidade atacada, tem passado dias horriveis, no meio dos ruinas. Tudo em Colônia está fortificado e minado, e ha defesas subterrneas em massa. Há também o tunel, que passa sob o Reno, entre Stamenheim e Niel, justamente ao norte da cidade. Esse tunel é à prova de bombas e está destinado à guarnição nazista e a abastecer os defensores e os reforços que são mandados de todos os pontos do Reich. Outra rêde de tuneis estabelece comunicação com depósitos de generos alimenticios, munições, armas na superficie e com as barricadas que constituem a primeira linha da defesa da cidade.

Oficiais do Intelligence Service aliado declararam que uma das mais fortes posições de Colônia está situada nos porões da igreja de Santa Maria, com entrada pela nave central do templo.

A superficie, Colônia é uma cidade morta, mas nota-se atividade febril na linha de tuneis onde os habitantes vivem como em colonias de esquilos... Em cima o quadro é de desolação, com a cidade toda em ruinas. Só se vem cavalos mortos, arvores caidas, casas derrubadas e sôbre êsse quadro terrivel flutúa o aroma nauseabundo dos cadaveres enterrados nas ruinas.

Através do Reno se ha uma ponte intácta ou pelo menos em condições de ser usada. Nenhuma estrada de ferro está em uso em toda a área de Colnia e até Dusseldorf.

E os alemães, no meio dessa desolação, preparam-se para transformar Colônia, com a resistência, numa reedição de Stalingrad e de Cassino...

ATRAVESSADO O RENO AO SUL DE DUSSELDORF

NOVA YORK, 3 (R.) — A rádio local informa que patrulhas norte-americanas atravessaram o Reno ao sul de Dusseldorf.

ANUNCIADA PELO JORNAL DO MOVIMENTO DE RESISTENCIA FRANCÊS

PARIS, 3 (U. P.) — O jornal francês do Movimento de Libertação, "Soir", publica um despacho segundo o qual a rádio norte-americana anuncia que notícias da frente indicam que patrulhas aliadas atravessaram o Reno. Não ha confirmação dessa notícia.

EM BOTES DE BORRACHA

COM O 9.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 3 (U. P.) — Informa-se que a ponte sôbre o Reno em Uerdingen, nas proximidades de Yrefeld, foi também destruida pelos alemães.

Os nazistas dinamitaram essa ponte, assim como duas outras sôbre o mesmo dio, em Dusseldorf, e uma ferroviária, quando patrulhas aliadas cruzavam o Reno, entre meia noite e 4 horas da madrugada, em botes de borracha, prevendo a destruição das mesmas. As referidas pontes estão situadas diretamente diante de Neuss e Dusseldorf, sendo que a ferroviária vai do subúrbio de Niederkassel e Dusseldorf.

17 CIDADES CONQUISTADAS PELO 3.º EXÉRCITO NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 3 (De Eric Doenton, correspondente especial da R.) — Dezessete cidades foram capturadas pelo Terceiro Exército nessas últimas 24 horas. Treze delas ficam na área de Trier e as restantes em torno de Pruem, a 33 quilômetros noroeste, onde os alemães resistem ainda com grande tenacidade.

SUSPENSOS POR NÃO TEREM SIDO MASSACRADOS

KREFELD, Alemanha, 3 (De Robert Eunson, da A. P.) — Os .. 120.000 civis desta cidade do Reno, colhida em rápido avanço americano, estão desenvolvendo as suas atividades costumeiras, enquanto as fôrças americanas se empenham na captura de soldados alemães.

Homens e mulheres, de olhos arregalados, param nas esquinas, em pequenos grupos, aparentemente surpreendidos por não terem sido massacrados pelos vencedores, como os leaders nazistas lhes disseram.

As crianças — e alguns adultos — acenavam alegremente para os americanos.

BRECHAS NAS LINHAS ALEMÃS DA REGIÃO DE VENLO

ESTOCOLMO, 3 (R.) — As tropas britânicas, que passaram ao ataque na área de Venlo, abriram brechas nas linhas alemãs — acaba de confessar a DNB.

PERDERAM O CONTACTO

PARIS, 3 U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G. Aliado informa que as fôrças britanicas perderam o contacto com o inimigo ao longo do rio Mosa, esperando-se a junção das mesmas fôrças com o 9º exército norte-americano a qualquer momento.

Por outro lado, o 1º exército varreu o inimigo da cidade de Modrath, avançando um quilômetro mais sobre Colonia. Zulpich, na mesma zona, está sendo igualmente limpa de inimigos.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 3 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Fôrças aliadas avançaram na floresta de Hoch, a despeito da forte resistência. Mais ao oeste tomaram poderosamente defendido bastião que é Weeze.

Objetivos no centro de comunicações de Kevelar, foram bombardeados por bombardeiros médios e caças, enquanto que caças-bombardeiros atacaram tropas inimigas e posições de artilharia na zona de Weeze.

Outros caças bombardeiros atacaram transporte rodo e ferroviário ao norte e nordeste do Ruhr e barcaças no Reno, e entre Wessel e Dinslaken que foram metralhadas. Ao sul, nosso avanço atingiu Stracien e Roermond. Venlo foi conquistada.

Ao norte de Muenchen Gladbach, ocupamos Dulken e Viersen. Nossas unidades penetraram em Krefeld e conquistaram Neuss.

Nossas fôrças ao ocidente de Colonia avançaram até Bedburgo e Ducholz. Bergheim foi "limpa" e chegamos a Niederaussem e Habbelrath. Prossegue a luta em Modrath. A resistência inimiga é encarniçada na zona ao leste do rio Erft e de seu canal.

Comunicações e outros objetivos, em Colonia, foram bombardeados ontem pela manhã, e, novamente, à tarde, por bombardeiros pesados com escolta, os quais operaram em massa. Mais de... 3.000 toneladas de bombas foram despejadas nas zonas dos objetivos.

Ao leste de Duren, nossas unidades penetraram em Gymnich, depois de um progressão de umas 2,5 milhas. Wissersheim e Erop foram "limpas" e nossos elementos blindados se encontram em Borr e Friesheim. Na zona de Zulpich chegamos a Bessenich, Junterdorf e Embken. "Varremos" Helmbach e avançamos .. 1.500 jardas além, pela margem leste do Roer.

Na zona de Prum, nossas fôrças atingiram uma elevação a 2,5 milhas ao nordeste da cidade. Ao sul e sudeste, conquistaram Wioringen, Plutcheid e Seffern.

Caças-bombardeiros atacaram pontos fortificados ao leste de Prum e objetivos na cidade de Baden e Eisenschmidt, mais ao sul.

Trier (Trèves) foi conquistada por unidades blindadas e de infantaria. Nossas fôrças, avançando do nordeste estão a 3,5 milhas da cidade, depois de tomar Kersch e Newel. Ao sudoeste de Trier conquistam Konz-Karthaus, na confluência do Sarre e do Mosela.

Caças-bombardeiros atacaram objetivos em Schillingen, Greimerath e Losheim, cidades fortificadas ao sul de Trier. Patrulhas inimigas que cruzaram o Reno ao norte e sul de Strasburgo foram rechaçadas. Fôrças aliadas, no ocidente, conquistaram 7.053 prisioneiros durante o dia 1 de março. Comunicações e transporte no ocidente do Reno, de Krefeld para o sul, até Landd, e ao leste do Reno, de Dortmund até Haslach, no sul, foram atacados por bombardeiros leves e médios e caças-bombardeiros, que desenvolveram operações em massa.

Entre os objetivos se encontravam os centros de comunicações de Sinnersdorff e Meckenheim e pontes em Sinzig, Eller, Zell, Bernkastel-Cnes e Simvern. Um galpão destinado a reparos em motores, existente em Iderlohn e parques de artilharia em Giesssen e Wiesbaden, foram atacados por bombardeiros médios e leves. Pátios ferroviários em Chemnitz e Dresden, usinas de petróleo sintético em Magdeburg e Bohlen e uma refinaria de petróleo em Rositz, bem como fábricas "Krupp" em Magdeburg, foram atacados por massas de bombardeiros pesados, com escolta. Aeródromos próximos a Leipzig e Magdeburg foram metralhados por alguns caças de escolta. Objetivos em Berlim e Kassel foram bombardeiados ontem à noite por bombardeiros leves".

LUTANDO NAS DUAS MARGENS DO RENO

PARIS, 3 (William Steen, correspondente da Reuters no Supremo QG Aliado) — Os aliados americanos chegaram ao Reno e o atravessaram.

O grande rio alemão está sendo, já agora, rota de fuga para as fôrças alemãs que procuram atravessar da margem ocidental para a oriental, afim de fazerem nesta a "resistência até à morte" que lhes ordenaram Hitler, Himmler, Model e Rundstedt, — o "quatuor" que domina, ainda, a Alemanha nazista em declinio acentuado.

ATRAVÉS DO RENO

A travessia do Reno foi feita ao sul de Dusseldorf, por patrulhas americanas. E se realizou conjuntamente com o gesto de desespero do alto comando germânico, fazendo ir pelos ares todas as pontes do grande rio, na área de Dusseldorf.

COM TODAS AS SUAS ESTRELAS E RISCAS...

A bandeira dos Estados Unidos, com todas as suas estrelas e com todas as suas riscas rondeia à beira do Reno, e, enquanto isto, granadas dos canhões americanos caem em plena cidade de Colônia, e os soldados americanos lutam dentro de Neuss, subúrbio de Dusseldorf.

READAPTAÇÃO DO CARDIACO

Na frase de Hellen Keller, leader dos cégos americanos, e que na desventura de sua cegueira teve fôrças bastantes para suplantar tódo o seu sofrimento, posso tomar a liberdade de substituir a palavra "cégos", pela palavra "cardiacos". A frase, que pode ser lida na sua "Mensagem à América Latina", publicada recentemente na revista "Em Guarda" é a seguinte: "Não há dúvida que se está desenvolvendo agora uma nova filosofia sobre a conquista dos cégos; uma filosofia que afasta completamente a idéia de considerá-los condenados à inutilidade; antes que, sob direção apropriada podem ocupar um logar digno na sociedade, mantendo-se economicamente independentes, conforme já se tem verificado."

A conquista dos cégos não difere, sob o ponto de vista médico-social, da dos cardiacos. É representativa mesmo de uma verdadeira "filosofia que afasta completamente a idéia de considerá-los condenados à inutilidade." Pois bem, esta filosofia é a mesma que vem impulsionando o espirito de empreendimento da ABDAC (Associação Brasileira de Assistência ao Cardiaco). Na dependência desta agremiação, pelo trabalho adequado, nossos cardiacos conseguirão da sua inferiorização fisica motivada pela lesão do coração um lugar melhor na disputa pelo sucesso na vida.

É bem verdade que com os cardiacos se passa algo diferente que não acontece aos cégos. A invalidez conferida pelo coração exige uma readaptação relativamente mais facil, mais rápida e menos exigente e isto porque o cégo necessita duma substituição lenta e completa da personalidade, dir-se-ia duma nova personalidade; ora, se o problema deste último foi resolvido, regulando o nosso governo, com leis adequadas, sua admissão ao serviço público, certamente terá também o cardiaco em breve resolvido o seu problema econômico, tudo dependendo naturalmente de um pouco de estudo e boa vontade. No estrangeiro a solução de tais questões já se encontra mais adiantada, e se os cégos, como afirma Helen Keller, já teem conseguido lugar representativo na coletividade, também os cardiacos não lhes teem ficado atrás. Nos Estados Unidos orgãos como "Pensylvania Branch of the Shut-in Society" e "Vocacional Adjustement Service for Handicapped" (1932 a 1940) empregaram 28 casos das classes II e III (isto é, pacientes com redução acentuada de sua atividade fisica). Estes 28 casos foram aproveitados em serviço de carpintaria, costura à mão e à máquina, marcenaria, serviços gerais, etc., trabalho de seis horas diárias, no valor de 75 cents a $ 1,68 por dia. Diga-se que não se constatou morte ou acidentes atribuiveis ao trabalho. Ultimamente as indústrias yankees apresentam centenas de cardiacos trabalhando em profissões como rádio, instrumentos de arquivo, padaria, confeccionamentos vários, etc.

Com a fundação da primeira oficina de readaptação da ABDAC, algo mais aperfeiçoado ainda pode ser feito entre nós, pois ela terá como principal escopo não só ensinar como empregar aquele cujo coração se encontra comprometido e assim poderemos passar a contar com o valor do braço do cardiaco na indústria, tal como já se faz em outras partes do mundo.

Helio Lima Carlos

Suspensos os jornais espanhóis na França

PARIS, 3 (U. P.) Sabe-se que o govêrno francês decidiu suspender a publicação dos jornais politicos espanhóes editados em território da França. Estes somam a várias dezenas, publicados principalmente em Tolosa.

Acredita-se que a decisão foi tomada, primeiro, devido a escassez de papel e, segundo, porque a maioria dêsses periódicos são publicados sem autorização do Ministério Francês de Informações Supõe-se também que vise terminar com a campanha politica de grupos de espanhóis emigrados para a França.

Acredita-se que muitos dos republicanos espanhóis, atualmente no sul da França, fizeram parte nas fôrças francesas do interior, agora desarmadas e incorporadas ao exército regular. Recentemente, o govêrno francês esteve em negociações com o general Franco, para o repatriamento de alguns dêsses elementos.

São as duas grandes cidades, cuja captura pelos aliados marcará definitivamente o inicio da perda do Reno histórico para a Alemanha — na linguagem de um comentarista autorizado, neste QG, antecipando-se às decisões da Conferência da Paz.

PROSSEGUE O AVANÇO

As fontes alemãs confirmam todas as noticias aliadas qual a situação desesperadora das defesas nazistas do Reno, e muitas vezes antecipam-nas. Noticiou hoje o rádio da DNB que as tropas britânicas que estavam indo ao ataque na área de Venlo, na fronteira alemã, tinham rompido ali as defesas nazistas. Desde ontem, — e o comunicado do general Eisenhower, hoje, confirmou — as tropas britânicas capturaram, junto em outras localidades, a cidade fronteiriça de Venlo.

JUNTAM-SE BRITANICOS E AMERICANOS

O correspondente da Reuters com o marechal Montgomery anunciou, de sua parte, que "as tropas britânicas do Primeiro Exército Canadense, do comando do general Crerar, uniram-se às pontas de lança do Nono Exército Americano, do comando do general Simpson, hoje.

Os alemães ainda estão se retirando em todo o flanco oeste canadense e houve durante todo o dia diversos contatos entre britânicos e alemães na áraea da floresta de Hochwald, quase, aliás, completamente limpa.

Os alemães ainda estão se retirando em todo o flanco oeste canadense e houve durante todo o dia diversos contactos entre britânicos e alemães na área da floresta de Hochwald, quase, aliás, completamente limpa. Todavia na zona leste da floresta há luta encarniçada.

Em tôda a frente renana, os nazistas recuam, e atravessam continuamente o Reno, sendo que em alguns setores a retirada nazista está se convertendo em fuga.

EM DUSSELDORF

Esta manhã, as tropas do Nono Exército Americano lutavam em ambas as margens do Reno, ao norte e ao sul de Neuss, o subúrbio invadido de Dusseldorf. Quase limpo, o subúrbio, porém, ainda era local de encontros fortuitos entre os soldados canhestros do "Volkstourm" e os soldados americanos.. Ainda havia também cêrca de 30.000 habitantes na cidade, ao que diziam informações chegadas às linhas aliadas.

A penetração aliada em Neuss, para a margem oeste do Reno, foi feita em Gartenstadt, a três milhas norte de Neuss, enquanto outras forças invadiam e conquistavam diversas localidades próximas e ao sudeste da já capturada cidade de Krafeld.

100.000

Uma informação da área renana, todavia, embora confirmando a continuação da retirada alemã pelo rio, disse, hoje à tarde, que havia mais de 100.000 soldados nazistas na margem leste do rio, para a reação aos ataques aliados.

CORRIDA PARA AS PONTES

Um dos caracteristicos da luta que se vem travando na área renana é o aspecto de "corrida para as pontes" que assume a campanha.

A maioria das pontes — como se deu com a de Dusseldorf — já foi pelos ares. Mas os americanos ainda contam encontrar algumas, o que lhes facilitará a travessia.

40.000

Segundo informações do Q.G. de Montegomery, já cêrca de 40.000 alemães foram aprisionados na presente ofensiva do marechal Montgomery, feita com todos os quatro exércitos do seu comando geral — o Primeiro Canadense, o Segundo Britânico e o Primeiro e Nono Americanos.

No sul da frente da ofensiva, o Terceiro Exército Americano a coadjuva, tendo sido capturados pelo general Patton, nas ultimas operações, 24 localidades, das quais 13 na área da conquistada Treves e os restantes em tôrno de Pruem, a 33 milhas noroeste, onde os nazistas ainda resistem.

E OS AVIÕES DESTROEM

Enquanto assim prossegue a ofensiva britânica-americana, os aviões aliados atacam continuamente, tanto nas áreas de batalhe, como no interior do Reich.

Nas margens do Reno ardem incêndios, os nazistas retirantes atravesam o rio sob o impacto das bombas aéreas; e as estradas de rodagem e ferroviárias vão sendo destruidas, na Holanda, na fronteira, na Alemanha.

Dentro da Alemanha novos e arrasadores bombardeios foram feitos contra as instalações petroliferas notadamente na área de Brunswick, e contra os pátios ferroviários de Chaunitz e Magdeburgo.

GRANDES INCENDIOS

COM A II FORÇA AÉREA TATICA, 3 (De Denis Martin, da R.) — Grandes incêndios lavram na margem ocidental do Reno, ateados pelos alemães a seus depósitos de suprimentos. Os alemães se retiram nos flancos do vitorioso exército canadense.

Uma nova retirada alemã, no norte, foi hoje observada pelos aviadores aliados que metralharam as colunas nazistas que se movimentam para leste.

Voando em grande número sôbre o Reno, os aviadores aliados causaram grandes estragos no tráfego da zona do Ruhr. A oeste do Reno não há mais tráfego ferroviário alemão. Pilotos norte-americanos observaram 150 vagões nos pátios ferroviários de Ludesheim e deixaram o lugar convertido em gigantesca fogueira. Oitenta vagões foram destruidos.

Sôbre a Holanda, os pilotos fizeram saltar seis trens que corriam para o norte de Rotterdam.

O Vasco enfrentará, hoje, o Atlético

Numa peleja em homenagem ao prefeito Juscelino Kubitschek — Excepcional interêsse na capital mineira em tôrno do cotêjo — Escalado o quadro cruzmaltino — José Ferreira Lemos na direção do "match"

BELO HORIZONTE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O assunto de maior importância nas rodas esportivas desta capital, sem dúvida, é o match interestadual marcado para esta tarde, no estádio "Antonio Carlos". Defrontar-se-ão as equipes de profissionais do C. R. Vasco da Gama e do Club Atlético Mineiro, respectivamente, vice-campeões carioca e mineiro. A peleja promete se desenvolver empolgante, dado o valor das equipes que intervêm. O valoroso esquadrão atleticano pisará o gramado disposto a levar de vencida o quadro cruzmaltino.

Preparado o Atlético para o cotejo

Compreendendo a responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros, o técnico do Atlético não se descuidou do preparo da equipe para a sensacional luta desta tarde. Foram efetuados vários treinos e, no momento, o conjunto mineiro ostenta excelente forma, apto a realizar uma exibição de gala contra os cariocas. O keeper Kafunga, o zagueiro Ramos e os atacantes Bolinho e Rosendo são os seus principais elementos, notadamente Kafunga, considerado o melhor guardião de Minas Gerais.

Barbosa, Lelé e Rafanelli

Na equipe do Vasco da Gama três jogadores aparecem como "cartazes" de sensação. Barbosa, que nas duas vezes em que se exibiu nos campos mineiros, atuando pelo Ipiranga, foi apontado como um dos melhores keepers do Brasil; Rafanelli, o "crack" argentino que os aficcionados mineiros desejam conhecer e por fim Lelé, considerado [illegible] players excepcionais do football brasileiro. O quadro cruzmaltino terá a seguinte formação:

Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Isaías e Chico.

Em homenagem ao prefeito Kubitschek

Expressiva homenagem será prestada, hoje, ao prefeito Juscelino Kubitschek, momentos antes de ter início o grande jôgo entre as equipes do Vasco da Gama e do Atlético Mineiro. A homenagem do club mineiro ao prefeito da cidade, deve-se ao fato de ter S. S., quando do rumoroso caso alvi-negro-Federação, ter intervido de maneira feliz, evitando que ficassem divididos os grêmios da cidade. O Atlético Mineiro quer, desta forma, pagar seu tributo ao prefeito esportista, fazendo inaugurar na sede o seu retrato.

O prefeito Kubitschek, aproveitando o ensejo da visita que fará ao estádio "Antonio Carlos", entregará ao grêmio atleticano a flotilha de barcos que doou ao seu departamento de remo. Haverá, em seguida, um desfile dos barcos presenteados, os quais serão carregados pelos atletas do club alvi-negro.

Após esta solenidade terá lugar a sensacional peleja Vasco x Atlético, que terá como árbitro o Sr. José Ferreira Lemos, do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Football.

PETRÓPOLIS PRECISA DE UM ESTÁDIO

O football petropolitano já atingiu a um nivel deveras elevado. O "sport das multidões" é em Petrópolis, como de resto, em toda a parte do Brasil, o sport predileto e todos os domingos, as poucas praças desportivas existentes em Petrópolis se enchem dos amantes do football. Agora, com a desapropriação do campo do Serrano, está esse simpático club a braços com o terrivel problema, não sendo improvável que o veterano club não possa disputar o certame que se avizinha. Como se vê, o problema não será apenas do Serrano, mas sim de todo o desporto petropolitano, pois o desfalque do valoroso club abalará profundamente o football da cidade serrana. Os desportistas petropolitanos apelaram para o comandante Amaral Peixoto, de quem esperam a providência salvadora que será a construção de um estádio para Petrópolis. Com isso não só lucrarão os clubs, como o próprio desporto petropolitano.

Credenciado o Atlético

BELO HORIZONTE, 4 (A.) — O Atlético Mineiro encerrou seus preparativos para enfrentar o Vasco, hoje. Segundo os comentários nas rodas alvi-negra, o Atlético está credenciado para fazer uma grande partida contra os cruzmaltinos.

Os players do club carioca mostram-se bem dispostos para o encontro e aguardam serenos o momento de entrar em campo.

Renunciarão coletivamente os membros do Tribunal de Penas da Federação Mineira

BELO HORIZONTE, 4 (A.) — Informa a imprensa, que os membros do Tribunal de Penas da Federação Mineira de Football, pretendem renunciar coletivamente, alegando dificuldades para o exercicio de suas funções e motivos particulares. O pedido de renúncia deverá ser entregue ao Sr. Saint Clair Valadares na primeira reunião da entidade.

O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

OFERECERÁ INTERESSANTE LUTA ENTRE AS EQUIPES FEMININAS DO FLUMINENSE E BOTAFOGO

Cinco heróis da última batalha

A vitória do Brasil sobre o Chile na noite de ontem, pela circunstância com que foi conquistada, deve ser registrada como um feito de ouro na história do football brasileiro. A conduta excelente do nosso quadro valeu como uma consagração, merecendo do próprio povo chileno os aplausos que ele havia reservado para festejar a vitória de sua seleção. Todos os nossos jogadores empregaram-se com bravura e alma destacando-se Danilo, Biguá, Zizinho, Ademir e Jair, como autênticos heróis de uma batalha que jamais poderá ser esquecida pelos bons desportistas brasileiros.

Piedade Coutinho, do Guanabara, manterá sua supremacia indiscutivel nas provas de que vai participar — Os juizes para o certame dos dias 7 e 9 de corrente

Será realizado nos dias 7 e 9 de Março, ou seja quarta e sexta-feiras próximas na piscina do Clube de Regatas Guanabara o Campeonato oficial da cidade. O certame terá início às 21 horas e será cobrado ingresso à razão de cinco cruzeiros por pessoa.

Piedade Coutinho, na liderança das provas femininas

Nas provas de nado livre surge a figura dominante que ainda é Piedade Coutinho da Silva Tavares, "Filhinha" continua absoluta nas provas de seu estilo e vencerá facil tanto os 100 metros como os 400 metros. Deverá ser secundada por Gilda Medeiros do Fluminense nos 100 e nos 400 metros, pela mesma nadadora que deverá lutar com Marilia Albuquerque do tricolor e Carmen Rodrigues da Costa do Botafogo. O revesamento de 4x100 metros nado livre antecipa-se renhidissimo pois as turmas do Botafogo e do Fluminense apresentam-se bem equilibradas. Edith Groba do Fluminense vencerá facil as 2 provas de costas seguida por Rosalba S. Maior do Botafogo, e Jeane Bergogain do tricolor. Esta constitue uma incógnita pois há muito não compete. Dulce Barata do grêmio da estrela solitária poderá aspirar a 2.ª colocação.

O Botafogo nas provas de nado de peito

O Botafogo domina as provas de peito devendo formar dupla nos 100 metros com Angela Lebre e Margarida Leite. Leda Duarte Silva do Tijuca poderá quebrar a dupla botafoguense nos 200 metros na prova em que tem amplas possibilidades de vitória. Neusa Santos do Botafogo e Maria Leda Riobades do Fluminense, disputarão nas 2 provas a 3.ª e 4.ª colocações.

Pelo exposto vemos que a equipe feminina do Botafogo leva uma vantagem de cerca de 25 pontos sôbre a do Fluminense. Como na parte masculina, que comentaremos em outra data, o tricolor tem supremacia sôbre o alvi-negro, o Campeonato promete ser sensacional embora tenhamos a impressão de que o Fluminense será o vencedor e por conseguinte penta-campeão carioca.

A direção do certame

Para o controle da competição foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva.

Juiz de partida — Carlos Reis Junior.

Auxiliares — José Guimarães e Silvio de Oliveira Queiroz.

Juizes de chegada e cronometristas: Do 1.º lugar — Domingos de Castro Sá Reis. Do 2.º lugar Durvalino Ribeiro e Armindo Bezzamini. Do 2.º lugar — Ivan Raposo. Do 3.º lugar — Eduardo Cabral. Do 4.º lugar — Aarão Gordon. Do 5.º lugar — Luiz Baumfel. Do 6.º lugar — Rubem Pôrto. Do 7.º lugar — Antonio Ribeiro de Freitas.

Juizes desempatadores — Do 2.º ao 4.º lugares — Paulo Nogueira de Castro. Do 5.º ao 7.º lugares — Manoel Carlos Magalhães.

Juizes de raia — Afonso Lopes Pinto, Litz O. Tessarolo e Julio de Lamare.

Anotador — Mario Azevedo da Silveira.

Anunciador — Eitel Dannemann.

Médico — Dr. Aldo Januzzi.

Os melhores saltadores cariocas

Disputam hoje o campeonato da cidade — Os inscritos no certame e o local das provas

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Natação, disputar-se-á hoje, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o Campeonato Carioca de Saltos, para a classe de seniors.

Esse certame vem sendo aguardado com vivo interesse no meio dos apreciadores do elegante e difícil sport.

Acresce a circunstância de que estarão em ação os melhores saltadores da cidade, em duelos que prometem revestir-se do máximo brilhantismo. Dada a fórma dos competidores, esperam-se performances realmente apreciaveis.

Os inscritos — Ingresso franco

O Campeonato de Saltos terá inicio ás 9,30 horas e terá como concorrentes os seguintes amadores: José Carreiro, Milton Teixeira e Rubem Araujo, do Guanabara; Rosalvo Lalor, do Botafogo; Eduardo Guidão, do Fluminense.

O ingresso para essas provas sará franco.

Preparando-se para a temporada oficial

MADUREIRA E BANGÚ, NO ENCONTRO AMISTOSO DESTA TARDE — ARALTON ESTREARÁ NA EQUIPE DO TRICOLOR SUBURBANO

Interessante match amistoso será levado a efeito na tarde de hoje, no estádio "Conselheiro Galvão". Defrontar-se-ão os quadros de profissionais do Madureira e do Bangú A. Club. Trata-se de um encontro que vem chamando a atenção de todos os torcedores suburbanos, já que será a primeira apresentação oficial desses dois grêmios no ano em curso. Nada se póde dizer, pois, sôbre o valor de um ou outro conjunto. Sabe-se que lavarão ao gramado os seus melhores profissionais, uma vez que os responsaveis pelos quadros esperam tirar algumas conclusões.

Autorizado o Bangú

A Federação Metropolitana de Football autorizou o Bangú a incluir no match amistoso desta tarde, os seguintes jogadores: Robertinho, Enéas, Bilulú, Adauto, Moacir, Valdir, Joaquim, Hamilton, Anatolio, Perivaldo, Paulo e Wilson. Alguns são antigos profissionais e se encontram sem contrato e outros a titulo de experiência.

O quadro banguense terá a seguinte formação: Robertinho; Enéas e Bilulú; Mineiro, Perivaldo (Brito) e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacir, Menezes e Joaquim (Castro).

Uma estréia no Madureira

O zagueiro Aralton, que se destacou na seleção do Estado do Rio, ao lado de Padaria, e ultimamente jogava no Santos F. Club, também foi autorizado pela Federação Metropolitana de Football a participar do match amistoso de hoje. Aralton deverá formar parelha com Apio. A equipe do Madureira será a seguinte:

Ruy; Aralton e Apio; Arati, Spina e Esteves; Adelino, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Arbitrará o encontro o Sr. Pedro Dias Pinheiro, do quadro de segunda categoria da Federação Metropolitana de Football.

INTERESSANTE PELEJA DE AMADORES

Defrontar-se-ão, no gramado de Candido Silva, os quadros do Olaria e do Fluminense

Realiza-se, hoje, á tarde, no campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva, o interessante encontro amistoso entre as representações amadoristas do Fluminense F. C. e do grêmio local. Os dois conjuntos, fortes concorrentes ao certame principal de amadores da cidade, deverão fazer um jogo bastante renhido e movimentado. O Grêmio tricolor apresentará o quadro que disputará o campeonato este ano, inclusive os novos valores que conseguiu nos clubs da segunda e terceira categoria, da F.M.F. O Olaria para esse cotejo, preparou-se com entusiasmo e os seus defensores estão certos que levarão a melhor, tanto nas ações como no "marcador".

Para arbitrar esse match foi escolhido de comum acordo o Sr. Antonio Menezes. A diretoria do Olaria prestará significativa homenagem á delegação do club da rua Alvaro Chaves.

A F. A. E. E OS VII JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Assim ficou organizado o departamento técnico da Federação Atlética de Estudantes para os VI Jogos Universitários Brasileiros:

Basketball — Haroldo Cardoso de Souza — Técnico — Adamo Bertulli.

Volleyball — Diretor — Walter Silva, Machado.

Tennis — Diretor — Nelson Dias Lopes.

Atletismo — Diretor — Ivo Leal Pereira de Souza; técnico — Osvaldo Gonçalves.

Remo — Diretor — Alberto Palva Lastres; técnico — José Mendes Cruz.

Natação — Diretor — Roberto Pompeu de Souza Brasil; técnico — Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Os diretores de esgrima, saltos ornamentais e water-polo ainda não foram indicados. A direção técnica do quadro de football foi oferecida a Ondino Viera, cujo concurso dificilmente será conseguido, devendo, então, recair a escolha em Ernesto dos Santos e, como supervisor, Mario Trigo Loureiro.

A direção do departamento técnico caberá a Carlos Osorio de Almeida, 2º vice-presidente da F. A. E., tendo como diretores de Desportos Terrestres: — Afonso Costa e Nilson Santos.

O campeonato paulista de football

SÃO PAULO, 4 (Asapress). — Foi divulgada a tabela organizada pela Federação para o campeonato de football de 1945. O primeiro turno começará a primeiro de abril; o segundo turno a 1 de julho.

Um "crack" gaucho para o football paulista

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Anuncia-se que o médio direito José, atualmente contratado pelo Reiner seguirá na próxima semana para São Paulo, onde fixará residência e provavelmente ingressará num club bandeirante.

Sport Club A NOITE

Usando das atribuições que me confere a letra "e" do art. 34, convoco o quadro social para se reunir em assembléia geral no dia 8 do corrente, ás 16 horas em primeira convocação e 30 minutos depois em segunda e última, a fim de eleger o grande Conselho — conforme o que preenche o art. 15 e seu parágrafo único dos estatutos, na sala 618, no 6.º andar.

Presidente — *Manoel Rodrigues Pinho.*

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

A RODADA DE HOJE EM REVISTA

Em prosseguimento ao campeonato fluminense, a F. F. D. programou para hoje a realização de 6 jogos. Dessa programação, porém, avulta pela sua importância o choque que travarão Niterói x Iguassú porque embora o campeão niteroiense tenha levado a melhor no primeiro cotejo, o representante de Iguassú surge como um adversário capaz, dadas as providências de ordem técnica que os dirigentes iguassuanos tomaram, afim de que o seu esquadrão consiga lutar de igual para igual com o forte conjunto tricolor. Dessa maneira tudo leva a crer que o choque, que será travado no Caio Martins, seja renhido e equilibrado proporcionando ao público niteroiense um bom espetáculo esportivo.

O quadro tricolor deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Regueira; Draga e Marinho; Douglas, Celmo e Orlando; Ribeiro, Raul, João Teixeira, Nidi e Celso.

Petrópolis x Vassouras

Para os petropolitanos o jogo com o Vassouras tem especial significação. Esperam os desportistas da cidade serrana uma ampla reabilitação do seu esquadrão, pois segundo opinião geral, a derrota frente a Vassouras, domingo passado, póde ser levada em conta de falta de chance, numa tarde em que tudo correu mal para os petropolitanos. Assim, esperam os camaradas de Evaldo uma exibição de gala que permita reabilitar o football serrano e assegurar a Petrópolis o direito de continuar na luta pela posse do titulo máximo fluminense.

Os outros jogos serão os seguintes:

Barra do Piraí x Agulhas Negras.

Padua x Itaocara.

Nova Friburgo x Cantagalo.

Cabo Frio x Macaé.

As novas aquisições do football paulista

O football paulista vem de fazer novas aquisições de elementos do interior do país. Assim é que ontem chegaram á C. B. D. vários pedidos de transferência de jogadores. São êles Rui, do football gaúcho, que ingressará no Corinthians; Eleuterio, de Goiás, que também abraçará aquêle club e Urbano, amador do C. A. Potiguar, do Rio Grande do Norte, que passará a profissional do Jabaquara.

TURF

A estréia da nova geração é o grande atrativo desta tarde na Gávea

Nesta temporada de verão vem o Jockey Club logrando o merecido êxito, pois ótimas têm sido as reuniões efetuadas, o que ainda hoje deve ser esperado, considerando-se, ademais, que bem melhor é o programa que os anteriores.

O atrativo básico é a estréia dos produtos da geração nova que, em um grupo de oito dos mais adiantados em "entrainement", brindará o público com um espetáculo ainda não visto este ano.

O lote é formado por Bacharel, Chunking, Genipapo, Eglon, Monte Carlo, Vice-Versa, Grão Mogol e Aracajú, oriundos de diversos haras, tendo agradado mais os exercicios de Bacharel, Monte Carlo e Grão Mogol, que são apontados como os mais provaveis ganhadores.

Pelo interesse que vem despertando essa prova e as demais, espera-se que ao hipódromo seja maior hoje a afluência.

1.º páreo — 1.200 metros — ás 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Juncal, Salustiano 54
2—2 Estria, L. Rigoni 54
3—3 Afoita, D. Ferreira 54
1 { 4 Telegrama, C. Brito 56
1 { " Frajóla, J. Portilho 56

2.º páreo — 1.800 metros — ás 14,40 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1—1 Fanfa, P. Simões 58
2—2 Itamaracá, O. Reichel .. 52
3 { 3 Donatello, Mesquita 54
3 { 4 Promissão, A. Brito 48
4 { 5 Talumina, Reduzino F.º 52
4 { 6 Raffaello, W. Lima 54

3.º páreo — 1.400 metros — ás 14,40 horas — Cr$ 15.00,00. Ks.

1—1 Don Fernando, A. Rosa .. 55
2—2 Finisterra, Leighton 53
3—3 Três Pontas, Ulloa 55
4 { 4 Orphão, P. Simões 55
4 { 5 Moema, J. Morgado 53

4.º páreo — 1.500 metros — ás 15,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Aratanha, S. Câmara .. 52
2—2 Casablanca, P. Simões .. 58
3—3 Golias, Geraldo 54
4 { 4 Cheque, Mesquita 54
4 { 5 Glacial, A. Ribas 54

5.º páreo — 800 metros — ás 15,45 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Bacharel, Reduzino 54
1 { 2 Chungking, Osmany .. 54
2 { 3 Genipapo, J. Martins .. 54
2 { 4 Eglo, Mesaros 54
3 { 5 Monte Carlo, Geraldo .. 54
3 { 6 Vice-Versa, J. Portilho .. 54
4 { 7 Grão Mogol, Mesquita .. 54
4 { " Aracagy, D. Ferreira .. 54

6.º páreo — 1.500 metros — ás 16,20 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting. Ks.

1—1 Capuano, D. Ferreira .. 58
2 { 2 Buriti, A. Brito 54
2 { 3 Conselho, J. Morgado .. 54
3 { 4 Minuano, Geraldo 58
3 { 5 Diderot, A. Rosa 58
4 { 6 Cayrú, Mesaros 54
4 { 7 Tupan, Rigoni 54

7.º páreo — 1.400 metros — ás 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.

1 { 1 Miami, Mesquita 57
1 { 2 Papagay, V. Lima 52
2 { 3 Grilo, J. Portilho 50
2 { 4 Helen Wills, Leighton .. 52
3 { 5 Fritz Wilberg, Geraldo .. 52
3 { 6 Marajá, O. Macedo 48
4 { 7 Hechizo, A. Rosa 50
4 { 8 Muluya, O. Fernandes .. 52
4 { 9 Marrocos, D. Ferreira .. 50

8.º páreo — 1.500 metros — ás 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Rataplan, E. Silva 53
2—2 Salmon, P. Gouvea 56
3—3 Winter Garden, D. Fer. 55
4 { 4 Dominó, x x x 50
4 { 5 Zagal, Mesquita 48

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Tabela

JUNCAL — E' a força

Juncal (Salustiano)	54	E' melhor que os outros.
Afoita (Domingos)	54	Há alguma fé.
Telegrama (Caio)	56	Pode vencer.
Estria (Rigoni)	54	Se não mancar.

SEGUNDO PAREO

1.800 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela

TALUMINA — Bem na distância

Talumina (Reduzino Filho)	52	Trabalhou bem.
Fanfa (Simões)	58	Está bonito e correu bem.
Itamaracá (Reichel)	52	Aparecerá no final.
Donatello (Mesquita)	54	Tem alguma chance.

TERCEIRO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias. Tabela

FINISTERRA — E' a força

Finisterra (Leighton)	53	Trabalhou muito bem.
Don Fernando (Armando)	55	Há fé em seu triunfo.
Orphão (Simões)	55	Aparecerá no final.
Três Pontas (Mesquita)	55	Pode obter um segundo.

QUARTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela

ARATANHA — Ganhou disparada

Aratanha (Câmara)	52	Se não chover ganhará outra vez.
Golias (Geraldo)	54	A distância é menor..
Casablanca (Simões)	58	Em pista normal é perigoso.
Cheque (Mesquita)	54	E' lameiro. Chovendo...

QUINTO PAREO

800 metros — Potros de 2 anos, sem vitória no país. Tabela

BACHAREL — Bem preparado

Bacharel (Reduzino)	54	Será dos primeiros.
Gran Mogol (Mesquita)	54	Muita fé.
Monte Carlo (Geraldo)	54	Se confirmar o trabalho...
Aracagi (Domingos)	54	Chance pequena.

SEXTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

CAPUANO — Anda voando

Capuano (Domingos)	58	Normalmente, ganhará outra vez.
Tupan (Rigoni)	54	Está em entrainement cientifico.
Minuano (Geraldo)	58	Pode surgir no final.
Conselho (Jorge)	54	Havendo luta...

SETIMO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap

MARROCOS — ótimo exercicio

Marrocos (Domingos)	50	Correndo o que trabalhou, ganhará.
Muluia (Fernandes)	52	Ligeirissima. Bem na distância.
Fritz Wilberg (Geraldo)	52	Vem de faceis vitórias. Pode vencer.
Grilo (Portilho)	50	Seu trabalho foi muito bom.

OITAVO PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ZAGAL — Vai muito leve

Zagal (Mesquita)	48	Anda voando. Ganhará.
Winter Garden (Domingos)	55	Em ótimo estado. Chovendo melhora.
Salmon (Simões)	56	Perigoso.
Rataplan (E. Silva)	53	Dificil.

BETTING SIMPLES — 119

BETTING DUPLO — 17 — 17 — 98

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista realizada ontem, na Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo, 1.600 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000 e Cr$... 1.500,00 — 1.º Melanie, Mesaros, 54 kl; 2.º — El Bolero, D. Ferreira, 56 kl.; 3.º — Presumido, Geraldo, 56 kl. Tempo: 105 1/5". Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 67,00. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 26,00. Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 86.550,00.

Segundo páreo, 1.400 metros, Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00. Cr$ 1.000,00 — 1.º Argel, E. Silva, 53 kl.; 2.º — Ugringo, A. Neves, 50 kl.; 3.º — Quatiay, A. Rosa, 54 kl. Tempo: 93" Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 43,00. Dupla: Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 12,00. Movimento do páreo: — Cr$ 140.410,00.

(Betting) Terceiro páreo, 1.200 metros, Cr$ 15,000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º, Viajada, D. Ferreira, 55 Kl.: 2.º — Faninha, J. Portilho, 53 kd.; 3.º — Farrusca, A. Neves, 55 kl. Tempo: 77 4/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 170.530,00.

(Betting) Quarto Páreo, 1.400 metros, Cr$ 20.000,00. — 1.º Flá-Flú, Leighton, 55 kl.; 2.º — Unico, O. Serra, 55 kl.: 3.º — Minucia, L. Rigoni, 53 kl. Tempo: 80 4/5. Ganho por seis corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 71,00. Movimento do páreo: Cr$ 185.120,00.

(Betting) Quinto páreo, 1.400 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 Cr$ 1:500,00. — 1.º, Alberdi, P. Simões, 56 kl; 2.º — Namouna, R. Freitas, 54 kl.; 3.º — Espalha Brasas, Leighton, 56 kl. Tempo: 91 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 43,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 16,00. Cr$ 21,00. Cr$ 16,00. Movimento do páreo Cr$ 190.850,00.

Sexto páreo, 1.00 metros — Cr$ 12.000,00. Cr$ 2.400,00, Cr$ 1.200,00. — 1.º, Maio, P. Simões, 53 kl.; 2.º — Gran Golero, Mesquita, 53 kl.; 3.º — Planeta, O. Macedo, 48 kl.; Não correu Queridita. Tempo: 95 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cinco. Rateios do vencedor: Cr$ 12,00. Dupla: Cr. 31,00. Movimetno do páreo: Cr$ 221.740,00. Geral: Cr$ 996.200,00. Concursos: Cr$....... 206.000,00. — Pista: areia leve.

Animais que não correm esta tarde na Gávea

No programa da reunião turfista desta tarde não correrão os animais Monte Carlo e Aracagy (no 5.º páreo) e Burity (6.º páreo), por haverem os seus responsáveis apresentado os respectivos "forfaits".

Revistas turfistas

Continuamos a receber e agradecemos a remessa das revistas "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado", que como sempre se apresentam bem interessantes no seu noticiário de turf.

Deve ser represália...

Como se interpreta a atitude do Nacional e do Penarol cancelando a vinda para o torneio quadrangular -- Tudo seria motivado pelo adiamento dos jogos da Copa Rio Branc

O Fluminense e o São Paulo receberam com surpresa a notícia de que o Nacional e o Peñarol, de Montevidéu, não virão mais a esta capital e a São Paulo, afim de saldarem os compromissos da segunda parte do Torneio Quadrangular.

Como todos sabem, os dois grêmios tricolores foram à capital uruguaia, em janeiro último e levaram a efeito uma série de partidas, em obediência ao acordo estabelecido com o Nacional e o Peñarol. Em vista de se apresentarem os jogadores ressentidos de longas e penosas temporadas, o São Paulo e o Fluminense sofreram revezes comprometedores, baqueando em todos os prélios travados. Apesar de tudo, saldaram o compromisso, em prejuizo do renome do nosso football no cenário continental.

Alegam o Nacional e o Peñarol a impossibilidade de conseguir transporte para cinquenta pessoas, que formariam a delegação. Tal argumento é, evidentemente, muito fragil, porque os mesmos embaraços foram superados pelo Fluminense e pelo São Paulo, em janeiro.

Ao que se comenta, e com fortes razões, a atitude assumida pelos dois maiores clubs do Uruguai nada mais representa do que uma represália, em virtude de não terem sido atendidos os orientais na pretendida disputa da Copa Rio Branco, est[e] mês, em Montevidéu.

Inegavelmente, tal atitu[de] não deveria ser tomad[a] pelos prestigiosos grêmio[s] uruguaios, já que a proibi[ção] do C. N. D. teve respe[i]taveis justificativas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AMIGO INSEPARAVEL — Durante a estada de nossos cracks em Santiago tiveram êles a permanente assistência do embaixador Gracie bem como de todos da embaixada. Aquele diplomata, porém, foi o amigo inseparavel de todas as horas sendo sempre o primeiro a visitá-los no vestiário depois das pelejas. No flagrante o nosso embaixador no Chile aparece cumprimentando Heleno depois do espetacular goal por êle conquistado e que deu ao Brasil o título de vice-campeão sul-americano de football.

FLAGRANTES DA PELEJA BRASIL X CHILE — A NOITE publicou em sua primeira edição de ontem, com absoluta exclusividade flagrantes sensacionais da peleja em que os brasileiros conquistavam indiscutivel vitória sôbre os chilenos. Hoje publicamos novos flagrantes em que se vêem nas extremidades descançando, no intervalo do jogo, Oberdan entre Jaime e Norival e Biguá, conversando com Heleno. No centro uma cena da partida quando Danilo cabeceava a pelota estando atentos Norival e Domingos.

A CIDADE EM FESTA
PARA RECEBER OS VICE-CAMPEÕES

Continua a reportagem desportiva a recolher entre os paredros e entusiastas dos desportos as mais significativas manifestações de aplausos aos footballers que representaram a C. B. D. no certame internacional que acaba de se encerrar na capital do Chile.

Sem embargo dos largos elogios que se fazem à direção da embaixada e aos seus orientadores técnicos particularmente à Flavio Costa que soube vencer todas as dificuldades iniciais que impediram a melhor eficiência de seu trabalho na seleção dos jogadores e depois no ajuste do quadro principal, já então em Santiago, a impressão dominante é que os nossos profissionais positivaram um alto espirito de disciplina e grande devotamento no cumprimento da missão que lhes foi confiada.

Assim além das providências que o próprio presidente da Confederação, dr. Rivadavia Corrêa Meyer já tomou delineando um programa condigno para a recepção aos cracks e dirigentes que iniciaram a viagem de regresso ao Rio, os clubes e a própria massa de entusiastas do foot-ball têm demonstrado interêsse em receber êsses rapazes com a alegria e a simpatia que há de refletir francamente o interêsse com que daqui lhes acompanhamos os passos e atividades lá nos gramados estrangeiros.

Nessas condições o dirigente máximo da Confederação Brasileira ciente do empenho que todos os centros desportivos da cidade demonstram em homenagear os vice-campeões continentais, está diligenciando no sentido de reunir nesta capital todos os membros da embaixada proporcionando dessa forma ao público carioca a oportunidade de uma homenagem completa à embaixada, oferecendo-lhes ademais um lauto banquete em que dirá aos desportistas que acabam de defender aos desportos brasileiros com tanto brilho, os agradecimentos oficiais do país.

Ainda amanhã segunda-feira se[r]á conhecido o programa oficial para a recepção aos nossos cracks recepção que será verdadeiramente grandiosa.

Os vice-campeões sulamericanos posando para o fotógrafo antes da empolgante peleja em que venceram os chilenos por 1 x

OFENSIVA SOBRE OS CRACKS

Os emissários argentinos aguardam, em Buenos Aires, a passagem dos "players" brasileiros — Serão inúteis as tentativas — Ninguém pode ausentar-se do país

SANTIAGO, 3 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros conseguiram um grande cartaz devido ao desempenho que apresentaram no sul-americano extra que acaba de ser encerrado com a vitória da Argentina. É inegavel a popularidade que gozam os players patrícios, cujas qualidades foram muito louvadas através de todas as exibições realizadas.

Esperando ofensiva em Buenos Aires

Sabe-se, antecipadamente, que os jogadores brasileiros serão alvo de uma verdadeira ofensiva de propostas logo que desembarcarem em Buenos Aires. É que emissários platinos estão a postos, candidatando-se a conseguir novos reforços, valendo-se da grande oportunidade, que foi o sul-americano extra, na consagração de valores.

Muito embora essa disposição dos clubes argentinos ofereça algum perigo, os jogadores brasileiros não poderão pensar em transferências, no momento. É que só poderão ausentar-se do país mediante autorização das autoridades militares. E, além disso, há os que atualmente se acham vinculados às fôrças armadas, como Zizinho, Heleno, Danilo e Alfredo.

Assim acontecendo, os platinos receberão sem dúvida uma desilusão nessa esperada ofensiva.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Movimento esportivo de hoje

FOOTBALL

Atletico x Vasco — em Belo Horizonte.

América x E. C. Recife — em Recife.

E. C. Bahia x Fluminense — em Salvador.

Madureira x Bangú — em Conselheiro Galvão.

Olaria x Fluminense — em Candido Silva.

Rui Barbosa x S. Cristovão — campo do Mavilis.

Oposição x Anchieta — em Silva Xavier.

Corinthians x Modesto — campo do Corinthians.

Niterói x Iguassú — em "Caio Martins".

NATAÇÃO

Campenato de Saltos — na piscina do Guanabara, às 9,30 horas.

FIM DE SEMANA

Preparam-se os clubs para suas atividades anuais nos vários setores do sport.

Como sempre, o football monopoliza as atenções dos dirigentes, pois na realidade o profissionalismo é o que pesa na balança econômica das agremiações.

Ha clubs como o Fluminense, Botafogo e America que se não descuidam do amadorismo, reservando-lhe muito de suas atenções.

É preciso que os outros façam o mesmo.

Os bons exemplos devem ser sempre seguidos.

Lutaram como leões disputando palmo a palmo a vitória que lhes fugia pela superioridade técnica de um adversario cuja eficiência fora decantada unanimemente pelos próprios chilenos.

Se assim foi, e isso ficou demonstrado, por que tanta severidade?

O aconselhavel portanto, é que no julgamento do caso não sejam pesadas, apenas, as agravantes mas, tambem, as atenuantes.

Se assim acontecer, os cracks terão, naturalmente, alguma coisa a seu favor.

* * *

Surpreendeu, como não podia deixar de surpreender, a notícia mandada do Chile, por Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE, sôbre a punição dos cracks chilenos depois do jogo com o Brasil.

O motivo alegado pela Comissão Central da Federação Chilena de Football justificaria a atitude se ponderáveis razões não houvessem aconselhado ponderação e calma.

A exigência dos jogadores foi chocante, prenunciando um gesto de indisciplina merecedor de castigo.

Na hora da peleja, quando era necessário defender a todo custo o bom nome esportivo do Chile, eles não traíram o compromisso assumido.

Na semana que amanhã se inicia, estarão, novamente, no Brasil os cracks que em terra chilena defenderam os méritos do football brasileiro.

Não trazem eles o titulo pelo qual se bateram, mas na defesa de nossas cores lutaram com honra e lealdade, dando lições de técnica e esportividade aos veteranos das canchas continentais.

No sport o essencial não é a vitória mas a luta leal e o respeito ao adversário.

E na competição do cavalheirismo e da disciplina eles foram os autênticos campeões, sendo como tais consagrados pela crítica e pelo povo chileno.

E isto não basta?

PILLAR DRUMMOND

URUGUAIANA TERÁ UMA PRAÇA DE SPORTS

O Grêmio Espórtivo Juvenil, daquela cidade, dirigiu-se ao Conselho Nacional de Desportos

A expansão do esporte e da educação física no Brasil deixou de ser uma utopia.

Em qualquer município, cidade ou logradouro de nossa imensa extensão territorial já se tem idéia formada sôbre as vantagens de sua prática metodizada.

Assim, ambos constituem uma realidade.

Trabalhando pela Juventude, nas fronteiras do Brasil

Todo o gaucho tem o senso perfeito de brasilidade. Talvez pela vizinhança com outros povos de língua e costume diferentes êle ama a terra em que nasceu com apego carinhoso.

Por isso, não admira que no Rio Grande do Sul o esporte e a educação física tenham encontrado clima propício porque fortalecendo a juventude ganha a Pátria cidadãos fortes, capazes de defendê-la em qualquer emergência.

A renovação de métodos educacionais da mocidade dentro dêsse principio criou corpo, teve amplitude alastrando-se por todo o Estado.

E Uruguaiana, a sala de visitas do Sul, não estacionou. Evoluiu também. Foi em 1934 que surgiu o Grêmio Esportivo Juvenil de Uruguaiana como uma promessa.

Sem amparo, sem auxilio oficial, a instituição lutou para engrandecer-se porque, lutando e engrandecendo-se engrandecia a próspera cidade que lhe dava o nome.

E a Juventude teve, então, o seu ponto de reunião, praticando o esporte e a educação física e recebendo os ensinamentos de uma escola de civismo, de brasilidade.

Auxilio necessário

Desde sua fundação o Grêmio Esportivo Juvenil de Uruguaiana tem contado, apenas, com o esfôrço e auxilio de alguns abnegados. Pedro Augusto Gracie, diretor de "A Nação", jornal local, o prefeito Dr. Bayard Lucas de Lima, Atila Ferreira dos Santos, entre tantos outros, são batalhadores incansáveis que lutam, no momento para que aquela associação não desapareça.

Com a sua sede quase em ruínas, apelaram êles para o Conselho Nacional de Desportos pedindo um auxilio.

Nada mais justo do que a satisfação dêsse pedido, quando se conhece o interesse do govêrno em amparar as entidades esportivas.

E agora, mais que nunca, pois está prestes a inaugurar-se a fonte internacional entre Uruguaiana e Paso de Los Libres e o intercâmbio Brasil-Argentina tornar-se-á mais intenso.

Parecer favorável do Dr. Vargas Netto

De acôrdo com a regulamentação do C. N. D. foi nomeado relator do pedido o Dr. Vargas Netto.

Pelo que apuramos o presidente da F. M. F. deu parecer favorável sendo por isso certa a satisfação do desejo dos esportistas da cidade da fronteira.

As atividades esportivas do Grêmio Esportivo Juvenil

Dentro de suas possibilidades o Grêmio vem mantendo intenso intercâmbio esportivo com as demais cidades gauchas.

Filiado à Federação Riograndense de Desportos disputa regularmente os campeonatos estaduais de basket e voleyball, mantendo departamentos masculino e feminino.

Agora, todo indica, suas atividades serão intensificadas apresentando-se seus associados para os festejos comemorativos da inauguração da Fonte Internacional sôbre o rio Uruguai quando serão, ainda, inauguradas a Alfândega, a sede da Estação Agrícola Pastoril, e a estação da Estrada de Ferro Internacional.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A NOITE — Domingo, 4/3/45 — N. 11.873

Resultados oficiais do Sulamericano do Chile

1.° lugar — Argentina:

Com Bolivia	4-0
" Equador	4-2
" Colômbia	9-1
" Chile	1-1
" Brasil	3-1
" Uruguai	1-0

2.° lugar — Brasil:

Com Bolivia	2-0
" Colômbia	3-0
" Uruguai	3-[illegible]
" Argentina	1-[illegible]
" Equador	9-[illegible]
" Chile	1-0

3.° lugar — Chile:

Com Bolivia	5-0
" Equador	6-3
" Colômbia	2-0
" Argentina	1-1
" Uruguai	1-0
" Brasil	0-1

4.° lugar — Uruguai:

Com Equador	5-1
" Colômbia	7-0
" Brasil	0-3
" Bolivia	2-0
" Chile	0-1
" Argentina	0-1

5.° lugar — Colômbia:

Com Brasil	0-3
" Uruguai	0-7
" Chile	0-2
" Argentina	1-9
" Equador	3-1
" Bolivia	3-3

6.° lugar — Bolivia:

Com Argentina	0-4
" Brasil	0-2
" Chile	0-5
" Equador	0x0
" Uruguai	0x2
" Colômbia	3-3

7.° lugar — Equador:

Com Chile	3-6
" Uruguai	1-5
" Argentina	2-4
" Bolivia	0-0
" Colômbia	1-3
" Brasil	2-9

Um presente para o keeper Oberdan

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Os associados do Palmeiras estão organizando listas destinadas a angariar fundos para a compra de um grande presente que será oferecido ao goleiro Oberdan, uma das grandes figuras do torneio sulamericano, recentemente terminado no Chile.

ACONTECEU NO JOGO BRASIL x CHILE

(POR GAMMARO)